



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

ISSN 0079-4139

Estatísticas Agrícolas

2001

Ano de edição 2002



ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS 2001

ERRATA

Pag.	Quadro	Coluna	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
54	13	20	1	26 739	220 061
		(Pereiras)	2	7 348	29 927
			3	3 182	11 083
			4	4 166	18 844
			5	10 440	35 848
			6	8 673	23 546
			7	1 767	12 302
			8	5 458	148 885
			9	3 393	4 334
			10	100	1 067
			11	2 030	426

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS. Lisboa, 1970-
Estatísticas agrícolas / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Continuação de : Estatísticas agrícolas e
alimentares. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0079-4139
ISBN 972-673-596-3

Director

Presidente do Conselho de Administração
Prof. Dr. Paulo Gomes

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção
NED - Mário Bouçadas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 520 exemplares

Depósito legal n.º 90072/95

Preço: 15,50 € (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

RESUMO

Esta publicação contém informação relativa à Agricultura, Silvicultura e Agro-indústria, organizada em 12 capítulos, dos quais se destaca o primeiro, que apresenta uma análise do comportamento da agricultura em 2001, em termos físicos e económicos.

Dos capítulos que apresentam em quadros os principais dados de 2001, salientam-se os relativos à Produção Vegetal, Animal e Florestal, às Contas Económicas da Agricultura, aos Preços na Agricultura, aos Balanços de Aprovisionamento e à Agro-indústria.

Como principais resultados em 2001, em comparação com 2000, salienta-se:

Em termos físicos

- grande diminuição da produção de cereais outono/inverno
- aumento da produção de frutos
- aumento da produção de vinho
- grande aumento da produção de azeite
- diminuição da produção das carnes de bovino, de suíno, de ovino e caprino
- aumento da produção de carne de animais de capoeira
- diminuição significativa da produção de leites acidificados (inclui iogurtes)

Em termos económicos

- aumento do Valor Acrescentado Bruto a preços correntes
- aumento do rendimento agrícola

ABSTRACT

This publication provides statistical information on Agriculture, Forestry and Food Industry, organised in 12 chapters. First chapter presents a production and economic analysis of agriculture for the year 2001.

The main information for 2001 is presented in several tables and refers to Crop Production, Animal Production, Forestry, Economic Accounts for Agriculture, Prices on Agriculture, Balance Sheets and Food Industry.

Some of the most important results of year 2001, comparing with 2000, show:

In production terms

- A huge decrease of autumn/winter cereals production
- An increase of fruit production
- An increase of wine production
- A huge increase of olive oil production
- A decrease of cattle, porc, sheep and goats meat production
- An increase of poultry meat production
- A notorious decrease of acidified milk wich includes yoghurt production

In economical terms

- An increase in Gross Value Added at current prices
- An increase in agricultural income

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual **Estatísticas Agrícolas** relativa a **2001** apresenta, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação do volume anterior.

De salientar a inclusão de dados sobre as superfícies e produções das principais culturas hortícolas por região agrária, tendo como base os resultados do Inquérito à Horticultura de 2000.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a concretização deste objectivo, nomeadamente aos agricultores que responderam aos inquéritos, bem como ao Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, à Direcção-Geral das Florestas, às Direcções Regionais de Agricultura, Serviços Regionais de Estatística dos Açores e da Madeira e a todas as entidades que facultaram informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação agrícola. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Data de disponibilidade da informação: Maio de 2002

Maio de 2002

SINAIS CONVENCIONAIS

...	= Dado confidencial
-	= Resultado nulo
x	= Dado não disponível
"	= Estimativa
*	= Dado rectificado
o	= Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

H	= Sexo masculino
M	= Sexo feminino
HM	= Total dos dois sexos
CAE	= Classificação das Actividades Económicas
NUTS	= Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
CI	= Consumo Intermédio
VAB	= Valor Acrescentado Bruto
FBCF	= Formação Bruta de Capital Fixo
VQPRD	= Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada
VLQPRD	= Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
UTA	= Unidade de Trabalho Anual
nº	= Número
c	= Cabeças
p	= Peso
pc	= Peso carcaça
pv	= Peso vivo
ha	= Hectare
hl	= Hectolitro
kWh	= Quilovátios-hora
unid.	= Unidade
t	= Tonelada
g	= Gramas
n. e.	= Não especificado

Além destes sinais e siglas, são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Licínio Saraiva

Telef. **21 842 61 00 - Ext 1 056**

Fax. **21 842 63 59** E-mail **licinio.saraiva@ine.pt**

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Resumo / Abstract	3
Nota introdutória	4
Sinais convencionais e siglas	5
Índice sistemático	6 a 8
Informação disponível não publicada	9
Conceitos	10 a 14
Pesos e medidas	15
Factores de conversão	16 e 17

1 - A AGRICULTURA EM 2001

1.1 - Produção vegetal	18 a 22
1.2 - Produção animal	23 a 25
1.3 - Rendimento agrícola	26 a 28

2 - PRODUÇÃO VEGETAL

1 - Produção das principais culturas	29
2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias	30 a 33
3 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores	34
4 - Produção de tabaco em rama por NUTS II e regiões agrárias	35
5 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades	36
6 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias	37
7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas	38
8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas	39 a 41
9 - Produção de azeite manifestada por graus de acidez, NUTS II e regiões agrárias	42
10 - Produção de frutos	43
11 - Produção das principais culturas hortícolas	44
12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias	45 a 52
13 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias	53 e 54
14 - Plantação de vinha por NUTS II e regiões agrárias	55

3 - PRODUÇÃO ANIMAL

15 - Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã	56
16 - Recolha, tratamento e transformação do leite	57 e 58
17 - Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos	58
18 - Aviários e efectivos femininos por NUTS II e regiões agrárias	59
19 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura	60
20 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000	61
21 - Efectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000	62
22 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000	63
23 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2001	64
24 - Efectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 2001	65
25 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2001	66
26 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias	67 e 68
27 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias	69 a 71

4 - CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA

28 - Produção do ramo agrícola, a preços correntes	72
29 - Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura, a preços correntes	73

5 - ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

30 - Estrutura das explorações agrícolas	74 e 75
--	---------

6 - POPULAÇÃO AGRÍCOLA

31 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, silvicultura e caça segundo a situação na profissão	76
32 - Volume de mão de obra agrícola, por NUTS II e regiões agrárias	77

7 - PRODUÇÃO FLORESTAL

33 - Superfície florestal segundo as espécies, por NUTS II	78
34 - Quantidade removida de madeira	79
35 - Produtos derivados da madeira	80
36 - Produção de gema nacional entrada nas fábricas, por NUTS II	81
37 - Gema nacional laborada e produção resultante da primeira transformação (colofónias de gema e agarrás)	81
38 - Produção e preços de cortiça	82
39 - Preços médios de lenha, carvão, toros e rolaria	82
40 - Ocorrências de incêndios florestais	83
41 - Ocorrências de incêndios florestais por NUTS II e regiões florestais	83

8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	84 a 90
43 - Entrada dos principais produtos do sector florestal	91
44 - Saída dos principais produtos do sector florestal	92

9 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

45 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais	93 e 94
46 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais	95 e 96
47 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas	97 e 98
48 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - adubos	99
49 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia	100
50 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas	100
51 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais	101
52 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários	102
53 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento	103
54 - Índice de preços de meios de produção na agricultura	104

10 - BALANÇOS

10.1 - Balanços de aprovisionamento

55 - Balanços de aprovisionamento das carnes	105
--	-----

10.1 - Balanços de aprovisionamento (cont.)

56 - Balanços de aprovisionamento do leite e productos lácteos	106
57 - Balanços de aprovisionamento dos ovos	107
58 - Balanços de aprovisionamento do vinho	107
59 - Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz)	108 e 109
60 - Balanços de aprovisionamento do arroz	110 e 111
61 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas	112
62 - Balanços de aprovisionamento da batata	112
63 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanços de mercado	113
64 - Balanços de aprovisionamento dos frutos	114
65 - Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado	115
66 - Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas	116
67 - Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos	117
68 - Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos	118
69 - Balanços de aprovisionamento de óleos e gorduras preparadas	119
70 - Balanços de aprovisionamento do açúcar	119
71 - Balanços de aprovisionamento do mel	120
72 - Balanços de aprovisionamento dos melaços	120

10.2 - Balanço forrageiro

73 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1997/98	121
74 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1997/98	122 e 123
75 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1998/99	124
76 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1998/99	125 e 126
77 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1999/00	127
78 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1999/00	128 e 129

11 - BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA

79 - Balança alimentar portuguesa - Produtos alimentares	130 e 131
80 - Balança alimentar portuguesa - Bebidas	132
81 - Capitações diárias totais de produtos alimentares e bebidas alcoólicas, segundo o macronutriente	133

12 - AGRO-INDUSTRIA

82 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas	134 a 136
83 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas	137 a 139
84 - Principais produtos produzidos - valor das vendas	140 a 142
85 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2	143
86 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II	144 a 147
87 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida	148 e 149
88 - Produção de alimentos compostos para animais	150

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

- Preços e índices de preços mensais no produtor de alguns produtos agrícolas (output)
- Preços e índices de preços mensais dos meios de produção na agricultura (input)
- Produção de azeite segundo o tipo de lagar e sistema de extracção
- Produção de ovos de galinha para incubação
- Produção de pintos do dia
- Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies por meses

CONCEITOS

Agregado doméstico do produtor - Conjunto de pessoas que vivem habitualmente em comunhão de mesa e de habitação ou em economia comum, ligados por relação familiar jurídica ou de facto.

Aves do dia - Aves recém-nascidas destinadas aos aviários de produção e multiplicação.

Aviários de multiplicação - Aviários que se destinam à produção de ovos para incubar, quer os pintos se destinem à produção de ovos para consumo ou à produção de carne. Os estabelecimentos que apenas dispõem de incubadoras, consideram-se equivalentes a aviários de multiplicação.

Azeite virgem - Azeite obtido a partir do fruto da oliveira unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Balanço de aprovisionamento - Síntese de informação estatística, através da qual se quantificam, para um dado produto ou agrupamento de produtos alimentares, todos os fluxos ocorridos ao nível da exploração agrícola nacional e/ou ao nível do mercado. Equivale ao estabelecimento de um equilíbrio recursos/emprego em dados físicos.

Bloco - Parte da exploração inteiramente rodeada de terras, águas, etc. , não pertencentes à exploração.

Bloco com acesso a caminhos públicos - Bloco da exploração com acesso directo a um caminho público que permita a circulação de máquinas e pessoas durante todo o ano (uma servidão não é um caminho público).

Campanha agrícola - Período de tempo em que se verifica a concretização de um conjunto de operações agrícolas tendo em vista um objectivo definido.

Capitação - Consumo humano médio expresso em quilogramas ou litros/habitante, durante o período de referência, tomando para base do seu cálculo a população residente no seu território a meio ou no fim do ano, consoante o período de referência observado.

Capitação edível - Consumo humano médio da parte edível. A parte edível corresponde ao peso do produto que pode ser integralmente utilizado como alimento, isto é, desprovido dos materiais que se rejeitam por inutilizáveis, quer no momento da preparação do produto, antes ou durante as operações culinárias, quer no prato, ao ser consumido. O valor da parte edível para muitos alimentos depende acentuadamente da técnica de aproveitamento ou de hábitos e gostos alimentares.

Carne aprovada para consumo público - Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Consociações anuais - Associações de várias espécies de leguminosas e gramíneas que ocupam o terreno durante alguns meses no Outono/Inverno.

Consumo de capital fixo - Representa o desgaste, durante o processo produtivo, ou a obsolescência, devido à evolução tecnológica, dos bens de capital fixo, tais como equipamentos, edifícios, construções e plantações.

Consumo humano - Emprego que corresponde às quantidades de produtos postos à disposição da população, durante o período de referência, quer sob a forma de produto primário, consumido nesse estado, quer sob a forma de produto transformado, convertido a primário.

Consumo intermédio - Valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliado ao preço de aquisição.

Culturas forrageiras - Conjunto de plantas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação), de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, ou depois de conservadas como feno ou silagem.

Culturas hortícolas extensivas - Culturas hortícolas efectuadas em parcelas que entram em rotação com outras culturas não hortícolas, não se sucedendo em geral várias destas culturas na mesma parcela, durante o ano agrícola.

Culturas hortícolas intensivas - Culturas hortícolas cultivadas durante vários anos em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola.

Culturas permanentes - Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias - Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Culturas temporárias associadas sob coberto de culturas permanentes - Quando uma ou mais culturas permanentes e uma ou mais culturas temporárias ocupam simplesmente a mesma área.

Culturas temporárias principal e secundária - Cultura temporária principal é a que de entre duas ou mais culturas sucessivas proporciona maior rendimento sob o ponto de vista económico. As outras são culturas secundárias. Por convenção, sempre que exista uma combinação de matas e florestas com culturas temporárias, estas serão as principais e submetem-se ao critério exposto, quando em sucessão. As culturas secundárias dividem-se em sucessivas e associadas sob coberto de permanentes.

Culturas temporárias sucessivas - As que se fazem sucessivamente na mesma parcela e no mesmo ano agrícola. Uma delas é considerada a cultura principal e as outras são culturas secundárias.

Dia de trabalho - O trabalho normalmente efectuado pela mão-de-obra agrícola a tempo completo, durante pelo menos 8 horas diárias.

Dispersão da SAU - Número de blocos da exploração pelos quais se distribui a Superfície Agrícola Utilizada.

Excedente líquido de exploração ou rendimento misto - Resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhe os outros subsídios à produção. Compreende, essencialmente, a remuneração dos factores de produção “terra e capital”, a remuneração do trabalho empresarial e do produtor agrícola, bem como a compensação do trabalho não remunerado dos membros do agregado familiar agrícola.

Exploração agrícola - Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro características seguintes:

- 1 - Produzir um ou vários produtos agrícolas
- 2 - Atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.)
- 3 - Estar submetida a uma gestão única
- 4 - Estar localizada num lugar bem determinado e identificável

Formação bruta de capital fixo - Valor dos bens duráveis adquiridos para serem utilizados por prazo superior a um ano no processo produtivo e acrescido do valor dos serviços nele incorporados.

Forma de exploração - Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Por conseguinte determina a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que dela tem a fruição.

Ganho mensal - Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro, pago mensalmente com carácter regular a título de horas de trabalho efectuado ou trabalho fornecido, assim como o pagamento por horas remuneradas mas não efectuadas (dias feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração).

Inclui: Salário base, prémios e subsídios pagos em cada período de pagamento; subsídios de chefias e capatazia, por trabalho por turnos e nocturno normal, de alimentação e antiguidade; prémios de assiduidade; retribuição especial para trabalhos isentos de horários de trabalho e em regime de horário livre; pagamentos de horas extraordinárias e horas remuneradas mas não efectuadas tais como: nascimento ou morte de membro da família, actividades sindicais e feriados.

Exclui: Pagamento de subsídios de férias, Natal, Páscoa, retroactivos, gratificações ou pagamentos similares que não sejam efectuados regularmente em cada período de trabalho.

Grau de auto-provisionamento - Coeficiente, traduzido em percentagem, dado pela razão entre a produção interna (exclusivamente obtida a partir de matérias primas nacionais) e a utilização interna total; mede, para um dado produto o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior (necessidade de importação) ou a sua capacidade de exportação.

Horta familiar - Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto-consumo e não para venda.

Intraconsumo - É o conjunto dos produtos agrícolas com origem na própria agricultura e aí utilizados como meios de produção.

Leguminosas secas para grão - Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

Leguminosas secas para grão em cultura estreme para gado - Áreas com ervilhas, favas, ervilhacas e tremoços em cultura estreme (sem mistura) para alimentação animal.

Leite cru - Leite que não tenha sido aquecido, nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.

Matas e florestas sem culturas sob-coberto - Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas), bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração. Neste caso não existem culturas temporárias sob-coberto, nem pastagens permanentes associadas.

Mão-de-obra não familiar - Compreende todas as pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração, que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Pastagens permanentes - Conjunto de plantas, sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo (peso carcaça) - O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (suínos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gorduras envolventes dos ruminantes e equídeos, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos suínos).

Pintos do dia - Aves do género “ Gallus “ recém-nascidos com menos de 185 gramas.

População agrícola familiar - Conjunto das pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor singular, quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Pousio - Terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante a campanha, tendo em vista o seu melhoramento.

Prados temporários - Plantas herbáceas sementeas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos; acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano.

Preço base – Montante recebido pelo produtor através do comprador, por unidade de bem ou serviço produzido, subtraindo-se os impostos a pagar sobre esse bem ou serviço e somando-lhe os subsídios a receber, relativo a esse bem ou serviço.

Produção indígena bruta (carnes) - Produção líquida acrescida do saldo do comércio externo de animais vivos (exportação - importação), convertido a peso carcaça.

Produção líquida (carnes) - Produção correspondente ao abate de animais realizado dentro do território nacional e aprovado para consumo, para cujo cálculo não se entrou em linha de conta com a proveniência dos animais abatidos (produzidos internamente ou importados).

Produção do ramo agrícola – Conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

Produção utilizável - Recurso que inclui as quantidades disponíveis para as eventuais utilizações dentro e fora da agricultura, resultantes do processo de produção durante o período de referência, após a dedução das perdas de colheita e de transporte do campo para a exploração agrícola e das destruições efectuadas no próprio campo.

Produtor agrícola - Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome do qual a exploração produz. Retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo (relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.).

Produtor singular autónomo - Aquele que, permanente e predominantemente, utiliza a actividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico na sua exploração, com ou sem recursos ao trabalho assalariado.

Produtor singular empresário - Aquele que, permanente e predominantemente, utiliza a actividade de pessoal assalariado na sua exploração.

Superfície Agrícola Utilizada - Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola não Utilizada - Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras.

Superfície total da exploração - Soma da Superfície Agrícola Utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície agrícola não utilizada e outras superfícies da exploração.

SAU por arrendamento fixo - Superfície Agrícola Utilizada de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em

ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração.

SAU por conta própria - Superfície Agrícola Utilizada que é propriedade do produtor.

Tempo de actividade na exploração - Tempo consagrado aos trabalhos agrícolas da exploração.

Terras aráveis - Superfícies frequentemente mobilizadas em lavouras, cavas, sachas, etc., destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Tempo completo - Corresponde a 240 dias de trabalho por ano.

Trabalhador permanente - Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Transformação industrial - Emprego que compreende as quantidades de produtos utilizados na fabricação de um produto derivado alimentar, para o qual existe um balanço específico.

Unidade de trabalho anual (UTA) - Equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano.

Utilização industrial - Emprego que inclui as quantidades de produtos utilizados pela indústria para fabricação de outros não destinados à alimentação humana ou animal, nomeadamente os consumidos pela indústria dos químicos, da cerveja, do álcool, etc.

Valor acrescentado bruto - Resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

Valor acrescentado líquido - Valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

Variação de existências - Diferença entre as existências no final do período de referência e o início do mesmo, de produtos primários e de produtos transformados convertidos em produto primário, na posse do produtor agrícola, do utilizador (indústria transformadora) e do comerciante grossista. Inclui as existências resultantes de intervenção por razões de regularização do mercado e os stocks de segurança alimentar e exclui as existências nos comerciantes retalhistas e nos consumidores finais.

Vendas (saídas da agricultura) - Emprego que compreende os quantitativos de produtos escoados para o mercado pelos produtores agrícolas ou outros, com exclusão das quantidades usadas em autoconsumo, os intraconsumos, as variações de existências e as perdas na exploração.

PESOS E MEDIDAS

Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)	Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)
1	2	3	1	4	5

Animais de açougue

- Vitelos	unidade	(a)	147,7
- Novilhos	»	(a)	310,1
- Bois	»	(a)	346,3
- Vacas	»	(a)	267,0
- Novilhas	»	(a)	248,4
- Caprinos	»	(a)	6,8
- Equídeos	»	(a)	174,4
- Ovinos	»	(a)	10,2
- Suínos	»	(a)	65,7

Animais de capoeira

- Coelhos	unidade	(b)	1,8
- Frangos	»	(b)	1,0
- Galinhas	»	(b)	1,7
- Patos	»	(b)	1,7
- Perus	»	(b)	5,6
- Pombos	»	(b)	0,3

Caça

- Coelhos	unidade	(c)	0,800
»	»	(a)	0,560
- Lebres	»	(c)	1,600
»	»	(a)	1,120
- Perdizes	»	(c)	0,400
»	»	(a)	0,340

Leite inteiro de:

- Cabra	litro	1,035
- Ovelha	»	1,038
- Vaca	»	1,031

Madeiras

- Azinho	m ³	1.070,00
- Castanho	»	580,00
- Choupo	»	470,20
- Ciptoméria	»	270,00
- Eucalipto	»	800,00
- Faia	»	720,00
- Nogueira	»	680,00
- Pinheiro bravo	»	530,00
- Pinheiro manso	»	580,00
- Sobreiro	»	803,00

Diversos

- Azeite	hectolitro	91,66
- Azeitonas	»	65,00
- Ovos	milhar	55,00
- Vinho	hectolitro	100,00

(a) Peso limpo

(b) Peso vivo

(c) Peso sem tripas

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3

Animais de açougue

- Bovinos	- 1 kg de peso vivo	- 0,59 kg de peso limpo
- Caprinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg de » »
- Equídeos	- 1 kg » »	- 0,55 kg de » »
- Ovinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg de » »
- Suínos	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »

Animais de capoeira

- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Galináceos	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »
- Patos	- 1 kg » »	- 0,70 kg de » »
- Perus	- 1 kg » »	- 0,75 kg de » »

Caça

- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Lebres	- 1 kg » »	- 0,60 kg de » »
- Perdizes	- 1 kg » »	- 0,80 kg de » »

Cereais

- Arroz	- 1 kg de arroz em casca	- 0,70 kg de arroz descascado
- Centeio	- 1 kg em grão	- 0,76 kg de farinha
- Cevada	- 1 kg »	- 0,66 kg de »
- Milho	- 1 kg »	- 0,91 kg de »
- Trigo	- 1 kg »	- 0,80 kg de »

Frutas secas

- Amêndoa	- 1 kg de amêndoa em casca	- 0,225 kg de amêndoa descascada
- Amendoim	- 1 kg » amendoim em casca	- 0,73 kg » amendoim descascado
- Avelã	- 1 kg » avelã em casca	- 0,73 kg » avelã descascada
- Noz	- 1 kg » noz em casca	- 0,73 kg » noz descascada

(continua)

FACTORES DE CONVERSÃO (cont.)

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3

Lacticínios

- Leite	- 1 l de leite de vaca	- 0,12 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » desnatado	- 0,08 a 0,09 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » »	- 0,36 kg de leite condensado a 65%
- »	- 1 l » » » » »	- 0,04 kg de manteiga
- »	- 1 l » » » » »	- 0,08 kg de queijo curado de vaca
- »	- 1 l » » » ovelha	- 0,14 a 0,17 kg de queijo curado de ovelha
- »	- 1 l » » » cabra	- 0,12 kg de queijo curado de cabra

Diversos

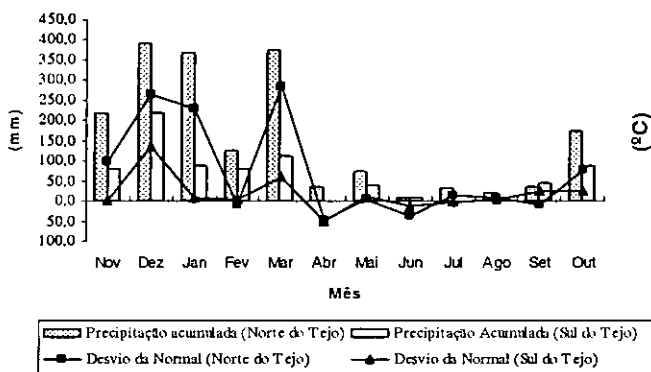
- Azeite	- 1 l de azeite virgem	- $(100 - \frac{2n+2}{100})$ de azeite refinado (n - grau de acidez)
- Azeitonas	- 1 kg de azeitona	- 0,16 l de azeite
- Cana sacarina	- 1 kg » cana sacarina	- 0,07 kg de açúcar
- Chá	- 1 kg » folhas verdes	- 0,24 kg de há
- Cortiça	- 1 kg » cortiça	- 0,60 kg de granulado
- »	- 1 kg » »	- 0,36 kg de aglomerados de isolamento
- »	- 1 kg » »	- 0,80 kg de aglom. de revestimento e compostos
- Tabaco	- 1 kg » tabaco verde (planta)	- 0,56 kg » tabaco verde (folha)
- »	- 1 kg » » » (folha)	- 0,10 kg » » seco

1 - A Agricultura em 2001

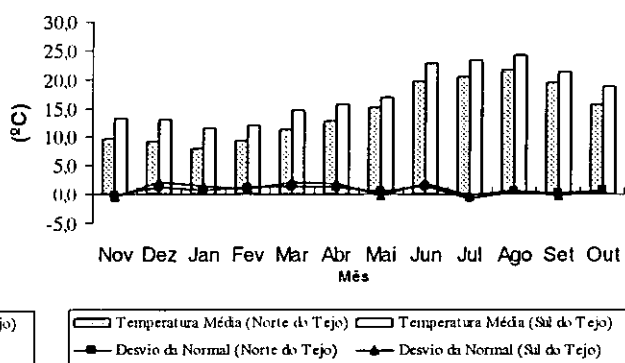
1.1 - Produção Vegetal

Em termos climáticos, o ano agrícola 2000/01 caracterizou-se por elevada precipitação atmosférica durante os meses de Novembro de 2000 a Março de 2001. As temperaturas médias do ar mantiveram-se ligeiramente acima dos valores normais.

Precipitação (ano agrícola 2000/01)



Temperatura (ano agrícola 2000/01)



O Inverno chuvoso impediu a conclusão das sementeiras dos cereais praganosos registando-se uma redução generalizada destas superfícies. A continuação de um quadro climático desfavorável determinou, também, uma quebra acentuada de produtividade. Desta forma, a produção cerealífera registou menos de metade da produção média alcançada nos últimos cinco anos, o que levou o Estado português a decretar a situação de calamidade agrícola de origem climática.

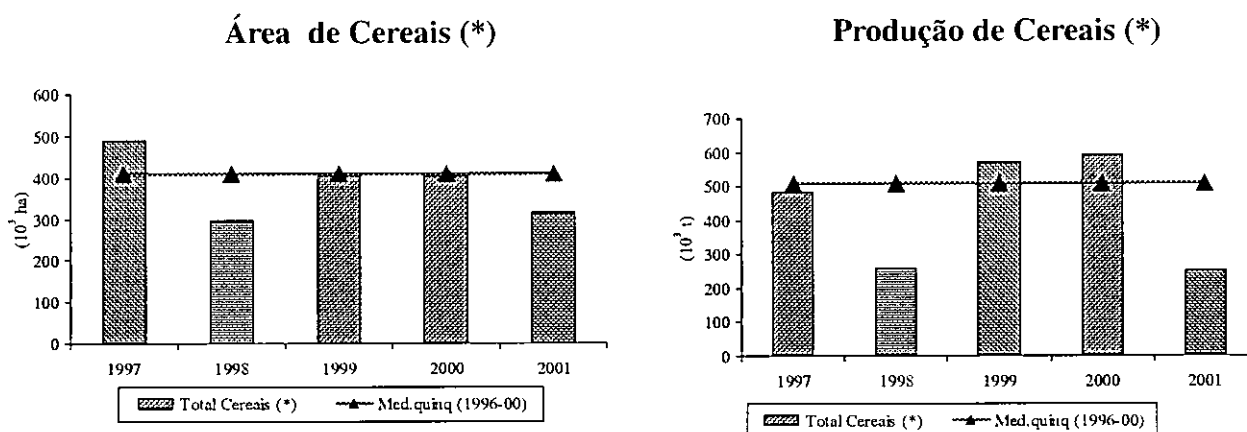
A produção de culturas hortícolas registou um ligeiro incremento no ano agrícola em análise. Com efeito, apesar da prolongada precipitação que afectou a campanha de Outono/Inverno, a produção de hortícolas de Primavera/Verão aumentou, compensando as perdas ocorridas no início do ano.

No que respeita às culturas tipicamente mediterrânicas, Vinha e Olival, o ano de 2001 poderá ser considerado como normal.

Os comentários seguintes dizem respeito às principais culturas, cujos resultados para 2001 são provisórios. Os resultados médios dos últimos cinco anos (1996-2000) e do ano anterior (2000), são utilizados na análise como termo de comparação. Os dados detalhados, para as diferentes culturas, encontram-se nos quadros desta publicação.

1.1.1 - Cereais de Outono/Inverno

As condições climáticas registadas a partir de Novembro de 2000 impediram a conclusão das sementeiras dos cereais de Outono/Inverno, ocasionando uma redução generalizada das superfícies semeadas. Estes cereais tiveram um deficiente desenvolvimento vegetativo, decorrente do prolongado encharcamento a que os solos estiveram sujeitos durante o Inverno e início da Primavera. Esta situação foi agravada pela ocorrência de precipitação e queda de granizo em Maio, o que provocou a acama das searas e propiciou o desenvolvimento de infestantes. Desta forma, a campanha saldou-se por uma quebra acentuada das produções, quer relativamente ao ano anterior, quer às produções médias do último quinquénio.



Nota: (*) - Inclui Trigo, Centeio, Aveia, Cevada e Triticale

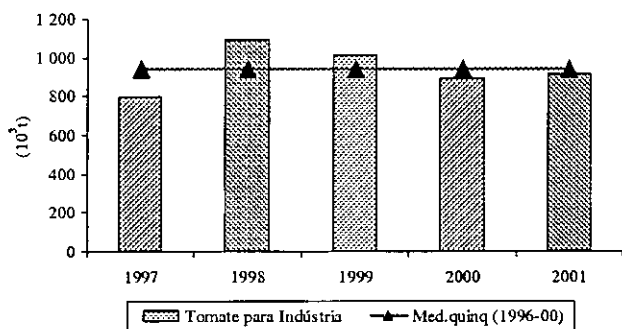
Para o Trigo Mole e Cevada registaram-se, face ao ano anterior, decréscimos das áreas semeadas superiores a 40%; para a Aveia e Centeio, as reduções foram de 28% e 16%, respectivamente. A área com Trigo Duro registou uma quebra de apenas 4%, reflexo da actual política de ajudas, que privilegia este cereal. No que respeita à produção, os decréscimos relativamente à campanha transacta foram de 55% para o Trigo, 66% para a Aveia e Cevada e 48% para o Centeio.

1.1.2 - Culturas de Primavera/Verão

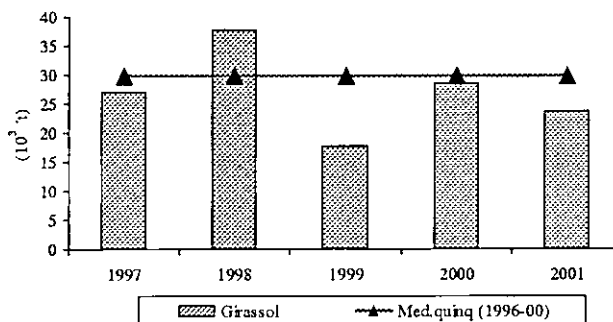
A intensa precipitação ocorrida nas duas primeiras décadas de Maio, atrasou os trabalhos de sementeira que se prolongaram pelo mês de Junho, tendo ocorrido ainda alguns problemas fitossanitários. Não obstante o referido, para a campanha 2000/01, não se registaram, relativamente a estas culturas, grandes variações das áreas semeadas. Quanto às produções, para o Arroz e Milho observaram-se acréscimos, face ao ano anterior, de 3% e 2%, respectivamente.

Culturas para a Indústria – A área de Tomate reduziu-se em 11%, relativamente ao ano anterior. As produções médias unitárias registaram, no entanto, um acréscimo, embora o tomate transformado tenha apresentado menor teor de matéria seca.

Produção de Tomate para Indústria



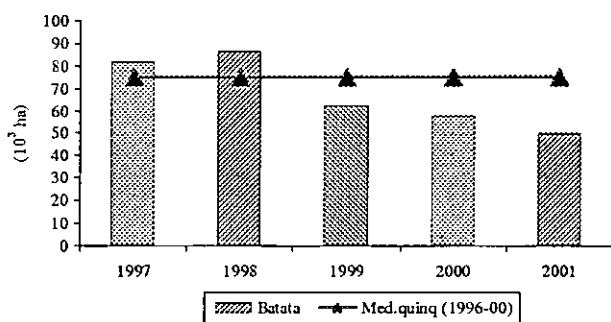
Produção de Girassol



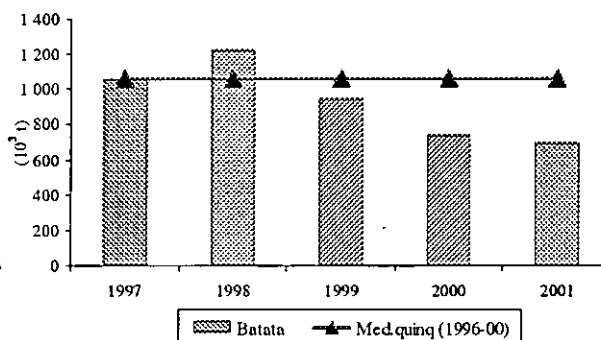
O Girassol, quer pela política de ajudas em vigor, quer pela escassa procura industrial, tem vindo a perder importância na agricultura nacional. Em 2001, como reflexo deste quadro, a área e a produção decresceram.

Batata – Para a Batata registou-se um decréscimo das áreas plantadas; esta redução verificou-se sobretudo na Batata de sequeiro, uma vez que o encharcamento a que os solos estiveram sujeitos impossibilitou a sua plantação. A produção de Batata decresceu 6%, apesar de se ter verificado um aumento da produtividade na Batata de regadio.

Área de Batata



Produção de Batata



Beterraba Sacarina – A campanha de produção da Beterraba Sacarina, foi fraca. Com efeito, devido às condições climáticas extremamente adversas, as áreas semeadas com Beterraba Sacarina foram bastante inferiores às expectativas inicialmente existentes, pelo que a unidade de transformação existente no Continente teve de recorrer à aquisição de Beterraba em Espanha.

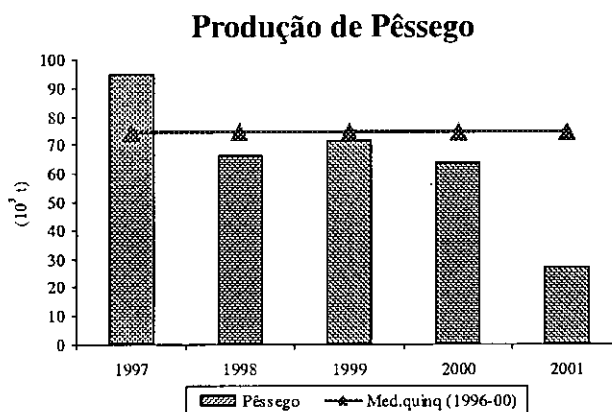
1.1.3 – Produção de Frutos

As principais fruteiras registaram produções superiores às da campanha anterior, com excepção do Pêssego e do Kiwi; estas culturas apresentaram quebras de produtividade, com destaque para o Pêssego, cuja produção se saldou numa quebra de 58%.

Em relação aos frutos secos verificaram-se, comparativamente à campanha anterior, decréscimos nas produções, destacando-se a Amêndoa com uma quebra de 42%, resultante da ocorrência de geada aquando da floração.

Pêra – Após a boa colheita de 2000, a produção de Pêra voltou a registar valores acima da média do último quinquénio (+35%), ultrapassando em 2001, as 153 mil toneladas.

Pêssego – Muitos pomares de pessegueiros, manifestaram sintomas de prolongada asfixia radicular durante os meses de Inverno. Esta situação, conduziu a uma quebra acentuada da produção, cuja colheita se cifrou nas 27 mil toneladas.

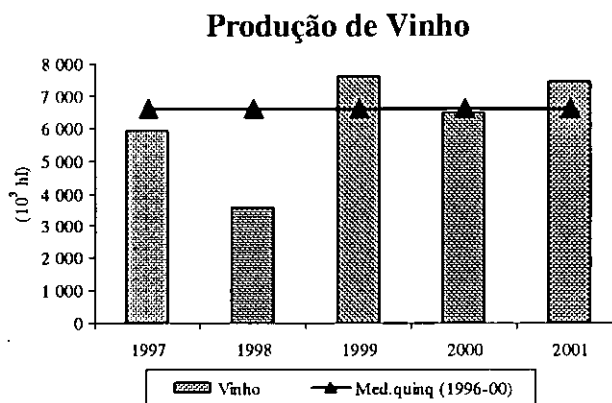


Cereja - A produção de Cereja, próxima das 14 mil toneladas, atingiu o valor mais elevado desde 1993. Esta colheita ultrapassou em 79% a do ano anterior e em 47% a produção média dos últimos cinco anos.

1.1.4 – Produção de Vinho e Azeitona/Azeite

Vinho - A produção de Vinho em Portugal apresenta ao longo dos anos uma grande irregularidade que é consequência de condições edafo-climáticas irregulares e ocasionalmente desfavoráveis.

A colheita de 2001 foi superior à média das últimas 5 vindimas, não só em termos quantitativos como em termos qualitativos, oferecendo para a generalidade das regiões, excelentes perspectivas.

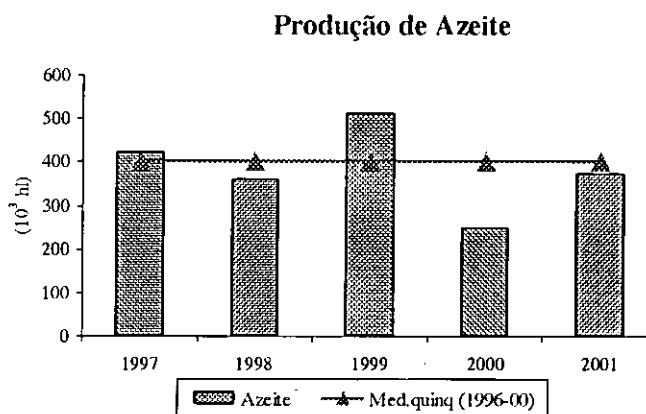


Com efeito, após um período de forte pluviosidade, as condições meteorológicas alteraram-se permitindo que o ciclo vegetativo da vinha evoluísse de forma normal.

Azeitona/Azeite - As produções de Azeitona de Mesa e de Azeitona para Azeite foram muito superiores às da campanha anterior, tendo nalgumas zonas, a qualidade da Azeitona sido afectada por ataques de mosca e gafa.

A produção de Azeite, cerca de 374 mil hectolitros, reflecte, face ao ano anterior, um acréscimo de 50%. Este acréscimo resulta, sobretudo da laboração em Trás-os-Montes, cuja produção mais que duplicou, relativamente ao ano anterior.

A qualidade do Azeite produzido é heterogénea, embora em Trás-os-Montes o Azeite obtido tenha apresentado uma qualidade de excepção.



1.2 - Produção Animal

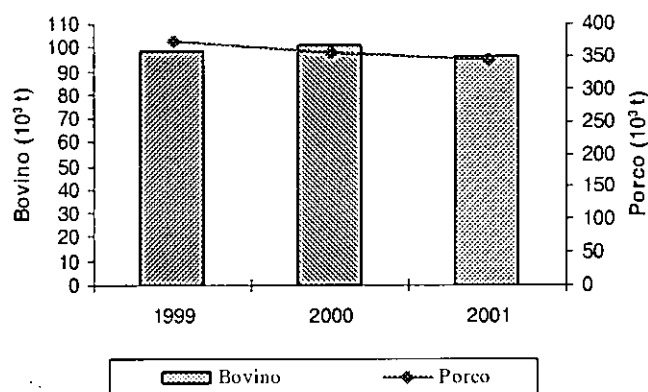
1.2.1 - Produção de Carne: Bovino, Suíno, Ovino e Caprino

Em 2001 a produção de carne de bovino foi de 95 821 toneladas, o que reflectiu um decréscimo de 4,9% relativamente ao ano transacto. Registou-se uma redução da produção de carne de animais adultos (-8,6%), devido em parte à aplicação do regulamento (CE) n.º 2777/2000, que vigorou no primeiro semestre de 2001, obrigando à retirada do consumo público de animais com mais de 30 meses não submetidos aos testes para despistagem da BSE. O aumento da produção de carne de vitelo (+9,%) não compensou aquele decréscimo, resultando uma evolução negativa no volume total de bovinos abatidos.

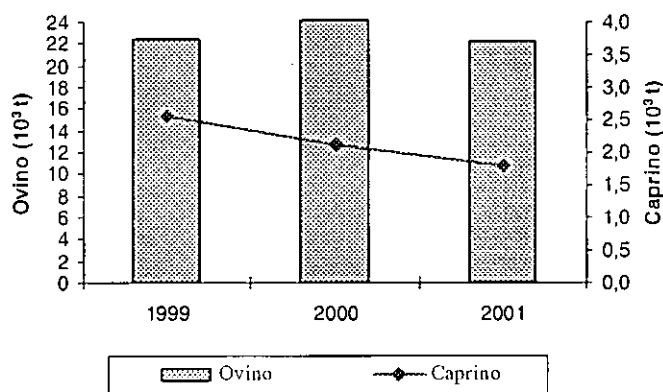
Produção de Carne de Bovino e de Porco

A produção de carne de porco em 2001 sofreu um decréscimo de 3,6%, relativamente a 2000, sendo a produção de 342 552 toneladas.

Esta redução foi consequência do abandono da actividade dos produtores tradicionais e da reestruturação das suiniculturas industriais, bem como da concorrência exercida pela entrada de carne de porco do estrangeiro e pelo crescimento verificado no mercado de carne de aves, que teve uma recuperação significativa em 2001.



Produção de Carne de Ovino e Caprino



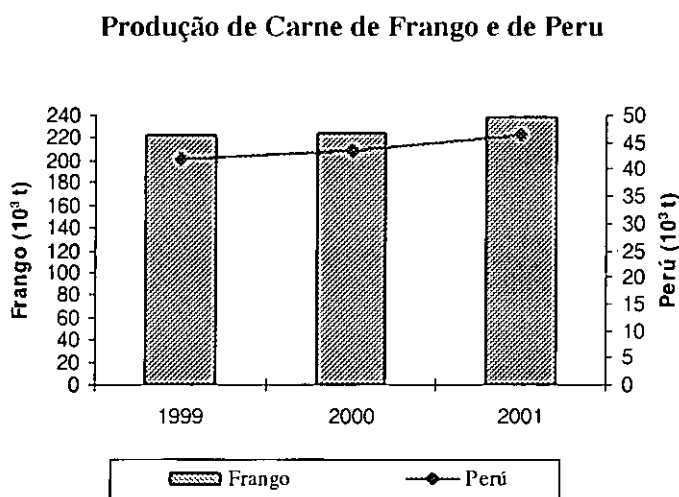
A produção de carne de ovino e caprino decresceu em 2001, relativamente a 2000, não tendo ultrapassado as 22 315 toneladas no que respeita aos ovinos e as 1 784 toneladas para os caprinos.

A redução da produção de carne destas espécies deveu-se à menor produção de carne de borrego (-9,2%) e de cabrito (-10,7%), quando comparada com a produção do ano anterior.

A menor produção de carne de ovino, que retomou os níveis de 1999, é consequência de uma menor oferta nacional de borregos para abate em 2001, quando comparada com o ano transacto. Quanto à carne de caprino, mantém-se a tendência de decréscimo da produção observada nos últimos anos.

1.2.2 - Produção de Carne de Aves

A produção de frango industrial cresceu 6,3% em 2001, atingindo as 238 671 toneladas. Este acréscimo reflecte uma recuperação do sector, beneficiando de alguma retracção no consumo de carne de animais de açougue (bovinos, suínos, ovinos e caprinos), decorrente da conjuntura gerada em 2001 na União Europeia pela crise da BSE e pelo surto de Febre Aftosa, que tiveram repercussão negativa no mercado de carne destas espécies.



À semelhança do que aconteceu com o frango, também no que diz respeito à produção de peru se registou um aumento de 6,1% comparativamente a 2000, em consequência de uma maior procura por parte do consumidor.

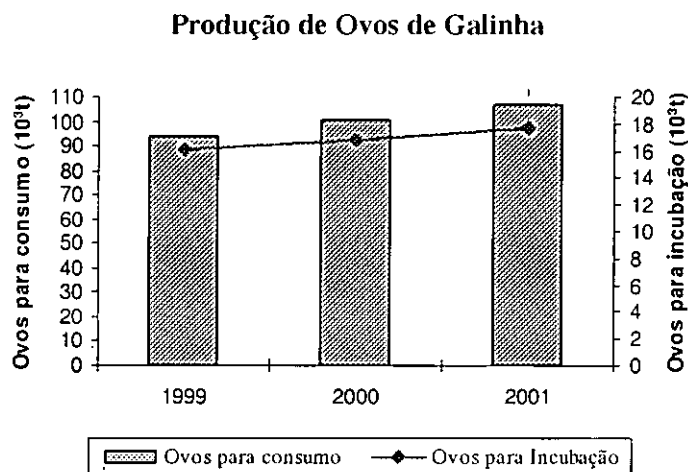
Em 2001 esta produção atingiu as 46 264 toneladas.

De referir ainda o aumento da produção de outras aves de capoeira, nomeadamente de pato e de frango do campo, que, embora ainda não tenham uma posição de destaque no mercado nacional das carnes de aves, estão gradualmente a conquistar um espaço no padrão de consumo a nível nacional.

1.2.3 - Produção de Ovos para Consumo Alimentar e Incubação

A produção de ovos de galinha para consumo teve em 2001 um acréscimo de cerca de 6%, face ao ano anterior, tendo alcançado as 106 731 toneladas.

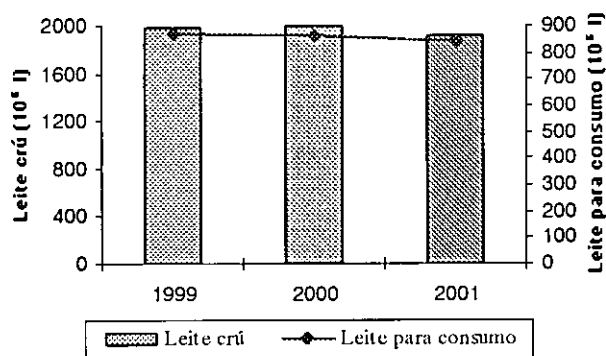
A produção de ovos de galinha para Incubação registou também um aumento de 5,6 %, o que se traduziu numa produção de 17 740 toneladas.



1.2.4 - Produção de Leite e Produtos Lácteos

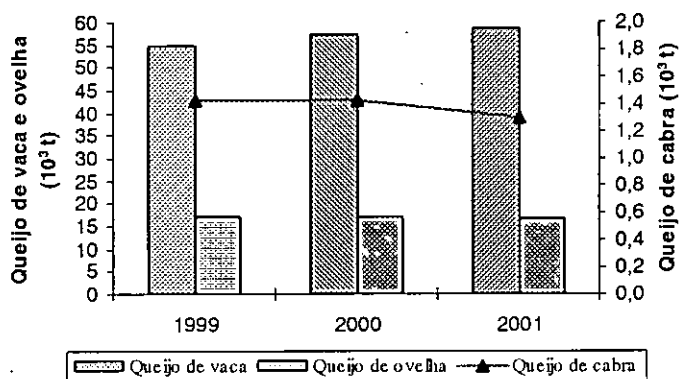
A produção de leite de vaca cru atingiu 1 923 milhões de litros em 2001, registando um decréscimo de 4% relativamente ao ano anterior. Para esta diminuição terá contribuído a reestruturação do efectivo bovino leiteiro, com a reforma de um elevado número de vacas no primeiro semestre do ano de 2001.

Produção de Leite de Vaca

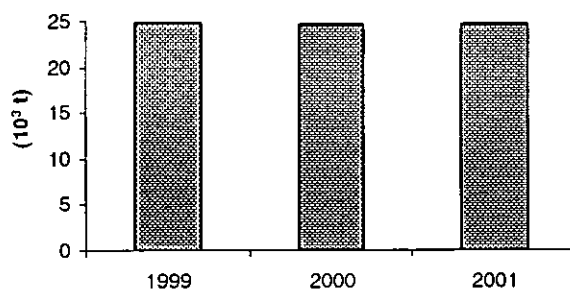


As produções de leite de ovelha e de cabra, que em 2001 representaram 6% do total de produção de leite, tiveram decréscimos de cerca de 4% e 6%, respectivamente, relativamente ao ano anterior. O leite de vaca para consumo público reduziu a sua produção em cerca de 3%, face a 2000, com 838 milhões de litros, tendo contribuído para esta redução o encerramento de algumas empresas do sector.

Produção de Queijo



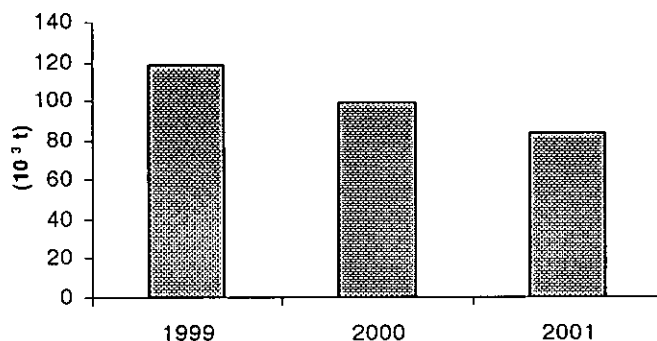
Produção de Manteiga



A produção de queijo de vaca teve um pequeno acréscimo relativamente ao ano transacto (cerca de 2%), atingindo as 59 mil toneladas. A produção de queijo de ovelha e cabra decresceu, sendo em 2001 de 16 602 e 1 295 toneladas, respectivamente. A produção de manteiga manteve-se, relativamente a 2000, com cerca de 25 mil toneladas produzidas.

A produção de leites acidificados (incluindo iogurtes) registou um decréscimo de 15,8 %, face a 2000, com 84 mil toneladas. Esta tendência acentuou-se nos últimos dois anos, devido ao deslocamento da produção nacional para outros países, e ao facto de algumas empresas do sector terem deixado de produzir estes produtos.

Produção de Leites Acidificados

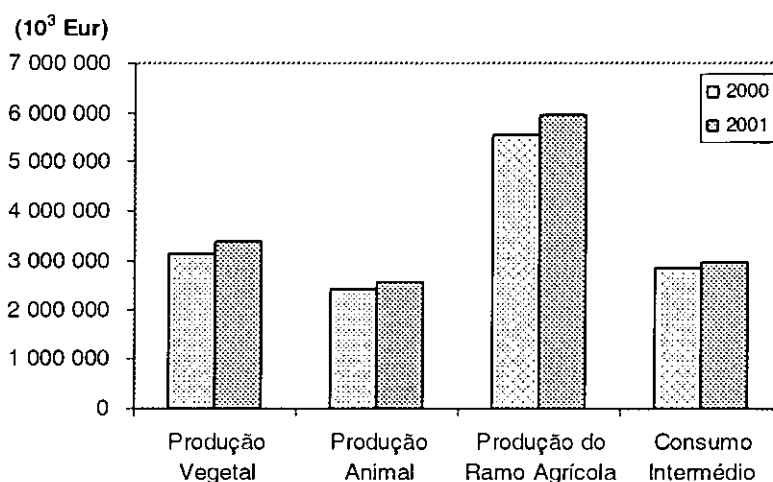


1.3 – Rendimento agrícola

Em 2001, o valor da Produção do Ramo Agrícola, a preços correntes, registou uma evolução positiva de +6,9%, face ao ano anterior. Este resultado explica-se, principalmente, pelas subidas dos valores da Produção Vegetal (+8%) e da Produção Animal (+5,5%).

O nível do Consumo Intermédio subiu, verificando-se uma variação de +4% no seu valor.

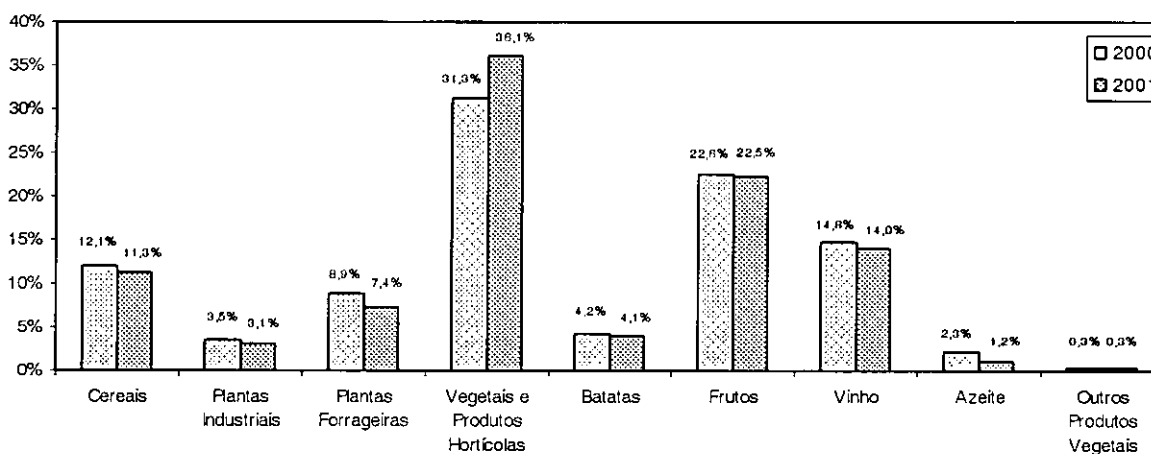
Produção do ramo e Consumo intermédio
(preços correntes)



Da análise da estrutura da Produção Vegetal, em valor, para os anos de 2000 e de 2001, conclui-se que as produções mais importantes continuam a ser os Vegetais e Produtos Hortícolas, os Frutos e o Vinho.

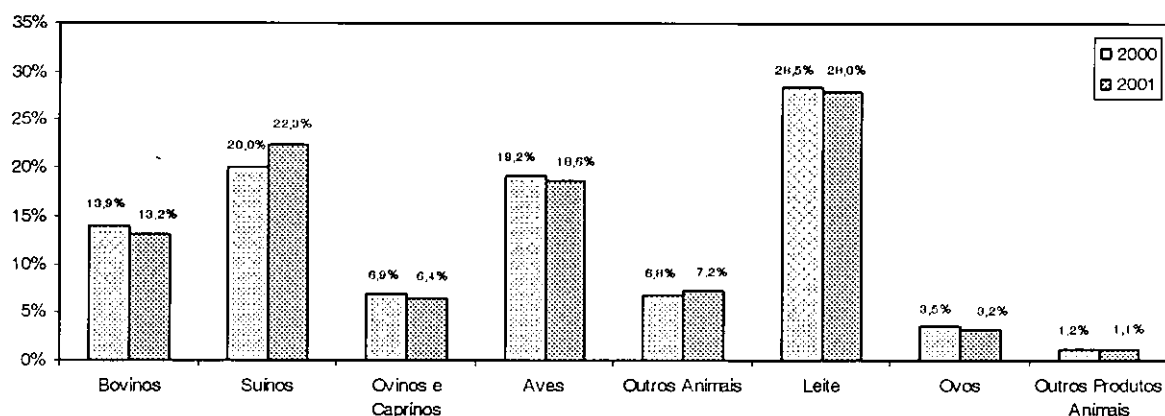
O aumento de importância relativa da rubrica Vegetais e Produtos Hortícolas, em 2001, está relacionado com a subida dos preços, resultante das condições meteorológicas adversas ocorridas no início do ano.

Estrutura da produção vegetal (2000 e 2001)
(preços correntes)



Da análise da estrutura da Produção Animal, em valor, para os anos de 2000 e de 2001, destacam-se o Leite, os Suínos e as Aves como as principais rubricas da Produção Animal. Em 2001, o valor da produção de Suínos foi particularmente beneficiado com o aumento de preços, o que originou um ganho na sua importância relativa, em comparação com o ano anterior.

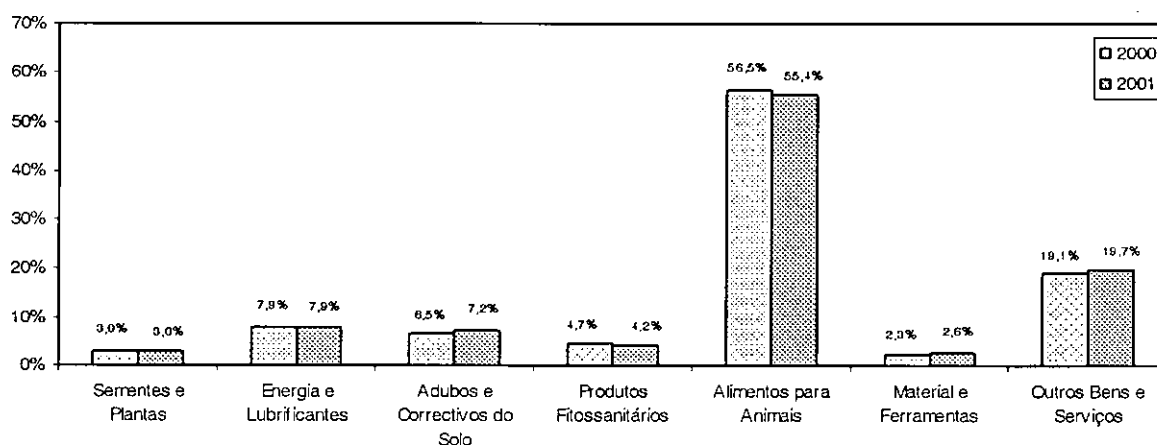
Estrutura da produção animal (2000 e 2001)
(preços correntes)



A análise da estrutura do Consumo Intermédio, para os anos de 2000 e de 2001, mostra que as rubricas com maior importância são os Alimentos para Animais, os Outros Bens e Serviços e a Energia e Lubrificantes.

Verificou-se no ano de 2001 uma forte subida dos preços dos adubos, o que justifica o aumento da sua importância relativa, face ao ano anterior.

Estrutura do consumo intermédio (2000 e 2001)
(preços correntes)



Analisando o rácio Consumo Intermédio / Produção do Ramo Agrícola, em 2001, constata-se uma descida deste indicador, dado o ritmo de crescimento da Produção do Ramo Agrícola (+6,9%) ter sido superior ao do Consumo Intermédio (+4%). Em 2001, o rácio atingiu 49,8%, enquanto em 2000 foi de 51,2%.

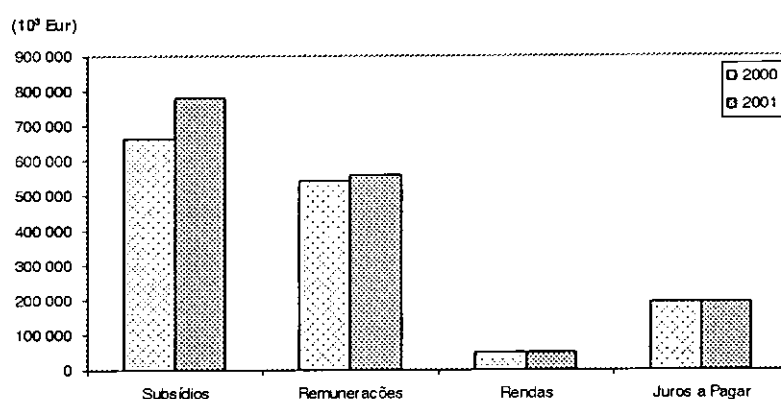
Em 2001, registou-se um incremento no nível de Subsídios (+17,6%) explicado, essencialmente, por maiores valores das ajudas às Culturas Arvenses e aos Bovinos, bem como pela recuperação dos atrasos de pagamentos relativos à transição entre os Quadros Comunitários de Apoio.

As Remunerações tiveram uma evolução positiva, registando-se uma variação, face a 2000, de +3,2%.

As Rendas de terrenos pagas pela Agricultura diminuíram, em relação ao ano anterior (-3,8%).

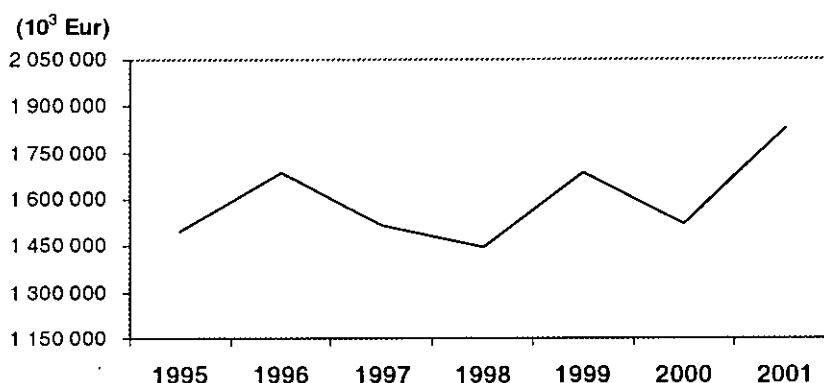
Os Juros a pagar pela Agricultura às instituições financeiras mantiveram-se praticamente estáveis, com o seu valor a diminuir apenas 0,3%, entre 2000 e 2001.

Subsídios, Remunerações, Rendas e Juros (preços correntes)



Entre 1995 e 2001, os valores do Rendimento Empresarial Líquido apresentaram uma grande variabilidade, em termos nominais. De facto, esta variável registou acréscimos importantes para os anos de 1996, 1999 e 2001, enquanto que os anos de 1997, 1998 e 2000 foram marcados por uma quebra nos resultados da actividade agrícola.

Rendimento empresarial líquido (preços correntes)



Em termos reais, o Rendimento Agrícola, para o ano civil de 2001, registou, em relação ao ano anterior, um acréscimo de +11,8%, medido pelo Indicador de Rendimento A (Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total).

2 - PRODUÇÃO VEGETAL

1 - Produção das principais culturas

Portugal

1999 - 2001

Culturas	Anos	Superfície			Produção		
		1999	2000	2001 (b)	1999	2000	2001 (b)
		ha			t		
1		2	3	4	5	6	7

CULTURAS TEMPORÁRIAS

Cereais

Trigo Mole	145 507	87 549	50 137	237 551	182 427	53 656
Trigo Duro	74 957	138 886	133 538	114 822	172 510	105 729
Milho	163 497	153 005	154 079	939 662	875 347	894 539
Centeio	48 603	44 674	37 589	55 614	46 452	24 216
Triticale	26 521	23 832	18 820	33 067	40 293	16 430
Arroz	25 307	23 859	25 192	151 650	142 611	146 593
Aveia	83 363	85 034	61 344	99 724	112 395	38 080
Cevada	24 634	21 755	11 788	29 293	36 343	12 334

Leguminosas para grão

Feijão	12 921	12 141	11 534	6 689	6 374	6 155
Grão-de-bico	1 957	1 728	1 638	960	951	887

Batata

Batata	62 126	57 300	49 626	948 262	741 733	693 768
--------	--------	--------	--------	---------	---------	---------

Beterraba sacarina

Beterraba sacarina	8 247	7 891	4 875	505 323	461 735	277 927
--------------------	-------	-------	-------	---------	---------	---------

Culturas para a indústria

Tomate	15 127	12 934	11 491	1 010 406	890 594	911 535
Grassol	50 134	51 840	43 369	17 538	28 566	23 641
Tabaco	2 188	2 118	2 036	5 785	6 135	5 810

CULTURAS PERMANENTES

Laranja	21 424	21 538	21 780	212 892	257 065	221 229
Maçã	21 159	21 276	21 400	295 368	227 456	310 067
Pêra	12 408	12 611	12 641	131 592	142 123	153 954
Pêssego	7 239	7 150	7 019	71 326	63 603	26 739
Vinho (a)	214 255	214 972	217 114	7 601 586	6 452 386	7 425 792
Azeite (a)	358 470	358 636	358 636	512 265	249 433	374 150

As produções de azeite e laranja correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas no ano seguinte.

(a) Produção - unidade: hl

(b) Dados provisórios

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias

Continente

2000

Culturas NUTS II Regiões agrárias	Trigo		Trigo mole		Milho		Milho de regadio	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	226 183	354 625	87 297	182 115	152 134	872 767	136 243	848 602
Norte	14 490	18 301	14 490	18 302	49 113	178 421	43 929	169 509
Entre-Douro e Minho	109	78	109	78	40 355	165 285	38 367	159 394
Trás-os-Montes	14 381	18 224	14 381	18 224	8 758	13 136	5 562	10 115
Centro	3 660	4 837	3 655	4 832	49 019	218 156	42 310	207 303
Beira Litoral	1 320	2 268	1 320	2 268	36 451	177 484	31 592	167 333
Beira Interior	2 340	2 569	2 335	2 564	12 568	40 673	10 718	39 970
Lisboa e Vale do Tejo	13 388	30 971	7 104	17 906	32 829	310 572	30 560	307 445
Alentejo	191 749	297 213	59 749	138 608	19 934	158 427	18 400	157 397
Algarve	2 897	3 303	2 300	2 467	1 239	7 191	1 044	6 947

Culturas NUTS II Regiões agrárias	Centeio		Arroz		Aveia		Cevada	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	44 674	46 452	23 859	142 611	85 034	112 395	21 755	36 343
Norte	27 068	29 972	-	-	5 241	3 662	627	445
Entre-Douro e Minho	2 243	2 187	-	-	478	414	15	8
Trás-os-Montes	24 825	27 785	-	-	4 763	3 248	612	437
Centro	16 811	16 110	6 398	36 786	8 723	7 469	296	266
Beira Litoral	2 193	2 375	6 398	36 786	3 651	4 151	136	137
Beira Interior	14 618	13 735	-	-	5 071	3 318	161	129
Lisboa e Vale do Tejo	124	86	8 765	52 484	5 452	5 597	2 833	5 035
Alentejo	627	266	8 696	53 341	62 551	93 827	16 641	29 356
Algarve	44	18	-	-	3 067	1 840	1 358	1 242

(continua)

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		2000							
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Feijão		Grão-de-bico		Batata		Batata de regadio	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		18	19	20	21	22	23	24	25
Continente		11 652	5 882	1 728	951	54 145	686 532	39 921	566 304
Norte		5 348	1 942	123	103	21 306	201 232	16 654	170 376
Entre-Douro e Minho		4 528	966	6	3	7 352	72 150	6 113	61 588
Trás-os-Montes		820	976	118	100	13 954	129 082	10 541	108 788
Centro		5 390	3 197	411	216	18 128	292 146	15 766	273 943
Beira Litoral		4 290	2 769	225	135	11 901	233 067	9 838	216 970
Beira Interior		1 100	429	186	81	6 227	59 079	5 928	56 974
Lisboa e Vale do Tejo		542	484	103	81	12 130	159 611	5 762	94 332
Alentejo		156	131	960	472	1 637	19 075	940	13 832
Algarve		215	128	131	79	944	14 469	800	13 821

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Tomate (indústria)		Girassol		Azeitona oleificada	Azeite	Vinho	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção		Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	t	hl	ha	hl
1		26	27	28	29	30	31	32	33
Continente		12 935	890 594	51 840	28 566	167 161	249 433	211 153	6 379 326
Norte		-	-	-	-	40 304	65 756	96 046	2 406 910
Entre-Douro e Minho		-	-	-	-	577	697	30 321	872 814
Trás-os-Montes		-	-	-	-	39 727	65 059	65 725	1 534 096
Centro		60	2 494	1 150	29	54 321	71 362	46 836	1 233 515
Beira Litoral		60	2 494	96	29	17 716	23 565	25 260	773 228
Beira Interior		-	-	1 054	-	36 606	47 797	21 576	460 287
Lisboa e Vale do Tejo		9 993	750 664	2 784	3 318	13 984	20 436	49 606	2 285 778
Alentejo		2 882	137 436	47 876	25 219	54 427	84 804	16 458	439 321
Algarve		-	-	30	-	4 125	7 076	2 207	13 802

(continua)

Nota: A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente

2000

Culturas NUTS II Regiões agrárias 1	Ameixa		Cereja		Kiwi		Maça	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
34	35	36	37	38	39	40	41	
Continente	1 912	15 305	5 704	7 512	973	8 891	20 961	223 903
Norte	186	1 456	3 300	3 781	782	7 263	6 500	69 968
Entre-Douro e Minho	66	484	793	1 058	778	7 233	709	7 871
Trás-os-Montes	120	971	2 507	2 723	4	30	5 791	62 097
Centro	135	1 311	2 296	3 565	174	1 493	5 625	59 190
Beira Litoral	38	304	7	18	171	1 476	2 743	33 385
Beira Interior	97	1 007	2 289	3 547	4	17	2 882	25 805
Lisboa e Vale do Tejo	1 021	8 326	62	97	11	97	8 280	84 545
Alentejo	450	3 012	43	67	3	13	524	9 909
Algarve	120	1 200	3	2	3	24	32	291

Culturas NUTS II Regiões agrárias 1	Total de citrinos (a)		Laranja		Tangerina		Pêra	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
42	43	44	45	46	47	48	49	
Continente	26 392	304 830	20 507	247 867	4 569	41 528	12 523	141 505
Norte	1 289	13 754	1 052	11 023	138	1 369	551	4 377
Entre-Douro e Minho	700	7 353	510	5 084	99	985	166	1 124
Trás-os-Montes	589	6 402	542	5 939	39	383	385	3 253
Centro	1 547	18 133	1 413	16 710	50	550	801	6 381
Beira Litoral	1 107	13 305	1 056	12 640	27	361	460	3 903
Beira Interior	441	4 828	357	4 071	23	189	341	2 478
Lisboa e Vale do Tejo	3 419	40 203	2 827	33 228	179	2 126	10 826	128 007
Alentejo	2 245	21 115	2 088	19 775	116	1 116	228	1 687
Algarve	17 892	211 625	13 127	167 131	4 086	36 367	117	1 053

(continua)

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

(a) Inclui: laranja, limão, tangerina, tangerina e toranja.

2 - Produção das principais culturas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		2000							
NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Pêssego		Total de frutos secos (a)		Amêndoa		Avelã	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		50	51	52	53	54	55	56	57
Continente		7 127	63 455	71 469	64 768	38 827	27 038	632	650
Norte		830	4 887	49 392	55 358	22 773	24 548	194	211
Entre-Douro e Minho		241	1 720	655	688	-	-	-	-
Trás-os-Montes		589	3 167	48 737	54 670	22 773	24 548	194	211
Centro		1 806	18 346	5 875	5 716	1 525	603	412	401
Beira Litoral		305	2 795	1 189	2 248	-	-	226	290
Beira Interior		1 501	15 551	4 686	3 468	1 525	603	186	111
Lisboa e Vale do Tejo		3 307	29 873	760	762	164	97	1	1
Alentejo		647	3 892	1 625	1 082	652	120	25	37
Algarve		538	6 456	13 817	1 850	13 713	1 670	-	-

NUTS II Regiões agrárias	Culturas	Castanha		Noz		Azeitona de mesa		Uva de mesa	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		58	59	60	61	62	63	64	65
Continente		28 922	33 159	3 088	3 922	10 526	7 550	5 983	53 220
Norte		24 870	28 971	1 556	1 629	4 893	2 940	67	306
Entre-Douro e Minho		444	456	211	232	5	3	31	219
Trás-os-Montes		24 426	28 515	1 345	1 397	4 888	2 937	36	88
Centro		3 438	3 690	499	1 022	2 401	1 940	74	369
Beira Litoral		556	1 056	406	902	-	-	26	181
Beira Interior		2 882	2 634	93	120	2 401	1 940	48	187
Lisboa e Vale do Tejo		29	20	566	644	209	171	3 455	28 809
Alentejo		557	450	391	474	2 677	2 232	759	2 587
Algarve		28	28	76	152	346	267	1 627	21 149

(a) Inclui: amêndoa, avelã, castanha e noz.

3 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores

Açores		1998 - 2000 (a)				
</						

Origem: Serviço Regional de Estatística dos Açores

(a) Não se encontram disponíveis os dados referentes a 2001.

4 - Produção de tabaco em rama por NUTS II e regiões agrárias

Continente		1999 - 2001					
NUTS II Regiões agrárias	Variedades	Tabaco					
		Total		Virginia		Burley	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	kg	ha	kg	ha	kg
1		2	3	4	5	6	7
Continente	1999	2 105	5 607 180	1 885	4 853 856	220	753 325
	2000	2 042	5 948 389	1 852	5 237 103	190	711 287
	2001	1 960	5 623 451	1 786	5 004 964	174	618 487
Norte	1999	4	3 350	-	-	4	3 350
	2000	1	1 883	-	-	1	1 883
	2001	1	1 440	-	-	1	1 440
Entre-Douro e Minho	1999	2	1 768	-	-	2	1 768
	2000	1	1 883	-	-	1	1 883
	2001	1	1 440	-	-	1	1 440
Trás-os-Montes	1999	2	1 582	-	-	2	1 582
	2000	-	-	-	-	-	-
	2001	-	-	-	-	-	-
Centro	1999	1 676	4 397 181	1 459	3 647 207	217	749 975
	2000	1 610	4 749 853	1 423	4 040 976	187	708 877
	2001	1 526	4 476 666	1 353	3 859 620	173	617 047
Beira Litoral	1999	215	748 439	-	-	215	748 439
	2000	187	708 672	-	-	187	708 672
	2001	173	617 047	-	-	173	617 047
Beira Interior	1999	1 461	3 648 742	1 459	3 647 207	2	1 535
	2000	1 423	4 041 182	1 423	4 040 976	0	206
	2001	1 353	3 859 620	1 353	3 859 620	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	1999	61	138 585	61	138 585	-	-
	2000	63	124 677	62	124 150	1	527
	2001	56	156 326	56	156 326	-	-
Alentejo	1999	365	1 068 063	365	1 068 063	-	-
	2000	368	1 071 977	368	1 071 977	-	-
	2001	377	989 018	377	989 018	-	-
Algarve	1999	-	-	-	-	-	-
	2000	-	-	-	-	-	-
	2001	-	-	-	-	-	-

5 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades

Portugal				1999 -2001		
NUTS I	Variedades	Superfície	Agricultores multiplicadores	Variedades		
				Total	Kennebec	Desirée
	ha	nº	t			
1	2	3	4	5	6	

Portugal	1999	71,66	x	574,95	290,00	250,05
	2000	71,93	x	557,90	299,30	226,80
	2001	56,85	57	297,51	128,88	168,63

Continente	1999	49,96	76	277,05	183,30	93,75
	2000	49,30	70	315,70	195,80	119,90
	2001	38,35	54	272,71	128,88	143,83

Açores	1999	21,70	x	297,90	106,70	156,30
	2000	22,63	x	242,20	103,50	106,90
	2001	18,50	3	24,80	-	24,80

NUTS I	Variedades	Variedades			
		Arran Banner	Arran Consul	Hermes	Maris Peer
		t			
	1	7	8	9	10

Portugal	1999	-	23,80	6,50	4,60
	2000	-	-	31,80	-
	2001	-	-	-	-

Continente	1999	-	-	-	-
	2000	-	-	-	-
	2001	-	-	-	-

Açores	1999	-	23,80	6,50	4,60
	2000	-	-	31,80	-
	2001	-	-	-	-

Origem: Direcção-Geral de Protecção das Culturas

6 - Produção vinícola declarada por NUTS II e regiões agrárias

Portugal		Unidade: hl				2001
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Total (a)	V L P Q R D (a)	Vinho de qualidade V Q P R D		Vinho regional
				Total	Branco	Tinto e rosado
1		2	3	4	5	6
Portugal		7 425 792	966 323	2 907 456	1 224 718	1 682 738
Continente		7 370 696	926 126	2 907 288	1 224 550	1 682 738
Norte		3 428 304	902 460	1 867 594	965 466	902 128
Entre-Douro e Minho		1 409 157	40 011	1 276 940	854 750	422 190
Trás-os-Montes		2 019 147	862 449	590 655	110 717	479 938
Centro		1 352 839	7 137	561 415	98 282	463 134
Beira Litoral		944 676	225	451 462	76 217	375 245
Beira Interior		408 163	6 912	109 953	22 064	87 889
Lisboa e Vale do Tejo		1 927 523	16 529	176 258	49 573	126 685
Alentejo		647 341	-	295 423	109 812	185 611
Algarve		14 689	-	6 597	1 418	5 179
Açores		14 685	586	168	168	-
Madeira		40 411	39 611	-	-	-

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Vinho regional (cont.)		Vinho de mesa		Outros produtos
		Branco	Tinto e rosado	Total	Branco	Tinto e rosado
1		8	9	10	11	12
Portugal		542 558	899 939	2 095 063	856 157	1 238 906
Continente		542 558	899 939	2 080 332	855 105	1 225 227
Norte		76 243	138 990	435 307	128 931	306 377
Entre-Douro e Minho		31 267	37 716	23 224	8 067	15 157
Trás-os-Montes		44 976	101 274	412 084	120 864	291 220
Centro		90 616	172 665	519 336	154 435	364 901
Beira Litoral		52 562	104 800	334 066	72 244	261 822
Beira Interior		38 054	67 865	185 269	82 191	103 079
Lisboa e Vale do Tejo		240 540	377 684	1 111 946	568 694	543 251
Alentejo		134 971	209 014	7 562	2 540	5 022
Algarve		188	1 586	6 181	505	5 676
Açores		-	-	13 931	1 053	12 879
Madeira		-	-	-	-	800

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

(a) Equivalente a mosto

7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por regiões determinadas

Portugal

Unidade: hl

2 001

Regiões determinadas	TOTAL	VLQPRD		VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa (a)	
		Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado	Branco	Tinto / ro-sado
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total	7 262 755	307 265	659 059	1 224 718	1 682 738	533 951	861 481	835 060	1 158 484
Alcobaça	12 070	-	-	-	-	-	220	6 560	5 290
Alenquer	219 411	-	-	7 726	14 365	11 046	45 678	44 632	95 965
Alentejo (b)	608 099	-	-	110 314	185 824	128 840	179 844	1 995	1 282
Arruda	71 884	-	-	934	5 035	19 778	27 917	7 472	10 748
Bairrada	286 301	-	-	38 688	81 933	15 717	38 194	31 200	80 570
Beira Interior (c)	311 641	-	-	11 569	32 244	34 535	58 218	81 511	93 565
Biscoitos	371	38	-	-	-	-	-	107	227
Bucelas	12 691	-	-	6 399	-	685	4 553	714	340
Carcavelos	440	26	7	0	-	-	-	55	352
Chaves	18 329	-	-	671	3 659	-	-	3 768	10 231
Colares	435	-	-	13	45	21	112	23	221
Dão	617 598	-	-	43 940	339 434	30 395	60 276	29 145	114 408
Douro	1 768 571	290 951	619 077	99 879	490 483	28 897	65 868	46 694	126 722
Encostas da Nave	17 598	-	-	50	265	3 391	13 360	31	501
Encostas de Aire	91 191	-	-	254	1 049	9 281	10 626	11 228	58 753
Graciosa	505	-	-	168	-	-	-	30	307
Lafões	14 082	-	-	1 040	262	1 558	1 840	3 917	5 467
Lagoa	10 525	-	-	1 173	4 279	128	1 004	497	3 443
Lagos	3 166	-	-	195	255	60	582	144	1 931
Lourinhã	24 908	-	-	-	-	595	770	13 347	10 196
Madeira	40 411	-	39 611	-	-	-	-	-	800
Óbidos	301 207	-	-	1 626	3 281	38 886	17 403	178 807	61 204
Palmela	84 540	1 155	-	5 489	56 561	6 593	11 186	2 625	932
Pico	6 531	548	-	-	-	-	-	850	5 133
Planalto Mirandês	95 815	-	-	-	125	254	504	15 677	79 254
Portimão	715	-	-	50	645	-	-	-	20
Ribatejo (d)	586 434	651	110	17 134	33 853	58 216	94 562	223 635	158 273
Setúbal	167 379	13 895	254	-	-	32 229	81 932	7 046	32 023
Tavira	283	-	-	-	-	-	-	-	283
Tavira-Varosa	52 953	-	-	12 429	11 828	1 325	1 000	13 139	13 232
Torres Vedras	366 684	-	-	9 249	11 574	68 380	86 128	68 120	123 233
Valpaços	123 536	-	-	3 116	3 492	12 008	22 172	34 037	48 711
Vinhos Verdes	1 346 453	-	-	852 613	402 248	31 134	37 533	8 055	14 870

(a) Inclui os vinhos licorosos

(b) Inclui as sub-regiões demarcadas de Borba, Évora, Granja Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira

(c) Inclui as sub-regiões demarcadas de Cova da Beira, Castelo Rodrigo e Pinhel

(d) Inclui as sub-regiões demarcadas de Almeirim, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Santarém e Tomar

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas

Portugal		Unidade: hl		2001
Regiões determinadas	Espécies vínicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Alentejo (c)				608 199
	V.Q.P.R.D.	Branco	110 314	110 314
	"	Tinto / rosado	185 824	185 824
	Vinho Regional	Branco	128 840	128 840
	"	Tinto / rosado	179 844	179 844
	Vinho mesa	Branco	1 995	2 095
	"	Tinto / rosado	1 282	1 282
Bairrada				286 324
	V.Q.P.R.D.	Branco	38 688	38 688
	"	Tinto / rosado	81 933	81 933
	Vinho Regional	Branco	15 717	15 717
	"	Tinto / rosado	38 194	38 194
	Vinho mesa	Branco	31 200	31 200
	"	Tinto / rosado	80 570	80 593
Biscoitos				381
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	38	47
	Vinho mesa	Branco	107	107
	"	Tinto / rosado	227	227
Beira Interior (d)				311 655
	V.Q.P.R.D.	Branco	11 569	11 569
	"	Tinto / rosado	32 244	32 244
	Vinho Regional	Branco	34 535	34 535
	"	Tinto / rosado	58 218	58 218
	Vinho mesa	Branco	81 511	81 511
	"	Tinto / rosado	93 565	93 579
Carcavelos				448
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	26	33
	"	Tinto / rosado	7	8
	Vinho mesa	Branco	55	55
	"	Tinto / rosado	352	352

(continua)

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

(c) Inclui as sub-regiões demarcadas de Borba, Évora, Granja Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira

(d) Inclui as sub-regiões demarcadas de Cova da Beira, Castelo Rodrigo e Pinhel

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas (cont.)

Portugal		Unidade: hl		2001
Regiões determinadas	Espécies vinícolas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Douro				
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	290 951	369 657
	"	Tinto / rosado	619 077	787 568
	V.Q.P.R.D.	Branco	99 879	99 879
	"	Tinto / rosado	490 483	490 483
	Vinho Regional	Branco	28 897	28 897
	"	Tinto / rosado	65 868	65 868
	Vinho mesa	Branco	46 694	47 653
	"	Tinto / rosado	126 722	127 898
				2 017 902
Encosta de Aire				
	V.Q.P.R.D.	Branco	254	254
	"	Tinto / rosado	1 049	1 049
	Vinho Regional	Branco	9 281	9 281
	"	Tinto / rosado	10 626	10 626
	Vinho mesa	Branco	11 228	11 257
	"	Tinto / rosado	58 753	58 753
				91 219
Lagos				
	V.Q.P.R.D.	Branco	195	195
	"	Tinto / rosado	255	255
	Vinho Regional	Branco	60	60
	"	Tinto / rosado	582	582
	Vinho mesa	Branco	144	178
	"	Tinto / rosado	1 931	1 931
				3 200
Madeira				
	V.L.P.Q.R.D.	Tinto / rosado	39 611	48 306
	Vinho mesa	Tinto / rosado	800	800
				49 106
Palmela				
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	1 155	1 600
	V.Q.P.R.D.	Branco	5 489	5 489
	"	Tinto / rosado	56 561	56 561
	Vinho Regional	Branco	6 593	6 593
	"	Tinto / rosado	11 186	11 186
	Vinho mesa	Branco	2 625	2 625
	"	Tinto / rosado	932	932
				84 985

(continua)

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

8 - Produção vinícola declarada, por espécies e em algumas regiões determinadas (cont.)

Portugal		Unidade: hl		2001
Regiões determinadas	Espécies vinicas (a)	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (b)	
			Por espécies	Total
1	2	3	4	5
Pico				6 668
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	548	686
	Vinho mesa	Branco	850	850
	"	Tinto / rosado	5 133	5 133
Setúbal				171 982
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	13 895	18 110
	"	Tinto / rosado	254	348
	Vinho Regional	Branco	32 229	32 229
	"	Tinto / rosado	81 932	81 932
	Vinho mesa	Branco	7 046	7 340
	"	Tinto / rosado	32 023	32 023
Ribatejo (e)				587 901
	V.L.P.Q.R.D.	Branco	651	815
	"	Tinto / rosado	110	110
	V.Q.P.R.D.	Branco	17 134	17 134
	"	Tinto / rosado	33 853	33 853
	Vinho Regional	Branco	58 216	58 216
	"	Tinto / rosado	94 562	94 562
	Vinho mesa	Branco	223 635	224 702
	"	Tinto / rosado	158 273	158 509
Torres Vedras				366 775
	V.Q.P.R.D.	Branco	9 249	9 249
	"	Tinto / rosado	11 574	11 574
	Vinho Regional	Branco	68 380	68 380
	"	Tinto / rosado	86 128	86 128
	Vinho mesa	Branco	68 120	68 211
	"	Tinto / rosado	123 233	123 233

(a) Os vinhos licorosos estão incluídos no vinho de mesa

(b) Inclui a adição de aguardentes

(e) Inclui as sub-regiões demarcadas de Almeirim, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Santarém e Tomar

Nota - Neste quadro só foram incluídas as regiões determinadas para as quais se verifica uma diferença entre o total por espécies, em mosto, (apresentado no quadro anterior) e o equivalente em vinho.

9 - Produção de azeite manifestada por graus de acidez, NUTS II e regiões agrárias

Continente				2000	
NUTS II Regiões agrárias	Cultura	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido	
				Por quintal de azeitona	Total
		nº	t	hl	
1	2	3	4	5	
Continente	1998	889	225 616	0,16	360 950
	1999	885	320 865	0,16	512 265
	2000	655	167 161	0,15	249 433
Norte		146	40 304	0,16	65 756
Entre-Douro e Minho		11	577	0,12	697
Trás-os-Montes		135	39 727	0,16	65 059
Centro		295	54 321	0,13	71 362
Beira Litoral		99	17 716	0,13	23 565
Beira Interior		196	36 606	0,13	47 797
Lisboa e Vale do Tejo		115	13 891	0,15	20 329
Alentejo		89	54 520	0,16	84 911
Algarve		10	4 125	0,17	7 076

NUTS II Regiões agrárias	Cultura	Azeite obtido			
		Virgem			
		Extra < 1º	Fino 1º a 2º	Corrente 2,1º a 3,3º	Lampante > 3,3º
		hl			
1		6	7	8	9
Continente	1998	225 998	89 704	31 316	13 933
	1999	210 077	153 082	92 971	56 137
	2000	130 287	80 684	29 586	8 879
Norte		36 010	22 233	6 900	614
Entre-Douro e Minho		271	271	142	13
Trás-os-Montes		35 739	21 961	6 758	601
Centro		25 054	30 976	11 865	3 468
Beira Litoral		5 911	11 062	4 716	1 878
Beira Interior		19 143	19 914	7 150	1 590
Lisboa e Vale do Tejo		12 698	5 636	1 513	481
Alentejo		55 308	18 774	7 285	3 545
Algarve		1 217	3 065	2 023	771

Nota: Colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

10 - Produção de frutos

Portugal

1999 - 2001

Anos Espécies	Superfície			Produção		
	1999	2000	2001 (b)	1999	2000	2001 (b)
	ha			t		
1	2	3	4	5	6	7
1. Produção das árvores de fruto	157 297	157 853	158 104	905 230	860 049	866 610
Frutos frescos (a) (excepto citrinos)	58 368	58 723	58 738	560 714	480 409	537 085
Ameixa	1 914	1 953	1 934	18 447	15 538	12 802
Cereja	5 651	5 720	5 787	16 704	7 580	13 557
Damasco	624	628	613	6 040	5 545	2 559
Figo	7 564	7 566	7 524	4 236	3 517	3 555
Kiwi	978	978	989	10 895	8 939	7 529
Maçã	21 159	21 276	21 400	295 368	227 456	310 067
Pêra	12 408	12 611	12 641	131 592	142 123	153 954
Pêssego	7 239	7 150	7 019	71 326	63 603	26 739
Citrinos	27 417	27 546	27 802	273 672	314 769	282 716
Laranja	21 424	21 538	21 780	212 892	257 065	221 229
Limão	959	959	971	10 461	11 602	11 226
Tângerina	371	371	377	3 740	3 775	3 760
Tangerina	4 626	4 641	4 646	46 253	42 005	46 232
Toranja	37	37	28	326	322	269
Frutos de casca rija	71 512	71 584	71 564	70 844	64 871	46 809
Amêndoa	38 874	38 827	38 706	34 631	27 038	15 743
Avelã	635	632	633	702	650	574
Castanha	28 940	29 037	29 126	30 913	33 261	26 063
Noz	3 063	3 088	3 099	4 598	3 922	4 429
2. Azeitona de mesa	10 504	10 526	10 550	11 629	7 550	13 989
3. Uva de mesa	5 798	5 994	6 066	55 815	53 279	52 167

Nota: A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

(a) Inclui: ameixa, cereja, damasco, diospiro, figo, kiwi, ginja, maçã, marmelo, nêspera, pêra, pêssego e romã.

(b) Dados provisórios

11 - Produção das principais culturas hortícolas

Continente		1999 - 2001					
Produtos	Anos	Superfície			Produção		
		1999	2000	2001 (c)	1999	2000	2001 (c)
		ha			t		
1	2	3	4	5	6	7	
Total	26 144	28 188	29 028	578 110	624 601	635 507	
Alface	1 827	2 284	2 418	39 943	49 930	52 689	
Couve flor	573	755	825	10 071	13 250	13 318	
Couve brócolo	1 782	1 916	2 180	21 198	22 795	23 769	
Couve repolho	1 711	2 087	1 983	42 784	52 174	49 284	
Couve lombardo	1 838	1 838	1 680	49 960	49 960	45 478	
Couve tronchuda (a)	929	1 044	1 027	14 617	16 424	16 076	
Grelos (b)	858	973	981	10 029	11 398	11 028	
Melão e meloa	4 106	3 159	3 454	83 622	64 325	71 590	
Melancia	558	665	821	15 593	18 563	20 766	
Morango	624	562	546	14 256	12 842	12 678	
Pimento	1 030	1 120	1 365	33 452	36 360	42 861	
Tomate fresco	1 145	1 301	1 439	64 574	73 379	78 792	
Fava	1 255	1 409	920	7 699	8 651	4 953	
Feijão verde	1 080	1 317	1 410	12 191	14 866	16 106	
Cebola	1 284	1 459	1 344	29 256	33 244	29 960	
Cenoura	1 217	1 383	1 363	44 024	50 027	45 398	
Outras hortícolas	4 327	4 916	5 272	84 844	96 413	100 761	

(a) Outras designações: penca, portuguesa

(b) Inclui: grelos de couve, grelos de nabo e grelos de couve-nabo

(c) Dados provisórios

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias

Continente		1995 - 2000					
NUTS II Regiões agrárias Anos	Produtos	Total		Alface		Couve flor	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t
		2	3	4	5	6	7
Continente	1995	22 768	501 293	1 152	25 648	469	8 833
	1996	24 226	539 495	1 152	26 171	473	8 924
	1997	23 987	495 991	1 280	28 760	458	8 339
Norte	1995	2 549	50 561	242	4 921	27	470
	1996	2 616	51 803	242	5 021	28	475
	1997	2 592	48 719	268	5 518	26	444
Entre-Douro e Minho	1995	2 055	40 945	227	4 623	25	398
	1996	2 114	42 079	227	4 717	25	402
	1997	2 090	39 592	252	5 184	24	376
Trás-os-Montes	1995	494	9 616	15	298	2	72
	1996	502	9 724	15	304	3	73
	1997	502	9 127	16	334	2	68
Centro	1995	2 287	41 489	192	4 823	30	448
	1996	2 340	43 853	192	4 921	30	453
	1997	2 390	41 204	214	5 408	29	423
Beira Litoral	1995	2 117	38 573	185	4 715	30	448
	1996	2 164	40 832	185	4 811	30	453
	1997	2 216	38 443	206	5 287	29	423
Beira Interior	1995	170	2 916	7	108	-	-
	1996	176	3 021	7	110	-	-
	1997	174	2 761	8	121	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	1995	13 175	306 088	644	14 431	377	7 284
	1996	14 201	334 186	644	14 726	380	7 358
	1997	13 962	302 997	715	16 182	369	6 876
Alentejo	1995	2 696	48 508	43	836	4	31
	1996	2 967	53 166	43	853	4	32
	1997	2 870	48 702	48	938	4	30
Algarve	1995	2 061	54 647	31	637	31	600
	1996	2 102	56 487	31	650	31	606
	1997	2 173	54 369	35	714	30	566

(continua)

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1995 - 2000									
NUTS II Regiões agrárias Anos	Produtos	Couve brócolo		Couve repolho		Couve lombardo		Couve tronchuda (a)		Grelos (b)	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
		7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1											
Continente	1995	939	7 103	1 367	39 630	1 478	44 753	956	15 507	796	9 336
	1996	1 339	13 660	1 469	43 550	1 572	47 609	966	15 056	838	9 828
	1997	1 411	14 082	1 386	36 597	1 455	40 007	929	14 617	858	10 029
Norte	1995	22	110	196	5 867	19	610	492	7 230	250	1 387
	1996	31	211	211	6 448	21	649	497	7 020	263	1 460
	1997	32	217	199	5 419	19	545	478	6 816	270	1 490
Entre-Douro e Minho	1995	22	110	167	4 842	12	376	400	4 870	193	1 158
	1996	31	211	179	5 321	13	400	404	4 728	203	1 219
	1997	32	217	169	4 472	12	336	389	4 591	208	1 244
Trás-os-Montes	1995	-	-	29	1 025	7	234	92	2 360	57	229
	1996	-	-	32	1 127	8	249	93	2 292	60	241
	1997	-	-	30	947	7	209	89	2 225	62	246
Centro	1995	24	169	97	2 963	163	4 279	89	1 637	410	6 265
	1996	35	325	104	3 256	173	4 552	90	1 590	432	6 595
	1997	37	335	98	2 736	160	3 825	86	1 543	441	6 730
Beira Litoral	1995	24	169	81	2 598	158	4 150	75	1 365	398	6 167
	1996	35	325	87	2 855	168	4 415	76	1 326	419	6 492
	1997	37	335	82	2 399	155	3 710	73	1 287	428	6 624
Beira Interior	1995	-	-	16	365	5	129	14	272	12	98
	1996	-	-	17	401	5	137	14	264	13	103
	1997	-	-	16	337	5	115	13	256	13	106
Lisboa e Vale do Tejo	1995	840	6 413	988	28 655	1 238	38 626	356	6 248	133	1 667
	1996	1 199	12 333	1 062	31 489	1 317	41 091	360	6 066	140	1 755
	1997	1 263	12 715	1 002	26 461	1 219	34 531	346	5 889	143	1 791
Alentejo	1995	47	355	40	975	42	808	10	156	3	17
	1996	66	683	43	1 072	44	860	10	151	3	18
	1997	70	704	41	901	41	722	10	147	4	18
Algarve	1995	6	56	46	1 170	16	430	9	236	-	-
	1996	8	108	49	1 285	17	457	9	229	-	-
	1997	9	111	46	1 080	16	384	9	222	-	-

(continua)

(a) Outras designações: penca, portuguesa

(b) Inclui: grelos de couve, grelos de nabo e grelos de couve-nabo

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1995 - 2000									
NUTS II Regiões agrárias Anos	Produtos	Melão e meloa		Melancia		Morango		Pimento		Tomate fresco	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Continente	1995	3 268	67 782	571	15 520	786	17 807	809	27 077	899	49 316
	1996	3 802	72 109	552	16 167	891	21 200	851	29 429	865	48 348
	1997	3 588	70 008	558	14 969	891	20 384	979	27 763	873	49 844
Norte	1995	103	2 118	13	448	60	985	17	547	80	4 823
	1996	120	2 253	12	466	68	1 173	18	595	77	4 728
	1997	114	2 188	12	432	68	1 127	21	561	77	4 875
Entre-Douro e Minho	1995	72	1 549	9	343	4	42	15	525	64	4 375
	1996	84	1 648	8	357	5	50	16	571	62	4 289
	1997	80	1 600	8	331	5	48	18	538	62	4 422
Trás-os-Montes	1995	31	569	4	105	56	943	2	22	16	448
	1996	36	605	4	109	63	1 123	2	24	15	439
	1997	34	588	4	101	63	1 079	3	23	15	453
Centro	1995	49	770	30	591	23	446	41	1 304	42	2 523
	1996	58	818	28	617	25	531	43	1 416	41	2 473
	1997	54	794	28	571	25	511	49	1 336	41	2 550
Beira Litoral	1995	39	601	21	441	20	388	37	1 218	35	2 321
	1996	46	639	20	460	22	462	39	1 323	34	2 275
	1997	43	620	20	426	22	444	45	1 248	34	2 346
Beira Interior	1995	10	169	9	150	3	58	4	86	7	202
	1996	12	179	8	157	3	69	4	93	7	198
	1997	11	174	8	145	3	67	4	88	7	204
Lisboa e Vale do Tejo	1995	1 605	35 315	291	9 624	467	10 394	545	19 116	474	24 252
	1996	1 867	37 570	283	10 025	530	12 374	574	20 777	455	23 776
	1997	1 762	36 475	286	9 282	530	11 898	660	19 601	460	24 511
Alentejo	1995	1 180	17 103	151	2 349	112	2 773	119	3 072	86	1 680
	1996	1 372	18 195	146	2 446	127	3 302	125	3 339	83	1 647
	1997	1 295	17 665	148	2 265	127	3 175	144	3 150	84	1 698
Algarve	1995	331	12 476	86	2 508	124	3 209	87	3 038	217	16 038
	1996	385	13 273	83	2 613	141	3 820	91	3 302	209	15 724
	1997	363	12 886	84	2 419	141	3 673	105	3 115	211	16 210

(continua)

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1995 - 2000									
Produtos NUTS II Regiões agrárias Anos		Fava		Feijão verde		Cebola		Cenoura		Outras hortícolas	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Continente	1995	1 491	6 081	1 780	27 351	1 175	27 831	896	32 016	3 938	79 701
	1996	1 435	8 684	1 589	23 785	1 118	26 011	1 120	43 265	4 189	85 700
	1997	1 629	9 239	1 728	19 656	1 108	25 252	787	29 231	4 066	77 208
Norte	1995	14	74	192	2 456	373	9 963	60	2 016	388	6 535
	1996	13	104	171	2 136	356	9 311	75	2 724	412	7 027
	1997	15	111	186	1 765	352	9 039	52	1 840	400	6 332
Entre-Douro e Minho	1995	11	44	100	1 455	313	8 142	55	1 904	366	6 189
	1996	10	62	89	1 266	298	7 609	69	2 573	389	6 655
	1997	12	66	97	1 046	295	7 387	48	1 738	378	5 996
Trás-os-Montes	1995	3	30	92	1 001	60	1 821	5	112	22	346
	1996	3	42	82	870	58	1 702	6	151	23	372
	1997	3	45	89	719	57	1 652	4	102	22	336
Centro	1995	332	1 768	283	4 714	44	1 125	42	1 409	399	6 257
	1996	320	2 525	252	4 099	41	1 052	53	1 904	424	6 728
	1997	363	2 686	274	3 387	41	1 021	37	1 286	412	6 061
Beira Litoral	1995	330	1 755	261	4 403	35	886	38	1 313	351	5 636
	1996	318	2 507	233	3 829	33	828	48	1 774	373	6 060
	1997	361	2 667	253	3 164	33	804	34	1 198	362	5 460
Beira Interior	1995	2	13	22	311	9	239	4	96	48	621
	1996	2	18	19	270	8	224	5	130	51	668
	1997	2	19	21	223	8	217	3	88	50	601
Lisboa e Vale do Tejo	1995	560	2 620	973	13 444	570	12 708	677	23 830	2 438	51 462
	1996	539	3 742	869	11 691	542	11 877	846	32 202	2 594	55 335
	1997	612	3 981	945	9 662	537	11 531	595	21 758	2 518	49 852
Alentejo	1995	56	214	89	776	140	2 528	111	4 617	463	10 216
	1996	54	305	80	675	133	2 363	139	6 240	493	10 985
	1997	61	325	87	558	132	2 294	98	4 216	478	9 896
Algarve	1995	529	1 405	243	5 961	48	1 507	6	144	250	5 231
	1996	509	2 008	217	5 184	46	1 408	7	195	266	5 625
	1997	578	2 136	236	4 284	46	1 367	5	131	258	5 067

(continua)

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1995 - 2000					
NUTS II Regiões agrárias Anos	Produtos	Total		Alface		Couve flor	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t
		2	3	4	5	6	7
1							
Continente	1998	25 161	545 163	1 827	39 943	523	9 165
	1999	26 144	578 110	1 827	39 943	573	10 071
	2000	28 188	624 601	2 284	49 930	755	13 250
Norte	1998	2 739	52 423	383	7 664	31	488
	1999	2 833	56 080	383	7 664	33	536
	2000	3 227	63 957	479	9 580	44	705
Entre-Douro e Minho	1998	2 242	43 150	360	7 200	28	413
	1999	2 345	46 598	360	7 200	30	454
	2000	2 689	53 481	450	9 000	40	597
Trás-os-Montes	1998	497	9 273	23	464	3	75
	1999	488	9 482	23	464	3	82
	2000	538	10 476	29	580	4	108
Centro	1998	2 427	44 400	305	7 510	33	465
	1999	2 445	45 707	305	7 510	36	511
	2000	2 781	52 116	381	9 388	48	672
Beira Litoral	1998	2 247	41 480	294	7 342	33	465
	1999	2 262	42 665	294	7 342	36	511
	2000	2 575	48 703	367	9 178	48	672
Beira Interior	1998	180	2 920	11	168	-	-
	1999	183	3 042	11	168	-	-
	2000	206	3 413	14	210	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	1998	14 922	337 579	1 021	22 475	420	7 557
	1999	15 596	358 800	1 021	22 475	461	8 304
	2000	16 909	389 076	1 277	28 094	607	10 926
Alentejo	1998	3 001	53 654	68	1 302	4	33
	1999	3 171	56 692	68	1 302	5	36
	2000	3 043	56 171	85	1 628	6	47
Algarve	1998	2 072	57 107	50	992	35	622
	1999	2 099	60 831	50	992	38	684
	2000	2 228	63 281	62	1 240	50	900

(continua)

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1995 - 2000									
NUTS II Regiões agrárias Anos	Produtos	Couve brócolo		Couve repolho		Couve lombardo		Couve tronchuda (a)		Grelos (b)	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente	1998	1 621	19 291	1 558	38 931	1 672	45 465	929	14 617	858	10 029
	1999	1 782	21 198	1 711	42 784	1 838	49 960	929	14 617	858	10 029
	2000	1 916	22 795	2 087	52 174	1 838	49 960	1 044	16 424	973	11 398
Norte	1998	37	298	224	5 764	22	620	478	6 816	270	1 490
	1999	41	327	246	6 335	24	681	478	6 816	270	1 490
	2000	44	352	300	7 725	24	681	537	7 658	306	1 694
Entre-Douro e Minho	1998	37	298	190	4 757	14	382	389	4 591	208	1 244
	1999	41	327	209	5 228	15	420	389	4 591	208	1 244
	2000	44	352	255	6 375	15	420	437	5 158	236	1 414
Trás-os-Montes	1998	-	-	34	1 007	8	238	89	2 225	62	246
	1999	-	-	37	1 107	9	261	89	2 225	62	246
	2000	-	-	45	1 350	9	261	100	2 500	70	280
Centro	1998	42	460	110	2 910	183	4 347	86	1 543	441	6 730
	1999	47	505	121	3 198	202	4 777	86	1 543	441	6 730
	2000	50	543	147	3 900	202	4 777	97	1 734	501	7 648
Beira Litoral	1998	42	460	92	2 552	178	4 216	73	1 287	428	6 624
	1999	47	505	101	2 804	196	4 633	73	1 287	428	6 624
	2000	50	543	123	3 420	196	4 633	82	1 446	486	7 528
Beira Interior	1998	-	-	18	358	5	131	13	256	13	106
	1999	-	-	20	394	6	144	13	256	13	106
	2000	-	-	24	480	6	144	15	288	15	120
Lisboa e Vale do Tejo	1998	1 452	17 416	1 126	28 150	1 402	39 240	346	5 889	143	1 791
	1999	1 595	19 139	1 237	30 935	1 540	43 120	346	5 889	143	1 791
	2000	1 715	20 580	1 509	37 725	1 540	43 120	389	6 617	162	2 035
Alentejo	1998	80	965	46	958	47	821	10	147	4	18
	1999	88	1 060	50	1 053	52	902	10	147	4	18
	2000	95	1 140	61	1 284	52	902	11	165	4	21
Algarve	1998	10	152	52	1 149	18	437	9	222	-	-
	1999	11	167	57	1 263	20	480	9	222	-	-
	2000	12	180	70	1 540	20	480	10	250	-	-

(continua)

(a) Outras designações: penca, portuguesa

(b) Inclui: grelos de couve, grelos de nabo e grelos de couve-nabo

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1995 - 2000									
NUTS II Regiões agrárias Anos	Produtos	Melão e meloa		Melancia		Morango		Pimento		Tomate fresco	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Continente	1998	3 738	76 096	558	15 593	891	20 384	1 030	33 452	949	53 595
	1999	4 106	83 622	558	15 593	624	14 256	1 030	33 452	1 145	64 574
	2000	3 159	64 325	665	18 563	562	12 842	1 120	36 360	1 301	73 379
Norte	1998	118	2 378	12	449	68	1 127	22	677	85	5 242
	1999	130	2 613	12	449	47	788	22	677	102	6 316
	2000	100	2 010	15	535	43	710	24	735	116	7 177
Entre-Douro e Minho	1998	83	1 739	8	344	5	48	19	649	68	4 755
	1999	91	1 911	8	344	3	33	19	649	82	5 729
	2000	70	1 470	10	410	3	30	21	705	93	6 510
Trás-os-Montes	1998	35	639	4	105	63	1 079	3	28	17	487
	1999	39	702	4	105	44	755	3	28	20	587
	2000	30	540	5	125	40	680	3	30	23	667
Centro	1998	57	863	28	595	25	511	52	1 610	44	2 741
	1999	62	949	28	595	18	358	52	1 610	54	3 303
	2000	48	730	34	708	16	322	56	1 750	61	3 753
Beira Litoral	1998	45	674	20	444	22	444	47	1 504	37	2 522
	1999	49	741	20	444	16	311	47	1 504	45	3 039
	2000	38	570	24	528	14	280	51	1 635	51	3 453
Beira Interior	1998	12	189	8	151	3	67	5	106	7	219
	1999	13	208	8	151	2	47	5	106	9	264
	2000	10	160	10	180	2	42	5	115	10	300
Lisboa e Vale do Tejo	1998	1 835	39 647	286	9 669	530	11 898	694	23 616	500	26 356
	1999	2 016	43 568	286	9 669	371	8 321	694	23 616	603	31 755
	2000	1 551	33 514	340	11 511	334	7 496	755	25 670	685	36 085
Alentejo	1998	1 349	19 201	148	2 360	127	3 175	152	3 795	91	1 826
	1999	1 482	21 100	148	2 360	89	2 220	152	3 795	110	2 200
	2000	1 140	16 231	176	2 809	80	2 000	165	4 125	125	2 500
Algarve	1998	379	14 007	84	2 520	141	3 673	110	3 754	229	17 430
	1999	416	15 392	84	2 520	99	2 569	110	3 754	276	21 000
	2000	320	11 840	100	3 000	89	2 314	120	4 080	314	23 864

(continua)

12 - Produção das principais culturas hortícolas por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Continente		1995 -2000									
NUTS II Regiões agrárias Anos	Produtos	Fava		Feijão verde		Cebola		Cenoura		Outras hortícolas	
		Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.	Superf.	Prod.
		ha	t	ha	t	ha	t	ha	t	ha	t
1		28	29	30	31	32	33	34	35	36	37
Continente	1998	1 255	7 699	1 351	15 239	1 066	24 282	1 010	36 541	4 327	84 845
	1999	1 255	7 699	1 080	12 191	1 284	29 256	1 217	44 024	4 327	84 844
	2000	1 409	8 651	1 317	14 866	1 459	33 244	1 383	50 027	4 916	96 413
Norte	1998	12	92	146	1 369	339	8 692	67	2 301	426	6 958
	1999	12	92	117	1 095	408	10 472	81	2 772	426	6 958
	2000	13	104	142	1 335	464	11 900	92	3 150	484	7 906
Entre-Douro e Minho	1998	9	55	76	811	284	7 103	62	2 173	402	6 589
	1999	9	55	61	649	342	8 558	75	2 618	402	6 589
	2000	10	62	74	791	389	9 725	85	2 975	457	7 487
Trás-os-Montes	1998	3	37	70	558	55	1 589	5	128	24	369
	1999	3	37	56	446	66	1 914	6	154	24	369
	2000	3	42	68	544	75	2 175	7	175	27	419
Centro	1998	280	2 238	214	2 626	39	982	47	1 608	438	6 661
	1999	280	2 238	171	2 101	48	1 183	57	1 937	438	6 661
	2000	314	2 515	209	2 562	54	1 344	65	2 201	498	7 569
Beira Litoral	1998	278	2 222	198	2 453	31	773	43	1 498	385	6 000
	1999	278	2 222	158	1 962	38	931	52	1 805	385	6 000
	2000	312	2 497	193	2 393	43	1 058	59	2 051	438	6 818
Beira Interior	1998	2	16	16	173	8	209	4	110	53	661
	1999	2	16	13	139	10	252	5	132	53	661
	2000	2	18	16	169	11	286	6	150	60	751
Lisboa e Vale do Tejo	1998	471	3 318	738	7 490	517	11 087	763	27 198	2 679	54 782
	1999	471	3 318	590	5 992	622	13 359	920	32 768	2 679	54 781
	2000	529	3 728	720	7 307	707	15 180	1 045	37 236	3 044	62 252
Alentejo	1998	47	271	68	433	127	2 206	126	5 270	509	10 875
	1999	47	271	54	346	153	2 658	151	6 349	509	10 875
	2000	53	304	66	422	174	3 020	172	7 215	578	12 358
Algarve	1998	445	1 780	185	3 321	44	1 315	7	164	275	5 569
	1999	445	1 780	148	2 657	53	1 584	8	198	275	5 569
	2000	500	2 000	180	3 240	60	1 800	9	225	312	6 328

13 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias (a)

Continente		Unidade: nº pés					Campanha 2000/01	
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Árvores de Fruto	Alfarrobeiras	Ameixieiras	Amendoeiras	Aveleiras	Castanheiros	Cerejeiras
	1	2	3	4	5	6	7	8
Continente		1 922 554	53 414	97 670	68 335	6 078	114 264	189 803
Norte		543 825	804	23 443	54 814	4 124	87 078	40 143
Entre-Douro e Minho		168 542	800	9 309	2 649	1 480	10 605	13 053
Trás-os-Montes		375 283	4	14 134	52 165	2 644	76 473	27 090
Centro		550 271	38	19 191	6 782	1 138	20 801	136 938
Beira Litoral		270 941	38	13 928	1 978	1 011	10 444	10 704
Beira Interior		279 330	-	5 263	4 804	127	10 357	126 234
Lisboa e Vale do Tejo		551 354	122	38 828	3 710	684	5 326	10 165
Alentejo		97 662	667	10 957	2 311	117	1 009	2 256
Algarve		179 442	51 783	5 251	718	15	50	301
Árvores importadas (b)		59 856	-	3 377	578	-	940	1 373

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Damasquei- ros	Diospireiros	Figueiras	Gingeiras	Kiwis	Laranjeiras	Limoeiros
	1	9	10	11	12	13	14	15
Continente		43 730	39 423	17 248	3 728	44 068	234 156	68 024
Norte		8 803	12 955	6 188	1 002	18 142	38 935	21 189
Entre-Douro e Minho		2 930	5 998	2 487	149	13 076	26 631	16 788
Trás-os-Montes		5 873	6 957	3 701	853	5 066	12 304	4 401
Centro		10 828	13 182	3 979	695	17 726	53 291	24 308
Beira Litoral		7 647	10 110	2 273	463	13 627	44 660	20 300
Beira Interior		3 181	3 072	1 706	232	4 099	8 631	4 008
Lisboa e Vale do Tejo		17 664	8 838	4 275	1 455	6 952	39 378	15 705
Alentejo		3 861	2 692	1 558	486	1 107	13 377	3 558
Algarve		2 574	1 756	1 248	90	141	89 175	3 264
Árvores importadas (b)		95	337	5	20	2 610	155	120

Nota: A campanha inicia-se em 1 de Novembro do ano n e termina em 1 de Agosto do ano n+1

(a) Destino das árvores vendidas

(b) Vendidas directamente a agricultores e não incluídas no total

13 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por NUTS II e regiões agrárias (a) (cont.)

Continente		Unidade: nº pés					Campanha 2000/01	
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Macieiras	Marmeleiros	Nespereiras	Nogueiras	Pereiras	Pesseguei- ros	Romãzeiras
	1	16	17	18	19	20	21	22
Continente		338 863	7 019	5 903	26 739	26 739	249 140	7 020
Norte		127 345	2 270	1 065	7 348	7 348	33 423	1 346
Entre-Douro e Minho		15 340	1 394	535	3 182	3 182	14 263	937
Trás-os-Montes		112 005	876	530	4 166	4 166	19 160	409
Centro		72 691	1 014	2 087	10 440	10 440	87 106	2 533
Beira Litoral		36 873	742	1 471	8 673	8 673	35 420	1 805
Beira Interior		35 818	272	616	1 767	1 767	51 686	728
Lisboa e Vale do Tejo		120 388	2 932	1 846	5 458	5 458	98 071	1 969
Alentejo		17 895	713	689	3 393	3 393	20 243	724
Algarve		544	90	216	100	100	10 297	448
Árvores importadas (b)		12 742	6	234	2 030	2 030	34 738	-

NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Tangereiras	Tangerinei- ras	Torangeiras	Oliveiras
	1	23	24	25	26
Continente		16 728	68 764	2 376	595 269
Norte		4 497	18 848	136	216 412
Entre-Douro e Minho		3 438	12 303	112	20 589
Trás-os-Montes		1 059	6 545	24	195 823
Centro		4 100	24 017	1 538	98 489
Beira Litoral		3 271	20 474	1 483	67 564
Beira Interior		829	3 543	55	30 925
Lisboa e Vale do Tejo		5 822	12 438	443	45 537
Alentejo		1 638	3 941	136	233 235
Algarve		671	9 520	123	1 596
Árvores importadas (b)		25	45	-	11 445

Nota: A campanha inicia-se em 1 de Novembro do ano n e termina em 1 de Agosto do ano n+1

(a) Destino das árvores vendidas

(b) Vendidas directamente a agricultores e não incluídas no total

14 - Plantação de vinha por NUTS II e regiões agrárias

Continente		Unidade: ha			2001
NUTS II Regiões agrárias	Vinhas	Vinhas para uva de mesa e passa			
	Vinhas novas	Replantações		Transferências	
		Com arranque prévio	Sem arranque prévio		
1	2	3	4	5	
Continente	72,4	150,3	-	-	
Norte	14,6	1,5	-	-	
Entre-Douro e Minho	-	-	-	-	
Trás-os-Montes	14,6	1,5	-	-	
Centro	1,0	-	-	-	
Beira Litoral	-	-	-	-	
Beira Interior	1,0	-	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo	30,5	61,8	-	-	
Alentejo	8,0	82,6	-	-	
Algarve	18,4	4,5	-	-	

NUTS II Regiões agrárias	Vinhas	Vinhas para vinho			
	Vinhas novas	Replantações		Transferências	
		Com arranque prévio	Sem arranque prévio		
1	6	7	8	9	
Continente	2 141,6	6 869,4	49,8	-	
Norte	790,4	2 128,3	25,0	161,9	
Entre-Douro e Minho	242,7	1 026,5	-	-22,2	
Trás-os-Montes	547,7	1 101,8	25,0	184,1	
Centro	433,4	1 218,1	-	-185,7	
Beira Litoral	163,1	964,5	-	-177,3	
Beira Interior	270,4	253,6	-	-8,4	
Lisboa e Vale do Tejo	516,7	2 917,4	-	-1 854,7	
Alentejo	378,0	485,0	24,8	1 916,1	
Algarve	23,0	120,6	-	-37,5	

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

3 - PRODUÇÃO ANIMAL

15 - Produções de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã

Portugal		Unidade: t (leite: 1 000 l)		1999 - 2001
Produtos	Anos	1999	2000	2001 (b)
	1	2	3	4
1 - Carne (peso limpo)		811 370	802 694	799 397
De bovinos		98 215	100 786	95 821
Adultos		77 948	79 818	72 960
Vitelos		20 267	20 968	22 860
De ovinos		22 325	24 154	22 315
De caprinos		2 547	2 105	1 784
De suínos		373 249	355 423	342 552
Carne		242 612	231 025	222 659
Toucinho		130 637	124 398	119 893
De equídeos		468	372	482
De animais de capoeira		288 100	293 280	310 200
Frangos de carne (tipo industrial)		222 209	224 466	238 671
Peru		41 950	43 600	46 264
Outras carnes				
(caça, coelhos, pombos, codornizes)		26 466	26 574	26 243
2 - Banha de porco		41 057	39 096	37 681
3 - Miudezas (a)		59 261	58 797	55 946
4 - Leite		2 116 966	2 135 713	2 053 740
De vaca		1 978 471	1 997 644	1 923 048
De ovelha		104 102	103 931	99 610
De cabra		34 393	34 138	31 082
5 - Queijo		73 755	76 274	76 563
De vaca		54 972	57 530	58 666
De ovelha		17 350	17 322	16 602
De cabra		1 433	1 422	1 295
6 - Manteiga de vaca		24 707	24 590	24 553
7 - Ovos de galinha (total)		110 041	117 391	124 471
Para incubação		16 110	16 800	17 740
8 - Mel		4 465	4 461	4 538
9 - Cera		287	284	280
1 - Lã		8 477	8 731	7 858

(a) Não inclui as miudezas dos animais de capoeira e de outras carnes, dado estarem compreendidas nas respectivas espécies animais

(b) Dados provisórios

16 - Recolha, tratamento e transformação do leite

Portugal		Unidade: t		1998 - 2000
Produtos	Anos	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4
1 - Recolha de leite		1 705 623	1 897 466	1 919 177
De vaca		1 695 986	1 871 694	1 892 377
2 - Produtos frescos		1 045 246	1 094 342	1 079 269
Leite de consumo		857 994	894 949	891 239
Leite cru		930	1 608	1 454
Leite gordo		286 034	264 092	235 990
Pasteurizado		33 871	29 266	24 192
Esterilizado		-	-	-
UHT		252 162	234 826	211 798
Leite meio gordo		501 607	543 759	556 846
Pasteurizado		...	31 075	29 203
Esterilizado		...	-	-
UHT		468 752	512 684	527 643
Leite magro		69 423	85 491	96 949
Nata para consumo		12 896	12 331	12 671
Iogurtes e outros leites acidificados		108 020	118 322	99 374
Com aditivos		98 997	106 154	89 160
Sem aditivos e outros leites acidificados		9 023	12 168	10 214
Bebidas à base de leite		47 265	45 828	52 662
Outros produtos frescos (inclui leiteiro)		19 071	22 912	23 323
3 - Produtos fabricados		173 422	164 546	191 165
Leite em pó		17 968	20 736	19 894
Leite em pó gordo e meio gordo		8 250	8 749	9 138
Leite em pó magro		9 718	11 987	10 757
Manteiga		19 566	24 707	24 590

(a) Dados provisórios

(continua)

16 - Recolha, tratamento e transformação do leite (cont.)

Portugal		Unidade : t		1998 - 2000
Produtos	Anos	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4

2 - Produtos fabricados (cont.)

Queijo	56 443	63 601	66 702
Queijos curados			
De vaca:			
- pasta dura e extradura	1 218	847	...
- pasta semidura	40 982	41 235	44 975
- pasta mole	7 515	8 807	7 848
Outros queijos curados	3 356	7 774	8 341
Queijos frescos (inclui requeijão)	3 372	4 938	...
Queijo fundido	2 735	398	...
Soro	76 710	55 104	79 654
Soro líquido	59 545	47 610	71 406

(a) Dados provisórios

17 - Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos

Portugal		Unidade: t		1999 - 2001
Produtos	Anos	1999	2000 (a)	2001 (a)
	1	2	3	4

Recolha

Leite de vaca	1 871 694	1 892 377	1 822 032
---------------	-----------	-----------	-----------

Productos lácteos obtidos

Leite para consumo público	894 949	891 239	863 931
Nata para consumo	12 331	12 671	12 460
Leite em pó gordo e meio gordo	8 749	9 138	7 699
Leite em pó magro	11 987	10 757	9 300
Manteiga	24 707	24 590	24 553
Queijo de vaca	54 971	57 530	58 666
Iogurtes e outros leites acidificados	118 322	99 374	83 687

(a) Dados provisórios

18 - Aviários e efectivos femininos por NUTS II e regiões agrárias

Portugal				Unidade : nº		2001		
NUTS II Regiões agrárias	Aviários e efect. femininos	TOTAL		Aviários de multiplicação				
		Aviários (a)	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de:			
					Ovos		Carne	
					Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários	
		1	2	3	4	5	6	7

Efectivos em 31 de Dezembro

850 6 967 514 35 5 144 711 30

Portugal

Continente 816 6 708 067 31 4 144 711 26

Norte 44 679 989 5 1 ... 3

Entre-Douro e Minho 37 627 299 5 1 ... 3

Trás-os-Montes 7 52 690 - - - -

Centro 521 2 789 214 15 2 ... 15

Beira Litoral 509 2 702 566 13 2 ... 13

Beira Interior 12 86 648 2 - - 2

Lisboa e Vale do Tejo 240 3 140 251 8 1 ... 6

Alentejo 8 71 766 1 - - 1

Algarve 3 26 847 2 - - 1

Açores 9 130 649 3 1 ... 3

Madeira 25 128 798 1 - - 1

NUTS II Regiões agrárias	Aviários e efect. femininos	Aviários de multiplicação (cont.)	Aviários de produção de:			
			Ovos de consumo		Frangos para abater	
		De estirpes de produção de carne (cont.)	Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários	Capacidade total (nº de frang. alojados em simultâneo)
		Efectivos em postura (galinhas)				
1		8	9	10	11	12

Efectivos em 31 de Dezembro

1 485 258 97 5 337 545 728 20 508 034

Portugal

Continente 1 471 558 85 5 091 798 706 19 559 234

Norte ... 14 470 578 26 1 440 550

Entre-Douro e Minho ... 11 417 888 22 1 419 550

Trás-os-Montes - 3 52 690 4 21 000

Centro 588 442 54 2 100 992 455 7 812 571

Beira Litoral ... 48 2 020 544 451 7 780 571

Beira Interior ... 6 80 448 4 32 000

Lisboa e Vale do Tejo 677 678 13 2 432 462 220 9 873 013

Alentejo ... 3 ... 4 ...

Algarve ... 1 ... 1 ...

Açores ... 5 126 949 5 545 000

Madeira ... 7 118 798 17 403 800

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários com mais do que uma actividade (ovos, carne, multiplicação)

19 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura

Portugal

2001

Escalões do número total de galinhas em postura	Total		Aviários de multiplicação		
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de ovos	
				Aviários	Efectivos totais (galinhas)
1	2	3	4	5	6

Efectivos em 31 de Dezembro

De 100 a 499	4	3 056	1	-	-
De 500 a 999	2	...	-	-	-
De 1.000 a 1.999	2	...	-	-	-
De 2.000 a 4.999	7	31 596	2	-	-
De 5.000 a 9.999	20	157 845	2	-	-
De 10.000 a 19.999	23	376 543	3	2	...
De 20.000 e mais	80	7 932 990	17	2	...

Escalões do número total de galinhas em postura	Aviários de multiplicação (cont.)		Aviários de produção de ovos para consumo	
	De estirpes de carne		Aviários	Efectivos totais (galinhas)
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)		
1	7	8	9	10

Efectivos em 31 de Dezembro

De 100 a 499	...	...	3	700
De 500 a 999	-	-	2	...
De 1.000 a 1.999	-	-	2	...
De 2.000 a 4.999	2	...	6	24 446
De 5.000 a 9.999	2	...	18	136 581
De 10.000 a 19.999	2	...	20	328 177
De 20.000 e mais	17	2 169 475	63	5 551 760

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários de multiplicação que têm actividade nas duas aptidões simultaneamente (ovos e carne)

20 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000

Portugal

Unidade: 1 000 cabeças

2000

NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Total	Menos de 1 ano			De 1 ano a menos de 2			
			Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodutoras	Outras fêmeas
					Machos	Fêmeas			
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal		1.414	391	70	146	174	78	132	15
Contínente		1.171	323	62	123	138	68	103	14
Norte		399	113	35	33	46	22	34	2
Entre-Douro e Minho		318	88	16	30	41	21	30	2
Trás-os-Montes		81	25	19	2	4	1	4	0
Centro		208	61	14	22	25	13	20	1
Beira Litoral		151	47	10	18	20	10	15	1
Beira Interior		58	14	5	4	5	3	5	0
Lisboa e Vale do Tejo		159	52	10	22	21	17	20	3
Alentejo		392	93	2	45	46	15	28	6
Algarve		12	3	1	1	1	1	1	0
Açores		238	66	7	23	36	10	28	1
Madeira		4	1	0	0	0	0	0	0

NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	De 2 anos e mais					
		Machos	Novilhas		Vacas		
			Reprodutoras	Outras	Total	Leiteiras	Outras
1		10	11	12	13	14	15
Portugal		26	72	4	697	355	342
Contínente		21	60	4	578	256	322
Norte		5	17	1	204	132	72
Entre-Douro e Minho		4	12	1	160	114	46
Trás-os-Montes		1	5	0	44	18	26
Centro		2	14	1	96	73	23
Beira Litoral		1	6	0	70	58	12
Beira Interior		1	8	0	26	15	11
Lisboa e Vale do Tejo		3	14	1	48	29	19
Alentejo		10	14	1	225	22	204
Algarve		0	1	0	5	1	4
Açores		4	11	0	117	97	20
Madeira		0	0	0	1	1	0

21 - Effectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000

Portugal

Unidade: 1 000 cabeças

2000

Efectivos	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda > 50 kg			
				Total	50 kg < 80 kg	80 kg <110 kg	= > 110 kg (a)
NUTS II Regiões agrárias	2	3	4	5	6	7	8
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	2.338	679	597	718	502	176	40
Continente	2.255	654	578	689	481	169	38
Norte	172	40	43	69	47	19	3
Entre-Douro e Minho	110	25	28	43	31	10	2
Trás-os-Montes	63	15	15	27	16	10	1
Centro	530	159	117	148	108	32	9
Beira Litoral	470	145	102	126	92	26	8
Beira Interior	60	14	15	23	15	6	1
Lisboa e Vale do Tejo	1.049	294	299	329	232	79	17
Alentejo	438	140	104	122	82	32	8
Algarve	66	21	14	20	13	6	1
Açores	60	19	14	20	14	4	1
Madeira	23	6	5	9	6	3	0

Efectivos	Reprodutores = > 50 kg					
	Varrascos	Porcas				
		Total	Cobertas		Não cobertas	
			Total	Pela 1ª vez	Total	Jovens
NUTS II Regiões agrárias	9	10	11	12	13	14
1	9	10	11	12	13	14
Portugal	20	323	198	55	126	43
Continente	20	314	192	53	121	42
Norte	2	18	11	5	7	4
Entre-Douro e Minho	1	12	7	4	5	4
Trás-os-Montes	1	6	4	1	2	1
Centro	7	98	60	17	38	15
Beira Litoral	6	90	55	15	35	15
Beira Interior	1	8	5	2	3	1
Lisboa e Vale do Tejo	6	121	75	19	46	13
Alentejo	5	67	41	11	26	9
Algarve	1	9	5	2	5	1
Açores	1	7	4	1	3	1
Madeira	0	2	1	0	1	0

(a) Inclui os reprodutores de refugio

22 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2000

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças					2000
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Ovinos			Caprinos		
		Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas	Outros caprinos
1		2	3	4	5	6	7
Portugal		3 578	2 436	1 143	623	453	169
Continente		3 566	2 425	1 141	605	439	166
Norte		479	378	101	157	116	40
Entre-Douro e Minho		157	107	49	72	53	20
Trás-os-Montes		322	271	52	84	64	21
Centro		770	576	195	221	163	58
Beira Litoral		243	161	82	88	68	21
Beira Interior		527	414	113	132	95	37
Lisboa e Vale do Tejo		347	223	124	52	41	12
Alentejo		1 902	1 193	709	151	100	50
Algarve		69	56	13	25	19	6
Açores		5	4	1	9	7	2
Madeira		7	6	1	9	7	2

23 - Efectivos bovinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2001

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças						2001 (a)
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Total	Menos de 1 ano			De 1 ano a menos de 2		
			Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodu- toras
					Machos	Fêmeas		
1		2	3	4	5	6	7	8
Portugal		1 404	400	79	152	170	82	132
Continente		1 168	333	78	121	135	71	106
Norte		391	116	40	31	45	20	36
Entre-Douro e Minho		316	91	20	30	41	19	31
Trás-os-Montes		75	25	20	2	4	1	5
Centro		190	58	16	19	23	11	18
Beira Litoral		138	44	11	14	18	8	13
Beira Interior		52	14	5	5	4	2	4
Lisboa e Vale do Tejo		142	45	9	19	16	18	12
Alentejo		433	111	11	50	50	21	39
Algarve		11	3	1	1	1	1	1
Açores		232	66	1	31	34	11	26
Madeira		4	1	0	0	0	0	0

NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	De 2 anos e mais				
		Machos	Novilhas		Vacas	
			Reprodu- toras	Outras	Total	Leiteiras
1		10	11	12	13	14
Portugal		23	56	5	689	338
Continente		20	44	4	575	239
Norte		5	15	1	196	127
Entre-Douro e Minho		4	13	1	155	113
Trás-os-Montes		1	2	0	41	14
Centro		2	7	1	93	67
Beira Litoral		1	4	0	65	53
Beira Interior		1	3	0	27	14
Lisboa e Vale do Tejo		4	9	1	46	25
Alentejo		9	12	2	236	19
Algarve		0	1	0	5	1
Açores		3	12	0	113	97
Madeira		0	0	0	1	1

(a) Dados provisórios

24 - Efectivos suínos por NUTS II e regiões agrárias, em 2001

Portugal				Unidade: 1 000 cabeças				2001 (a)
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda > 50 kg			=> 110 kg (b)
					Total	50 kg < 80 kg	80 kg <110 kg	
1		2	3	4	5	6	7	8
Portugal		2 389	692	591	764	499	214	51
Continente		2 306	667	572	735	479	207	50
Norte		171	42	41	69	41	23	4
Entre-Douro e Minho		106	27	26	42	25	13	3
Trás-os-Montes		64	15	15	27	16	10	1
Centro		567	176	128	161	110	37	14
Beira Litoral		495	159	112	131	95	28	9
Beira Interior		72	17	16	30	16	9	5
Lisboa e Vale do Tejo		1 055	299	287	339	231	98	10
Alentejo		447	128	102	146	83	43	20
Algarve		66	21	14	20	13	6	1
Açores		60	19	14	19	14	4	1
Madeira		23	6	5	9	6	3	0

NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Reprodutores => 50 kg					
		Varrascos	Porcas				
			Total	Cobertas		Não cobertas	
				Total	Pela 1ª vez	Total	Jovens
1		9	10	11	12	13	14
Portugal		20	323	222	48	101	32
Continente		19	314	217	47	97	31
Norte		2	18	12	3	6	2
Entre-Douro e Minho		1	12	8	2	4	1
Trás-os-Montes		1	6	4	1	2	1
Centro		7	95	65	14	29	9
Beira Litoral		6	86	59	12	26	8
Beira Interior		1	9	6	2	3	1
Lisboa e Vale do Tejo		5	125	87	21	38	12
Alentejo		4	67	47	8	19	6
Algarve		1	10	5	2	5	1
Açores		1	7	4	1	3	1
Madeira		0	2	1	0	1	0

(a) Dados provisórios

(b) Inclui os reprodutores de refugio

25 - Efectivos ovinos e caprinos por NUTS II e regiões agrárias, em 2001

Portugal		Unidade: 1 000 cabeças				2001 (a)
NUTS II Regiões agrárias	Efectivos	Ovinos			Caprinos	
		Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas Outros caprinos
1		2	3	4	5	6 7
Portugal		3 459	2 334	1 125	561	412 149
Continente		3 449	2 325	1 124	544	399 145
Norte		448	345	103	138	103 35
Entre-Douro e Minho		147	100	46	62	45 17
Trás-os-Montes		301	244	57	76	58 18
Centro		741	559	182	211	149 62
Beira Litoral		229	154	75	86	64 22
Beira Interior		512	405	107	126	85 41
Lisboa e Vale do Tejo		327	206	121	49	39 10
Alentejo		1 864	1 159	705	123	91 32
Algarve		69	56	13	22	17 5
Açores		4	4	1	8	6 2
Madeira		6	5	1	9	7 2

(a) Dados provisórios

26 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias

Portugal

2001

Especíes NUTS II Regiões agrárias		Total de peso limpo	Bovina					
			Total		Vitelos		Adultos	
			c	t	c	t	c	t
			3	4	5	6	7	8
Portugal	1999	456 207	412 797	97 435	137 553	19 487	275 244	77 948
	2000	442 806	417 384	99 980	140 596	20 162	276 788	79 818
	2001	424 864	395 722	94 942	148 872	21 981	246 850	72 960
Continente	1999	441 161	382 380	89 910	135 325	19 106	247 055	70 804
	2000	427 317	386 832	92 235	138 597	19 831	248 235	72 403
	2001	409 989	363 624	87 275	144 292	21 180	219 332	66 094
Norte		141 331	201 606	40 684	119 854	17 018	81 752	23 665
Entre-Douro e Minho		124 196	166 330	34 389	92 394	12 805	73 936	21 585
Trás-os-Montes		17 135	35 276	6 295	27 460	4 214	7 816	2 081
Centro		56 811	43 706	11 337	8 222	1 367	35 484	9 970
Beira Litoral		46 451	40 765	10 562	7 719	1 294	33 046	9 268
Beira Interior		10 361	2 941	775	503	73	2 438	701
Lisboa e Vale do Tejo		187 276	70 989	21 137	7 538	1 379	63 451	19 759
Alentejo		18 721	43 191	12 911	7 578	1 225	35 613	11 686
Algarve		5 849	4 132	1 206	1 100	192	3 032	1 015
Açores	1999	11 547	24 037	6 001	2 209	379	21 828	5 622
	2000	11 983	24 639	6 298	1 993	330	22 646	5 968
	2001	11 160	24 705	5 953	4 564	799	20 141	5 154
Madeira	1999	3 499	6 380	1 524	19	2	6 361	1 522
	2000	3 507	5 913	1 447	6	1	5 907	1 447
	2001	3 716	7 393	1 714	16	3	7 377	1 712

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária

26 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por NUTS II e regiões agrárias (cont.)

Portugal		2001							
NUTS II Regiões agrárias	Espécies	Ovina		Caprina		Suína		Equídea	
		c	t	c	t	c	t	c	t
	1	9	10	11	12	13	14	15	16
Portugal	1999	1 078 556	11 309	195 511	1 394	5 219 622	345 601	2 723	468
	2000	1 173 662	12 213	167 887	1 146	5 068 887	329 095	2 263	372
	2001	1 110 411	11 302	142 048	960	4 830 304	317 178	2 764	482
Continente	1999	1 078 022	11 302	193 907	1 375	5 113 612	338 106	2 722	468
	2000	1 172 810	12 201	166 203	1 126	4 963 882	321 383	2 263	372
	2001	1 108 907	11 285	140 075	938	4 725 505	310 009	2 764	482
Norte		313 994	2 495	52 324	303	1 391 390	97 749	642	100
Entre-Douro e Minho		292 381	2 312	45 903	265	1 237 936	87 130	642	100
Trás-os-Montes		21 613	183	6 421	38	153 454	10 619	-	-
Centro		266 205	2 417	54 525	432	980 843	42 373	1 433	252
Beira Litoral		125 625	1 273	35 792	262	861 294	34 144	1 174	210
Beira Interior		140 580	1 144	18 733	171	119 549	8 229	259	42
Lisboa e Vale do Tejo		198 382	2 454	21 570	129	2 253 863	163 527	166	29
Alentejo		261 894	3 137	7 671	48	44 490	2 524	523	101
Algarve		68 432	782	3 985	26	54 919	3 835	-	-
Açores	1999	257	4	1 076	13	76 869	5 529	-	-
	2000	370	5	1 089	13	77 969	5 667	-	-
	2001	457	6	1 197	14	76 592	5 187	-	-
Madeira	1999	277	4	528	6	29 141	1 965	1	0
	2000	482	7	595	7	27 036	2 046	-	-
	2001	1 047	12	776	8	28 207	1 982	-	-

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária

27 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias

Portugal		1999 - 2001				
Anos Espécies e categorias	1999		2000		2001	
	c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7

PORTUGAL

Bovina	412 797	97 435	417 384	99 980	395 722	94 942
Vitelos	137 553	19 487	140 596	20 162	148 872	21 981
Novilhos	145 565	44 063	151 772	46 884	172 953	53 636
Bois	5 851	2 051	6 357	2 420	4 618	1 599
Vacas	75 457	20 108	75 674	20 065	27 705	7 396
Novilhas	48 371	11 726	42 985	10 449	41 574	10 329
Ovina	1 078 556	11 309	1 173 662	12 213	1 110 411	11 302
Borregos < 10 kg	459 716	2 956	487 948	2 987	474 305	2 992
Borregos => 10 kg	542 663	6 885	617 014	7 864	561 363	6 864
Adultos	76 177	1 469	68 700	1 363	74 743	1 447
Caprina	195 511	1 394	167 887	1 146	142 048	960
Cabritos	167 054	911	145 695	771	125 764	689
Adultos	28 457	483	22 192	375	16 284	271
Suína	5 219 622	345 600	5 068 887	329 095	4 830 304	317 178
Leitões	631 415	4 729	659 310	4 921	555 254	4 130
Porcos de engorda	4 521 280	331 234	4 356 380	316 386	4 227 141	305 985
Reprodutores	66 927	9 637	53 197	7 788	47 909	7 062
Equídea	2 723	468	2 263	372	2 764	482
Cavalar	2 303	401	1 770	295	2 052	352
Muar	420	67	493	77	712	130

CONTINENTE

Bovina	382 380	89 909	386 832	92 235	363 624	87 275
Vitelos	135 325	19 106	138 597	19 831	144 292	21 180
Novilhos	134 855	41 193	141 554	44 027	158 753	49 871
Bois	5 707	2 002	6 293	2 394	4 527	1 569
Vacas	62 738	16 869	62 121	16 567	20 137	5 487
Novilhas	43 755	10 739	38 267	9 415	35 915	9 167
Ovina	1 078 022	11 302	1 172 810	12 201	1 108 907	11 285
Borregos < 10 kg	459 519	2 954	487 674	2 984	474 103	2 990
Borregos => 10 kg	542 539	6 883	616 897	7 862	560 926	6 859
Adultos	75 964	1 465	68 239	1 355	73 878	1 436

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária

27 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias (cont.)

Portugal

1999 - 2001

Anos Espécies e categorias	1999		2000		2001	
	c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7

CONTINENTE (cont.)

Caprina	193 907	1 375	166 203	1 126	140 075	938
Cabritos	166 424	906	145 073	766	125 031	683
Adultos	27 483	469	21 130	360	15 044	255
Suína	5 113 612	338 106	4 963 882	321 383	4 725 505	310 009
Leitões	628 931	4 708	656 763	4 899	552 599	4 108
Porcos de engorda	4 420 506	324 168	4 256 606	309 089	4 127 500	299 203
Reprodutores	64 175	9 231	50 513	7 395	45 406	6 697
Equídea	2 722	468	2 263	372	2 764	482
Cavalar	2 302	401	1 770	295	2 052	352
Muar	420	67	493	77	712	130

AÇORES

Bovina	24 037	6 001	24 639	6 298	24 705	5 953
Vitelos	2 209	379	1 993	330	4 564	799
Novilhos	8 661	2 345	8 450	2 392	11 312	3 016
Bois	144	48	64	26	91	30
Vacas	11 727	2 975	12 711	3 272	7 289	1 841
Novilhas	1 296	255	1 421	278	1 449	267
Ovina	257	4	370	5	457	6
Borregos < 10 kg	86	1	74	1	86	1
Borregos => 10 kg	120	2	105	2	284	3
Adultos	51	1	191	3	87	2
Caprina	1 076	13	1 089	13	1 197	14
Cabritos	316	3	296	3	401	3
Adultos	760	10	793	11	796	10
Suína	76 869	5 529	77 969	5 667	76 592	5 187
Leitões	794	7	1 178	10	1 272	9
Porcos de engorda	74 392	5 280	74 809	5 372	73 508	4 922
Reprodutores	1 683	242	1 982	285	1 812	255
Equídea	-	-	-	-	-	-
Cavalar	-	-	-	-	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-

(continua)

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária

27 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e categorias (cont.)

Portugal		1999 - 2001					
Espécies e categorias	Anos	1999		2000		2001	
		c	t	c	t	c	t
1		2	3	4	5	6	7

MADEIRA

Bovina	6 380	1 524	5 913	1 447	7 393	1 714
Vitelos	19	2	6	1	16	3
Novilhos	2 049	526	1 768	465	2 888	748
Bois	-	-	-	-	-	-
Vacas	992	264	842	226	279	68
Novilhas	3 320	732	3 297	756	4 210	896
Ovina	277	4	482	7	1 047	12
Borregos < 10 kg	111	1	200	2	116	1
Borregos => 10 kg	4	0	12	0	153	2
Adultos	162	3	270	5	778	9
Caprina	528	6	595	7	776	8
Cabritos	314	2	326	2	332	2
Adultos	214	4	269	4	444	6
Suína	29 141	1 965	27 036	2 046	28 207	1 982
Leitões	1 690	15	1 369	12	1 383	13
Porcos de engorda	26 382	1 787	24 965	1 925	26 133	1 860
Reprodutores	1 069	164	702	109	691	110
Equídea	1	0	-	-	-	-
Cavalar	1	0	-	-	-	-
Muar	-	-	-	-	-	-

Nota: Os dados do quadro referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária

4 - CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA

28 - Produção do ramo agrícola, a preços correntes (*Base 1995*)

Portugal		Unidade: 10 ³ Euros		1999 - 2001
Produtos	Anos	1999 (a)	2000 (a)	2001 (b)
1	2	3	4	5
1 Cereais		413 962	378 563	381 973
2 Plantas industriais		108 364	108 876	105 278
3 Plantas forrageiras		327 925	277 676	249 288
4 Vegetais e produtos hortícolas		997 252	979 036	1 219 599
5 Batatas		138 860	132 730	139 605
6 Frutos		826 992	705 621	758 541
7 Vinho		567 802	461 783	473 570
8 Azeite		78 970	72 166	39 100
9 Outros produtos vegetais		9 333	8 230	8 474
10 Produção vegetal (1 a 9)		3 469 460	3 124 681	3 375 428
11 Animais		1 453 771	1 619 288	1 736 364
12 Produtos animais		764 892	808 528	825 981
13 Produção animal (11 + 12)		2 218 663	2 427 816	2 562 345
14 Produção de serviços agrícolas		5 043	5 996	6 248
15 Produção do ramo agrícola a preços de base (10 + 13 + 14)		5 693 166	5 558 493	5 944 021

(a) Dados provisórios

(b) Rendimento Agrícola 2001: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 2002.

**29 - Valor acrescentado bruto, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura,
a preços correntes (Base 1995)**

Portugal		Unidade: 10 ³ Euros		1999 - 2001
1	Anos	1999 (a)	2000 (a)	2001 (b)
2	3	4	5	
15	Produção do ramo agrícola	5 693 166	5 558 493	5 944 021
16	Consumo intermédio	2 985 485	2 845 322	2 958 398
18	Valor acrescentado bruto a preços de base (15 - 16)	2 707 681	2 713 171	2 985 623
19	Consumo de capital fixo	592 517	683 404	713 406
20	Valor acrescentado líquido a preços de base (18 - 19)	2 115 164	2 029 767	2 272 217
21	Outros impostos sobre a produção	6 834	6 983	7 477
22	Outros subsídios à produção	341 811	284 933	361 364
23	Rendimento dos factores (20 - 21 + 22)	2 450 141	2 307 717	2 626 104
24	Remuneração dos assalariados	516 560	542 418	559 596
25	Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (23 - 24)	1 933 581	1 765 299	2 066 508
26	Rendas	50 563	51 920	49 960
27	Juros a pagar	196 023	191 379	190 855
28	Rendimento empresarial líquido (25 - 26 - 27)	1 686 995	1 522 000	1 825 693
29	Formação bruta de capital fixo (excluindo IVA dedutível)	630 825	665 262	x
30	Transferências de capital	189 648	134 276	x

(a) Dados provisórios

(b) Rendimento Agrícola 2001: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 2002.

5 - ESTRUTURAS AGRICOLAS

30 - Estrutura das explorações agrícolas

Portugal		1989 e 1999			
Rubricas	Anos	1989		1999	
		Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
		nº	ha	nº	ha
		2	3	4	5
1					
Superfície total		598 742	5 316 160	415 969	5 188 938
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)		594 418	4 005 573	412 612	3 863 094
SAU média por exploração			7		9
Forma de exploração da SAU					
Conta própria		540 817	2 761 888	387 661	2 797 208
Arrendamento		145 732	1 050 804	64 311	897 627
Outras formas		37 830	192 882	34 394	168 259
Dispersão da SAU (nº)					
Total de blocos com SAU			3 173 794		2 089 538
Nº médio de blocos por exploração			5		6
Matas e florestas sem cult. sob-coberto		279 419	978 259	201 098	1 008 374
Superfície agrícola não utilizada		95 098	245 110	91 043	202 898
Outras superfícies		464 073	87 219	336 107	114 573
Superfície irrigável		472 641	877 695	285 684	791 986
Utilização das terras					
Cereais para grão		370 017	900 878	197 484	602 270
Leguminosas secas para grão		238 782	81 976	95 425	25 724
Prados temporários e cult. forrageiras		306 434	652 690	191 916	579 370
Batata		344 189	107 187	181 558	50 173
Culturas industriais		5 300	64 460	5 403	82 232
Culturas hortícolas extensivas		52 774	39 100	28 937	29 796
Culturas hortícolas intensivas		44 766	23 719	33 046	20 976
Flores e plantas ornamentais		2 031	662	2 040	1 123
Pousio		97 075	859 713	72 063	577 424
Horta familiar		379 959	32 488	274 078	24 752
Frutos frescos		90 332	76 266	64 772	52 746
Citrinos		57 260	26 759	45 863	23 453
Frutos sub-tropicais		14 776	3 047	10 554	2 612

(continua)

29 - Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

Portugal		1989 e 1999			
Rubricas	Anos	1989		1999	
		Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
		nº	ha	nº	ha
1		2	3	4	5

Utilização das terras (cont.)

Frutos secos	50 310	73 860	50 869	80 470
Olival	179 570	340 514	159 029	335 028
Vinha	366 901	266 326	246 934	215 041
Viveiros	1 170	946	981	1 619
Prados e pastagens permanentes	113 668	856 334	107 692	1 436 823

Natureza jurídica

Singular autónomo	571 532	3 240 068	392 065	2 879 743
Singular empresário	22 058	1 243 852	17 243	1 161 604
Sociedades	3 964	485 582	5 503	912 002
Baldios	246	63 430	295	105 340
Estado e pessoas públicas	307	79 518	331	89 451
Outras	383	18 258	532	40 798

Produtor agrícola singular

nº de indivíduos

nº de indivíduos

Produtores	593 590	409 308
Sexo		
Homens	501 978	314 254
Mulheres	91 612	95 054
Idade		
< 25 anos	9 820	1 543
25 a < 40 anos	69 331	34 766
40 a < 55 anos	178 200	107 299
55 a < 65 anos	170 527	111 102
> = 65 anos	170 864	154 598
Nível de instrução		
Nenhum	279 917	140 706
Básico ou secundário	303 229	250 094
Superior	10 444	10 392
Tempo de trabalho agrícola		
> 0 a < 50 %	285 854	205 867
> = 50 % a < 100 %	183 947	136 397
Tempo completo	123 789	67 044
Actividade exterior remunerada		
Principal	196 027	115 890
Secundária	23 884	7 825

Origem: Recenseamento Geral da Agricultura - 1989 e 1999

6 - POPULAÇÃO AGRÍCOLA

31 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, silvicultura e caça segundo a situação na profissão

Portugal

Unidade: nº de pessoas

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na agricultura, produção animal, silvicultura e caça						
			Total	Patrões	Trabalha-dor por conta própria	Trabalha-dor familiar não remunerado	Trabalha-dor por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

PORTUGAL

15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	1 523 118	141 069	290 570	172 389	914 311	-	4 779
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	1 398 265	78 647	293 963	185 195	839 621	-	839
15 - XII - 1970	9 611 125	3 163 855	965 930	18 180	353 990	108 400	480 360	-	5 000
16 - III - 1981	9 833 014	3 828 264	705 252	8 518	350 317	81 483	256 415	7 705	814
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	418 778	25 222	209 626	42 722	138 358	1 340	1 460

CONTINENTE

15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	1 413 200	136 714	269 123	158 483	844 383	-	4 497
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	1 297 283	76 270	275 168	174 584	770 447	-	814
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	895 260	17 100	328 985	99 555	444 750	-	4 870
16 - III - 1981	9 336 760	3 659 954	664 681	7 961	329 603	77 613	241 050	7 670	784
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	390 046	24 129	193 265	40 494	129 423	1 323	1 412
Norte	3 472 715	1 501 804	152 869	11 643	77 316	21 541	41 638	100	631
Centro	1 721 650	677 502	111 452	5 495	68 648	14 553	22 399	73	449
Lisboa e V. do Tejo	3 292 108	1 425 451	66 411	3 877	27 662	2 906	31 695	87	184
Alentejo	543 442	200 484	45 592	2 274	12 316	872	28 956	1 053	121
Algarve	341 404	140 260	13 722	840	7 488	622	4 735	10	27

AÇORES

15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	65 454	3 427	12 661	8 120	41 056	-	190
15 - XII - 1960	327 480	107 124	60 159	1 888	12 618	6 858	38 774	-	21
15 - XII - 1970	285 015	86 615	40 220	555	14 800	3 760	21 050	-	55
16 - III - 1981	243 410	77 342	22 310	363	10 636	2 189	9 107	10	5
15 - IV - 1991	237 795	84 036	14 137	720	7 277	1 134	4 965	16	25

MADEIRA

15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	44 464	928	8 786	5 786	28 872	-	92
15 - XII - 1960	268 937	82 270	40 823	489	6 177	3 753	30 400	-	4
15 - XII - 1970	251 135	89 070	30 450	525	10 205	5 085	14 560	-	75
16 - III - 1981	252 844	90 968	18 261	194	10 078	1 681	6 258	25	25
15 - IV - 1991	253 426	98 033	14 595	373	9 084	1 144	3 970	1	23

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

32 - Volume de mão-de-obra agrícola , por NUTS II e regiões agrárias

Portugal				Unidade: 1 000 UTA			1997 - 1999		
NUTS II Regiões agrárias	1997			1998			1999		
	Total	Mão-de-obra não remunerada	Mão-de-obra remunerada	Total	Mão-de-obra não remunerada	Mão-de-obra remunerada	Total	Mão-de-obra não remunerada	Mão-de-obra remunerada
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	602,5	495,9	106,6	567,0	464,9	102,1	531,5	433,9	97,6
Continente	567,5	467,2	100,3	534,9	438,8	96,1	502,7	410,5	92,2
Norte	230,9	201,1	29,8	218,3	188,1	30,2	206,0	175,3	30,7
Entre-Douro e Minho	146,6	132,9	13,7	135,0	121,4	13,6	123,5	110,0	13,5
Trás-os-Montes	84,3	68,2	16,1	83,3	66,7	16,6	82,5	65,3	17,2
Centro	174,0	157,5	16,6	166,1	149,6	16,5	157,9	141,6	16,3
Beira Litoral	120,8	111,1	9,7	114,6	105,0	9,6	108,3	98,9	9,4
Beira Interior	53,3	46,4	6,9	51,5	44,6	6,9	49,6	42,7	6,9
Lisboa e Vale do Tejo	96,8	65,9	30,9	86,7	60,3	26,4	76,7	54,7	22,0
Alentejo	49,7	30,0	19,7	47,3	27,6	19,7	45,0	25,2	19,8
Algarve	16,0	12,7	3,3	16,5	13,2	3,3	17,1	13,7	3,4
Açores	16,9	13,7	3,2	16,4	13,0	3,4	15,6	12,2	3,4
Madeira	18,1	15,0	3,1	15,7	13,1	2,6	13,2	11,2	2,0

Nota: 1 UTA = 1920 horas de trabalho

7 - PRODUÇÃO FLORESTAL

33 - Superfície florestal segundo as espécies, por NUTS II

Portugal		Unidade: 1 000 ha				1998
NUTS II	Espécies	Povoamentos florestais				
		Total	Pinheiro		Sobreiro	Eucalipto
			Bravo	Manso (a)		Carvalho (a)
1		2	3	4	5	6

Portugal	3 270,7	964,5	85,8	730,0	679,5	134,2
Continente	3 233,7	957,5	85,8	730,0	676,5	134,2
Norte	617,2	252,6	0,3	25,9	143,3	63,7
Centro	936,8	553,5	1,1	27,8	232,9	58,7
Lisboa e Vale do Tejo	448,2	101,5	16,3	157,6	148,6	9,4
Alentejo	1 122,5	45,3	58,1	480,4	123,3	2,4
Algarve	109,0	4,6	10,0	38,3	28,4	-
Açores (a)	21,0	1,0	-	-	1,0	-
Madeira (a) (b)	16,0	6,0	-	-	2,0	-

NUTS II	Espécies	Povoamentos florestais			Outras áreas arborizadas	
		Castanheiro (a)	Azinheira	Outras		
				Resinosas (a)		Folhosas (a)
	1	8	9	10	11	12

Portugal	54,8	471,0	38,5	107,4	120,6
Continente	53,8	471,0	37,5	87,4	41,6
Norte	44,7	11,5	26,5	48,7	18,4
Centro	8,4	25,3	8,8	20,3	10,1
Lisboa e Vale do Tejo	0,3	4,5	1,9	8,1	2,9
Alentejo	0,1	406,4	0,3	6,2	2,4
Algarve	0,3	22,3	-	4,1	7,8
Açores (a)	-	-	0	19,0	43,0
Madeira (a)	1,0	-	1,0	1,0	36,0

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Dados estimados

(b) Inclui povoamento florestal misto

34 - Quantidade removida de madeira

Portugal		Unidade: 1 000 m³ sem casca		1998 - 2000
Anos	Madeira removida	1998	1999	2000 (a)
		1	2	3
4				

Madeira removida

Total	8 548	9 399	9 475
Coníferas	4 384	4 451	4 092
Folhosas	4 164	4 948	5 383

Lenha (b)

Total	600	600	600
Coníferas	200	200	200
Folhosas	400	400	400

Madeira redonda industrial

(madeira em bruto)

Total	7 948	8 799	8 875
Coníferas	4 184	4 251	3 892
Folhosas	3 764	4 548	4 983

Toros

Total	3 372	3 230	2 734
Coníferas	3 072	2 961	2 630
Folhosas	300	269	104

Rolaria

Total	4 396	5 389	5 961
Coníferas	962	1 140	1 112
Folhosas	3 434	4 249	4 849

Outras madeiras redondas industriais

180	180	180
------------	------------	------------

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Dados provisórios

(b) Lenha sem casca, podendo ter como destinos o consumo como tal e/ou a produção de carvão vegetal

35 - Produção de produtos derivados da madeira

Portugal

1998 - 2000

Produtos derivados	Anos	Unidade	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4	5
Carvão		1000 t	24	23	23
Aparas e estilhas		1000 m ³	820	1 500	1 476
Resíduos da madeira		1000 m ³	1 229	427	418
Madeira serrada		1000 m ³	1 490	1 450	1 427
Painéis de madeira		1000 m ³	1 379	1 337	1 379
Folheados		1000 m ³	110	-	-
Painéis de fibras		1000 m ³	496	549	558
Fibras duras		"	70	70	70
MDF		"	426	479	488
Painéis de partículas		1000 m ³	748	759	790
Contraplacados		1000 m ³	25	29	31
Coníferas		"	10	4	3
Folhosas		"	15	25	28
Pastas químicas		1000 t	1 708	1 755	1 774
Ao sulfato crua		"	321	309	291
Ao sulfato branquada		"	1 303	1 361	1 390
Ao sulfito crua		"	1	-	-
Ao sulfito branquada		"	83	85	93
Papel reciclado		1000 t	352	439	507
Papeis e cartão		1000 t	1 136	1 163	1 290
Destinos:					
usos gráficos		"	552	572	700
usos domésticos e sanitários		"	65	63	65
embalagem		"	511	518	515
Outros papeis e cartões		"	8	10	10

Origem: Direcção-Geral das Florestas ; CELPA

(a) Dados provisórios

36 - Produção de gema nacional entrada nas fábricas, por NUTS II

Continente		1999 - 2001		
Anos	Rubricas	Gema nacional entrada nas fábricas (a)		
		Quantidade	Valor	Preço médio
		t	Euros	Euros / kg
		1	2	3
Continente	1999	20 088	8 718 972	0,43
	2000	17 828	9 900 801	0,56
	2001 (b)	15 444	9 340 610	0,60
Norte	1999	2 200	948 252	0,43
	2000	2 223	1 232 353	0,55
	2001 (b)	2 111	1 264 353	0,60
Centro	1999	12 915	5 597 661	0,43
	2000	11 102	6 118 041	0,55
	2001 (b)	9 665	5 809 488	0,60
Lisboa e Vale do Tejo	1999	1 991	875 866	0,44
	2000	1 715	974 954	0,57
	2001 (b)	1 293	800 823	0,62
Alentejo	1999	2 982	1 297 193	0,44
	2000	2 788	1 575 453	0,57
	2001 (b)	2 375	1 465 946	0,62
Algarve	1999	-	-	-
	2000	-	-	-
	2001 (b)	-	-	-

(a) Gema contabilizada à entrada da fábrica.

(b) Dados provisórios.

37 - Gema nacional laborada e produção resultante da primeira transformação (colofónias de gema e agarrás)

Continente		1999 - 2001		
Anos	Rubricas	Gema nacional laborada	Colofónias de gema	Aguarrás
		(a) (b)	t	
			1	2
			3	4
1999		21 077	16 221	3 588
		19 903	14 953	3 866
		13 408	10 065	2 189

(a) A diferença entre a gema nacional entrada e a laborada corresponde à diferença de existências de gema entre o final e o início do ano.

(b) O somatório das colunas 3 e 4 não corresponde à coluna 2, devido à existências de perdas no processo de laboração da gema nacional.

(c) Dados provisórios.

38 - Produção e preços de cortiça

Continente				1997 - 2001	
Anos	Produção	Total	Virgem	Amadia e secundeira	Preço médio
					Amadia no mato
		10 ³ t			
1		2	3	4	5
1997 (a)		137	30	107	x
1998 (a)		140	30	110	x
1999 (a)		175	30	145	x
2000 (a) (b)		176	30	146	2,69
2001 (b) (c)		x	x	x	2,79

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Produção estimada

(b) No ano 2000 (de Abril a Dezembro) e 2001, a fonte de informação para a cortiça de reprodução (amadia e secundeira) é o SICOP - Sistema de Informação de Cotações de Produtos Florestais na Produção (preço médio ponderado)

(c) Dados provisórios

39 - Preços médios de lenha, carvão, toros e rolaria

Portugal					1998 - 2001		
Anos	Rubricas	Lenha (a)	Carvão	Toros (com destino à serração) (b)		Rolaria (com destino à trituração) (b)	
				Resinosas	Folhosas	Resinosas	Folhosas
		Euros / 100 kg		Euros / m ³ sem casca			
1		2	3	4	5	6	7
1998		3,52	30,03	42,74	46,60	35,72	47,86
1999		3,60	36,92	40,85	43,65	34,88	48,69
2000		4,13	35,18	61,97	59,75	32,42	27,99
2001 (c)		x	x	55,89	53,57	28,47	28,56

(a) Lenha sem casca, podendo ter como destinos o consumo como tal e/ou a produção de carvão vegetal

(b) Nos anos de 1998 e 1999, o preço dos toros e rolaria diz respeito à madeira contabilizada à entrada da fábrica

Nos anos de 2000 (de Abril a Dezembro) e 2001, a fonte de informação é o SICOP - Sistema de Informação de Cotações de Produtos Florestais na Produção (preço médio ponderado)

(c) Dados provisórios

40 - Ocorrências de incêndios florestais (a)

Continente		1998 -2001			
Anos	Ocorrências de incêndios florestais	1998	1999	2000	2001 (b)
		1	2	3	4
					5
Número		34 676	25 477	34 109	31 301
Área (ha)		158 368	70 613	159 605	102 571
Povoamentos florestais		57 393	31 052	68 647	41 246
Matos		100 975	39 561	90 958	61 325
Área / Número		4,57	2,77	4,68	3,28

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Este conceito é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem do limite administrativo - freguesia, concelho, distrito.

O número total de ocorrências é um valor que pode ser considerado aproximadamente igual ao número total de incêndios subtraído dos reacendimentos. A partir de 2001 entende-se por ocorrência um incêndio, uma queimada ou um falso alarme que origine a mobilização de meios dos Bombeiros.

(b) Dados provisórios

41 - Ocorrências de incêndios florestais por NUTS II e regiões florestais

Continente		2000			
Ocorrências de incêndios florestais	Número	Área			
		Total	Povoamentos florestais	Matos	
NUTS II					
Regiões florestais					
1	2	3	4	5	
Continente	34 109	159 605	68 647	90 958	
Norte	19 243	70 648	26 331	44 317	
Entre-Douro e Minho	14 035	24 071	12 163	11 908	
Trás-os-Montes	5 208	46 577	14 168	32 409	
Centro	6 207	75 535	33 487	42 048	
Beira Litoral	3 925	21 695	12 720	8 975	
Beira Interior	2 282	53 840	20 767	33 073	
Lisboa e Vale do Tejo	8 211	11 072	6 979	4 093	
Alentejo	241	1 924	1 632	292	
Algarve	207	426	218	208	

Origem: Direcção-Geral das Florestas

8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Portugal		2001 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5

SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal

Capítulo 1 - Animais vivos

0101 - Gado cavalar	6	72	37	247
0102 - Gado bovino	3 918	10 042	4	10
0103 - Gado suíno	63 480	92 043	3 678	5 422
0104 - Ovinos e caprinos	1 263	2 167	407	1 695
0105 - Aves de capoeira	1 599	11 026	3 132	5 999

Capítulo 2 - Carne e miudezas, comestíveis

0201 - Carne de bovino (fresca ou refrigerada)	36 398	103 434	2	6
0202 - Carne de bovino (congelada)	9 929	36 320	36	174
0203 - Carne de suíno	106 480	220 646	2 983	6 066
0204 - Carne de ovino e caprino	10 202	31 605	93	497
0206 - Miudezas comestíveis diversas	7 169	8 033	1 346	844
0207 - Carne e miudezas - aves	16 677	28 046	1 790	2 263
0208 - Outras carnes e miudezas	3 619	11 141	25	124
0209 - Toucinho e outras gorduras	1 150	2 105	10	42
0210 - Carne e miudezas em conserva	4 256	20 867	1 146	3 117

Capítulo 4 - Leite e lacticínios; ovos; mel

04(01e 02) - Leite e natas	129 720	88 673	159 842	85 704
0403 - Leitelho, leites acidificados, etc.	123 581	113 785	4 365	4 126
0405 - Manteiga	4 574	15 291	9 769	27 728
0406 - Queijo e requeijão	24 814	71 145	2 468	10 766
04(07e 08) - Ovos e gemas	8 616	12 841	6 682	6 969
0409 - Mel natural	1 967	3 112	1 298	2 069

Capítulo 5 - Produtos de origem animal

0504 - Tripas, bexigas e buchos	21 101	32 513	9 168	19 359
---------------------------------	--------	--------	-------	--------

SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal

Capítulo 6 - Plantas vivas

0601 - Bolbos e tubérculos	1 804	4 380	692	1 149
0602 - Outras plantas vivas	12 684	25 426	4 371	12 523
0603 - Flores e seus botões	2 649	17 277	249	1 034

Capítulo 7 - Prod. hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis

0701 - Batatas	287 524	54 766	16 210	10 008
0702 - Tomates	39 729	11 764	1 935	4 203
0703 - Cebolas e alhos	50 621	17 995	948	866
0709.90.(31 e 39) e 0710.80.10 - Azeitonas	1 611	826	132	149
0711.20 - Azeitonas de conserva	5 633	4 160	873	379

(a) Dados preliminares

(continua)

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2001 (a)

Código	Designação	Entrada		Saída	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5

Capítulo 7 - Prod. hortíc., plantas, raízes e tubér., comestíveis (cont.)

0713 - Legumes de vagem secos	59 387	33 461	11 632	8 569
0713.(31, 32, 33 e 39) - Feijão (seco)	30 021	20 167	5 320	4 190
0713.50 - Favas	10 921	1 147	1 697	220
0714 - Raízes (mandioca, outras)	216 592	18 098	941	119

Capítulo 8 - Frutas; cascas de citrinos; melões

0802.11 - Amêndoas com casca	485	2 061	1 646	1 900
0802.12 - Amêndoas sem casca	1 293	4 459	126	505
0802.22 - Avelãs sem casca	164	555	41	76
0802.31 - Nozes com casca	1 216	2 856	29	117
0802.32 - Nozes sem casca	739	3 431	12	147
0802.40 - Castanhas	955	901	7 133	10 274
0802.90.50 - Pinhões	124	555	13 542	9 648
0803 - Bananas	190 390	121 225	51 255	42 719
0804.20.10 - Figos frescos	168	216	0	0
0804.20.90 - Figos secos	1 174	1 783	141	373
0804.30 - Ananases	14 273	14 990	2 229	2 921
0805 - Citrinos, frescos ou secos	64 392	31 731	2 352	1 526
0805.10 - Laranjas	49 100	22 536	1 757	1 087
0806.10 - Uvas frescas	24 811	25 273	247	385
0806.20 - Uvas secas	2 423	2 192	80	223
0807 - Melões e melancias	47 777	26 971	226	154
0808.10 - Maças	77 696	45 352	14 625	2 827
0808.20 - Pêras e marmelos	20 918	14 092	27 194	19 327
0809.20 - Cerejas	1 078	2 310	4	11
0809.30 - Pêssegos	29 893	22 735	634	587
0810.10 - Morangos frescos	4 987	6 109	291	923
0813.10 - Damascos secos	271	310	7	37
0813.20 - Ameixas secas	542	1 057	29	115

Capítulo 9 - Café, chá e especiarias

0901 - Café	46 410	79 085	5 510	24 608
0902 - Chá	256	1 884	28	353
0904 - Pimenta e pimentos - secos ou em pó	1 265	4 109	31	138
0906 - Canela - casca e flores	346	663	4	30

Capítulo 10 - Cereais

1001 - Trigo	1 576 071	229 671	101 205	15 258
1002 - Centeio	14 366	1 907	704	100
1003 - Cevada	308 235	41 616	14 842	2 172
1004 - Aveia	11 484	1 678	194	52
1005 - Milho	1 164 263	165 225	3 382	1 760

(a) Dados preliminares

(continua)

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2001 (a)

Código	Designação	Entrada		Saída	
		Entrada		Saída	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5
Capítulo 10 - Cereais (cont.)					
1006 - Arroz		112 325	39 702	8 099	2 713
1006.10 - Arroz paddy		35 241	11 391	1 747	438
1006.20 - Arroz descascado		66 628	22 952	11	10
1006.30 - Arroz semibranqueado ou branqueado		8 037	4 601	503	414
1007 - Sorgo		1 572	672	84	53
1008 - Outros cereais		8 610	3 041	520	108
Capítulo 11 - Produtos de moagem, malte, etc.					
1101 - Farinha de trigo		3 276	1 894	8 864	2 324
1101.00.11 - Farinha de trigo duro		2 555	657	735	222
1102.20 - Farinha de milho		2 242	1 076	4 756	1 101
1102.90 - Outras farinhas (cevada, aveia)		1 439	458	36	30
1103 - Sêmolos de cereais		6 736	1 517	140	43
1105 - Farinha e flocos de batata		2 099	2 385	39	68
1107 - Malte		10 569	3 041	808	255
1108 - Amidos e féculas		8 030	3 815	54	67
Capítulo 12 - Sement. e frut. oleaginosos; plant. industriais					
1201 - Soja		1 010 046	218 757	12 056	3 146
1202 - Amendoim não torrado		6 120	4 949	54	66
1204 - Sementes de linho		594	306	144	30
1206 - Sementes de girassol		173 955	45 025	3 262	1 051
1207.20 - Sementes de algodão		9 207	1 780	-	-
1207.60 - Sementes de cártamo		908	291	21	10
1212.10 - Alfarroba (incluindo sementes)		344	905	4 081	11 144
SECÇÃO III - Gord. e óleos animais ou vegetais					
Capítulo 15 - Gord. e óleos animais ou vegetais					
1501 - Banha e gorduras de aves		7 638	2 934	691	450
1502 - Gorduras de bovinos, ovinos ou caprinos		908	326	-	-
1507 - Óleo de soja		7 152	3 657	83 291	34 968
1508 - Óleo de amendoim		563	522	61	52
1509 - Azeite		49 457	87 648	21 504	56 092
1509.10 - Azeite virgem		38 810	68 936	7 217	15 116
1511 - Óleo de palma		32 930	13 751	2 718	1 356
1512 - Óleo de girassol, cártamo ou algodão		35 226	20 193	21 882	13 147
1517.10 - Margarina (excepto marg. líquida)		11 613	11 078	2 893	4 061

SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres; tabaco

(a) Dados preliminares

(continua)

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2001 (a)

Código	Designação	Entrada		Saída	
		Entrada		Saída	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5
Capítulo 16 - Preparações de carne, peixe, etc.					
1601	Enchidos e produtos semelhantes	7 592	20 734	13 761	20 697
1602	Conservas de carne, miudezas ou sangue	8 319	31 455	1 521	4 167
Capítulo 17 - Produtos de confeitaria					
1701	Açúcar de cana ou beterraba e sacar., sólido	299 141	133 640	82 835	41 515
1701.11	Açúcar de cana	297 966	132 476	4	5
1703.10	Melaços de cana	55 439	5 227	811	88
Capítulo 18 - Cacau e suas preparações					
1801	Cacau em bruto	50	74	-	-
1804	Manteiga de cacau	174	443	o	1
1805	Cacau em pó, sem açúcar	2 099	2 718	10	22
Capítulo 19 - Preparações de cereais, farinhas, etc.					
1902	Massas alimentícias	21 301	19 701	7 268	3 751
1903	Tapioca e seus sucedâneos	50	37	6	8
1904	Produtos à base de cereais	18 423	46 480	1 457	2 931
Capítulo 20 - Preparações de prod. hortícolas					
2001	Prod. hortícolas, conservados em vinagre	2 448	3 502	1 857	2 069
2002	Tomates, conservados sem vinagre	8 532	4 998	118 864	76 025
2005	Hortícolas preparados, não congelados	17 962	14 947	23 347	24 899
Capítulo 22 - Bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres					
		(b)		(b)	
2203	Cerveja de malte	329 662	19 382	763 178	45 797
2204	Vinhos de uvas frescas, mosto	1 650 705	77 834	1 600 534	488 257
2204.10	Espumantes e espumosos	60 550	17 129	3 642	1 477
Em recipiente não superior a 2 litros					
2204.21	Vinho em recipiente não superior a 2 litros	224 511	11 474	1 455 343	475 782
2204.21.32	Vinho verde branco	433	119	79 094	18 195
2204.21.69	Vinho do Dão, Bairrada e Douro, tintos	1 170	318	90 525	23 573
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.</u>					
2204.21.95	Vinho do Porto	160	217	642 503	287 477
2204.21.96	Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	2	1	5 920	3 327
Outros vinhos					
2204.29	Outros vinhos	1 328 770	45 799	141 546	10 991
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 15% vol. e não superior a 18% vol.</u>					
2204.29.89	Vinho do Porto	-	-	596	1 117
2204.29.91	Vinho da Madeira e moscatel de Setúbal	-	-	1 071	243
<u>Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.</u>					
2204.29.95	Vinho do Porto	-	-	1 230	846
2204.29.96	V. da Mad., Xerês e mosc. de Setúbal	509	12	47	15

(a) Dados preliminares

(continua)

(b) Unidade: hl

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal

2001 (a)

Código	Designação	Entrada		Saída	
		Entrada		Saída	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5
Capítulo 22 - Beb., liquid. alcoólic. e vinag. (cont.)		(b)		(b)	
2204.30	- Outros mostos de uvas (amuados)	36 874	3 432	3	8
2205	- Vermutes	76 504	17 840	1 368	465
2206.00	- Outras bebidas fermentadas	14 407	1 050	699	61
2208.20	- Aguardentes de vinho ou de bagaço	106 629	12 595	6 322	4 196
2209	- Vinagres	16 787	676	14 133	725
Capítulo 23 - Resíduos e desperd. ind. aliment., etc.					
2302	- Sêmeas, farelos e outros resíduos	24 935	3 459	5 038	621
2304	- Bagaços de soja	269 097	57 344	165 270	39 117
2305	- Bagaços de amendoim	1 300	237	-	-
2306	- Bagaços de óleos vegetais	148 059	12 536	6 700	717
Capítulo 24 - Tabaco					
2401	- Tabaco não manufacturado	10 827	47 659	6 820	9 888
SECÇÃO V - Produtos minerais					
Capítulo 25 - Enxofre					
2503	- Enxofre	3 305 928	1 087	14 009	338
SECÇÃO VI - Produtos das indústrias químicas					
Capítulo 28 - Produtos químicos inorgânicos					
2833.25	- Sulfato de cobre	2 224	1 827	22	17
Capítulo 31 - Adubos					
3102	- Adubos azotados	171 991	24 739	143 487	21 552
3103	- Adubos fosfatados	3 523	453	38 769	2 425
3104	- Adubos potássicos	58 659	7 810	28	7
31(01 e 05)	- Outros adubos	211 709	40 375	97 364	14 084
Capítulo 32 - Extractos tanantes, taninos, etc.					
3201	- Extractos tanantes de origem vegetal	1 517	1 986	4	8
3202	- Corantes de origem vegetal ou animal	575	3 029	16	196
Capítulo 38 - Prod. diversos indúst. químicas					
3805.10.10	- Essências de terebentina	264	171	5 611	4 973
3806.10	- Essências de resina	30 341	18 888	11 947	10 926
3808.10	- Insecticidas	4 560	20 249	986	6 636
3808.20	- Fungicidas	6 679	27 827	2 458	4 324
3808.30	- Herbicidas	5 655	26 841	1 989	5 965
3808.90.10	- Rodenticidas	603	1 949	137	250

(a) Dados preliminares

(continua)

(b) Unidade: hl

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal		2001 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5

SECÇÃO VII - Plástico, borracha e suas obras

Capítulo 40 - Borracha e suas obras

4001 - Borracha natural	19 257	15 796	139	265
-------------------------	--------	--------	-----	-----

SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo, etc.

Capítulo 41 - Peles e couros

4101 - Peles em bruto de bovinos	16 405	33 502	1 138	3 569
4102 - Peles em bruto de ovinos	1 255	5 040	651	894
4103 - Outras peles em bruto	80	254	238	1 778

SECÇÃO IX - Madeira, carvão vegetal; cortiça

Capítulo 44 - Madeira; carvão vegetal

4401 - Lenha em qualquer estado	131 664	4 371	55 389	3 047
4402 - Carvão vegetal	10 988	3 030	124	66
4403 - Madeira em bruto	898 872	140 488	835 001	48 164

Capítulo 45 - Cortiça e suas obras

4501 - Cortiça em bruto	39 591	88 326	29 853	51 760
4502 - Cortiça natural	2 769	10 142	799	3 995
4503 - Obras de cortiça natural	1 874	24 880	23 067	505 329

SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras

Capítulo 51 - Lã, pêlos finos ou grossos

5101 - Lã não cardada nem penteada	9 452	12 385	822	1 036
5102 - Pêlos finos ou grosseiros não cardados	138	587	42	1 052

Capítulo 52 - Algodão

5201 - Algodão não cardado nem penteado	122 331	185 548	250	415
---	---------	---------	-----	-----

Capítulo 53 - Outras fibras têxteis vegetais

5304 - Sisal em bruto	18 885	10 029	98	118
-----------------------	--------	--------	----	-----

SECÇÃO XV - Metais comuns e suas obras

Capítulo 82 - Ferramentas, artigos de cutelaria

8201 - Ferramentas manuais para agricultura	972	3 923	1 400	3 950
8201.10 - Pás	335	654	21	65
8201.30 - Enxadas, sachos, etc.	318	1 059	233	498

(a) Dados preliminares

(continua)

42 - Entrada e saída dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

Portugal		2001 (a)			
Código	Entrada	Entrada		Saída	
	Saída				
	Designação	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
1		2	3	4	5

SECÇÃO XVI - Máquinas e aparelhos diversos

Capítulo 84 - Máquinas e aparelhos diversos

8432 - Máquinas agrícolas - preparação do solo	4 224	21 159	2 496	7 162
8432.10 - Arados e charruas	255	1 004	47	127
8432.30 - Semeadores e plantadores	182	1 186	0	1
8433 - Máquinas agrícolas - colheita ou debulha	3 255	27 106	50	308
8433.20.10 - Motoceifeiras	95	1 385	1	7
8433.51 - Ceifeiras-debulhadoras	197	849	-	-
8434 - Máquinas ordenhar - lacticínios	394	6 075	41	655
8435 - Prensas, esmagadores - fabrico de vinho	531	6 007	176	1 371
8436 - Outras máquinas - agric., avicul., silvicultura	1 638	10 766	318	1 191
8437 - Máquinas - peneiração, limpeza de cereais	107	2 142	27	82

SECÇÃO XVII - Material de transporte

Capítulo 87 - Tractores e outros veículos

8701.10 - Motocultores	520	5 018	22	114
8701.90 - Tractores agrícolas e florestais, rodas	20 925	132 080	759	5 392
8716.20 - Reboques para usos agrícolas	335	1 534	307	597

(a) Dados preliminares

43 - Entrada dos principais produtos do sector florestal

Portugal		2000 - 2001			
Designação	Anos	2000		2001 (a)	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
	1	2	3	4	5
1301.90.90 + 3800 - Total de produtos resinosos		28 084	16 803	42 909	25 750
<i>Dos quais:</i>					
Colofónias de gema		10 392	6 775	28 664	17 784
Resinas de coníferas		13 500	6 758	11 403	5 651
1400 + 4600 + 9400 - Total de mobiliário e div. de vime		x	196 973	x	163 475
4400 - Total de Madeira		1 707 686	554 808	1 500 008	503 941
<i>Dos quais:</i>					
Toros de folhosas tropicais		264 566	87 838	204 729	69 125
Toros de folhosas temperadas		705 929	74 901	585 264	62 178
<i>Das quais:</i>					
Eucaliptos		453 821	26 730	341 548	18 713
Madeira serrada de folhosas temperadas		120 787	74 217	124 913	72 787
Obras de carpintaria para construção		36 875	70 154	44 080	80 717
<i>Das quais:</i>					
Painéis tipo mosaico, para soalhos		10 129	17 848	11 803	21 687
Painéis de fibras		71 628	27 933	72 918	28 348
Madeira perfilada (tacos, baguetes e cercaduras)		24 445	35 083	21 450	29 807
<i>Das quais:</i>					
Tacos e frisos para soalhos		11 454	14 897	10 823	12 985
Painéis de partículas		58 868	19 240	47 572	14 816
Madeira serrada de folhosas tropicais		61 252	31 898	42 677	22 617
4500 - Total de Cortiça		62 452	154 802	45 784	131 380
<i>Dos quais:</i>					
Cortiça natural ou simplesmente preparada		55 055	106 694	39 591	88 326
Cortiça natural sem crosta		3 788	14 974	2 769	10 142
Rolhas		1 680	22 067	1 654	23 060
4700 - Total de pastas de madeiras		139 168	70 335	178 950	88 695
<i>Das quais:</i>					
Pastas químicas à soda ou ao sulfato		88 308	58 975	152 204	83 521
<i>Das quais:</i>					
Branqueadas e semi-branqueadas de coníferas		73 942	48 456	139 102	76 195
Branqueadas e semi-branqueadas de folhosas		14 346	10 507	13 051	7 302
4800 - Total de papel e cartão		776 501	853 668	773 055	879 975

(a) Dados preliminares

44 - Saída dos principais produtos do sector florestal

Portugal

2000 - 2001

Designação	Anos	2000		2001 (a)	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
	1	2	3	4	5
1301.90.90 + 3800 - Total de produtos resinosos		33 484	29 920	29 956	29 500
<i>Do qual:</i>					
Colofónias de gema		12 383	9 433	9 004	8 124
1400 + 4600 + 9400 - Total de mobiliário e div. de vime		x	132 121	x	138 985
4400 - Total de madeira		1 659 374	381 635	1 806 936	380 364
<i>Dos quais:</i>					
Madeira serrada de coníferas		257 463	40 788	244 818	39 554
Painéis de fibras		291 490	86 981	290 161	87 890
<i>Dos quais:</i>					
MDF		226 277	66 629	227 144	68 556
Painéis de partículas		269 138	57 578	198 319	42 962
Folhas para contraplacados de coníferas		29 440	11 734	23 626	9 033
Obras de carpintaria para construção		39 874	54 323	56 398	71 479
<i>Dos quais:</i>					
Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleira		17 991	27 390	18 437	28 229
Painéis tipo mosaico para soalhos		17 869	24 814	33 006	39 099
Toros de folhosas temperadas		502 636	22 956	718 820	35 409
<i>Das quais:</i>					
Eucaliptos		498 433	22 481	714 722	34 737
Outras obras de madeira		4 290	12 747	3 928	11 845
Embalagens de madeira		62 238	18 745	69 282	21 358
4500 - Total de cortiça		138 857	914 934	128 463	880 822
<i>Dos quais:</i>					
Rolhas em cortiça natural		22 519	468 572	21 982	490 739
Cortiça natural ou simplesmente preparada		34 987	78 957	29 853	51 760
Outras rolhas (vinhos, espumantes e outros)		13 787	130 757	11 695	104 418
4700 - Total de pastas de madeiras		1 117 239	601 806	1 079 171	453 641
<i>Dos quais:</i>					
Pastas químicas à soda ou ao sulfato branq/semi-branq.		833 964	499 695	821 066	380 658
<i>Das quais:</i>					
Branqueadas e semi-branqueadas de folhosas		833 964	499 695	820 074	380 212
4800 - Total de papel e cartão		920 468	771 889	982 741	797 526

(a) Dados preliminares

9 - PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

45 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais

Continente		1999 - 2001			
Produtos vegetais	Anos	Unidade	1999	2000	2001
	1	2	3	4	5

Cereais e arroz

Trigo mole	Euros/100 kg	12,84	10,64	12,93
Trigo duro	«	13,18	11,85	14,05
Centeio	«	11,97	10,97	11,47
Cevada forrageira	«	11,96	11,06	12,77
Cevada para malte	«	12,47	12,47	13,96
Aveia	«	11,18	10,26	13,07
Milho	«	13,59	14,07	13,72
Triticale	«	11,79	10,54	12,63
Sorgo	«	-	-	-
Arroz	«	28,43	29,93	30,93

Batata de consumo

Batata primor	Euros/100 kg	13,44	16,71	35,01
Outra batata	«	14,95	18,67	19,24

Frutos frescos e de casca rija

Maçã: conjunto de variedades	Euros/100 kg	63,45	54,59	54,98
Pêra: conjunto de variedades	«	68,75	59,04	44,83
Pêssego: conjunto de variedades	«	57,43	58,10	86,54
Cereja: conjunto de variedades	«	92,29	152,39	155,04
Morango: todos os tipos de produção	«	159,31	157,54	163,81
Uva de mesa: conjunto de variedades	«	64,91	77,68	74,57
Laranja: conjunto de variedades	«	42,01	25,71	50,31
Tangerina: conjunto de variedades	«	56,37	33,60	56,07
Limão: conjunto de variedades	«	44,50	34,52	44,90
Melão: conjunto de variedades	«	20,17	22,76	24,95
Melancia: conjunto de variedades	«	9,78	12,48	10,87
Meloa: conjunto de variedades	«	60,01	72,89	70,30
Noz	«	127,92	122,83	184,41
Avelã	«	99,76	99,76	99,76
Amêndoa em casca	«	39,90	39,72	46,23
Castanha	«	61,52	61,52	99,76
Alfarroba inteira	«	23,55	23,55	27,23

(continua)

45 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - produtos vegetais (cont.)

Continente		1999 - 2001			
Produtos vegetais	Anos	Unidade	1999	2000	2001
	1	2	3	4	5
Produtos hortícolas frescos					
Couve-flor	Euros/100 kg		22,12	27,05	45,03
Couve repolho	«		17,50	14,89	53,66
Couve lombardo	«		18,76	14,81	27,66
Alface: todos os tipos de produção	«		50,75	47,52	63,59
Tomate (estufa): todas as qualidades	«		44,89	59,54	47,12
Tomate para a indústria	«		8,66	8,64	4,63
Pepino: todos os tipos de produção	«		28,60	33,76	21,01
Pimento: todos os tipos de produção	«		42,16	55,09	47,44
Cenoura: todas as qualidades	«		18,60	15,24	21,75
Cebola: todas as qualidades	«		17,28	17,05	44,62
Feijão verde: todos os tipos de produção	«		125,79	129,35	117,40
Vinho de mesa (consumo corrente)					
Vinho branco	Euros/hl		51,88	39,72	28,05
Vinho tinto	«		71,35	63,54	49,42
Azeite					
Extra virgem (até 1 grau)	Euros/hl		225,87	186,83	172,53
Virgem (de 1,1 a 2 graus)	«		210,37	178,72	160,65
Virgem corrente	«		140,93	170,23	156,35
Lampante	«		150,58	145,57	122,36
Flores de corte					
Rosas	Euros/100 unid.		30,78	31,39	33,19
Cravos	«		6,57	7,33	8,55
Gladíolos	«		31,58	33,40	41,50
Espargos	«		8,70	8,86	8,37
Outros produtos vegetais					
<i>Dos quais:</i>					
Girassol	Euros/100 kg		20,95	17,96	26,44
Tabaco bruto	«		37,58	45,44	49,40

46 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais

Continente		1999 -2001		
Anos	Unidade	1999	2000	2001
Animais e produtos animais				
1	2	3	4	5

Bovinos vivos para abate

Vitelo até 6 meses (220 kg pv)	Euros/100 kg pv	245,00	267,91	273,66
--------------------------------	-----------------	--------	--------	--------

Carcaças de bovinos

Vitela até 6 meses	Euros/100 kg pc	386,18	388,95	341,47
Novilho (12 a 18 meses)	«	324,63	322,06	307,66
Novilha (12 a 18 meses)	«	319,80	320,59	314,24
Vaca de refugio	«	106,06	105,88	39,67

Bovinos vivos para recria

Vitelo recém-nascido	Euros/cab	116,37	114,12	116,37
Vitelo à desmama	«	397,89	419,04	397,89
Novilho para engorda (8 a 12 meses)	«	558,95	585,69	558,95
Novilha raça leiteira (8 a 12 meses)	«	524,69	527,48	524,69

Carcaças de suínos

Porco (Cat E)	Euros/100 kg pc	118,77	148,90	184,18
---------------	-----------------	--------	--------	--------

Suínos vivos para recria

Leitões	Euros/100 kg pv	178,48	253,64	178,48
---------	-----------------	--------	--------	--------

Ovinos e caprinos vivos para abate

Borrego de leite (até 28 kg pv)	Euros/100 kg pv	228,94	246,25	228,94
Borrego de pasto (mais de 28 kg pv, até 1 ano)	«	170,79	177,38	170,79
Ovelha de refugio	«	44,89	44,89	44,89
Cabrito	«	388,10	389,93	388,10
Cabra de refugio	«	55,77	50,58	54,57

(continua)

**46 - Preços anuais, no produtor, de alguns produtos agrícolas - animais e produtos animais
(cont.)**

Continente		1999 - 2001			
Animais e produtos animais	Anos	Unidade	1999	2000	2001
	1	2	3	4	5
Aves vivas para abate					
Frango		Euros/100 kg pv	66,26	82,12	79,50
Peru		«	103,86	127,40	113,54
Outros animais					
Coelho vivo		Euros/100 kg pv	145,37	160,51	170,15
Leites					
Leite cru de vaca (3,7% MG)		Euros/hl	29,36	29,88	32,17
Leite cru de vaca (teor real de MG)		«	30,02	30,64	32,94
Leite cru de ovelha		«	92,33	93,11	93,56
Leite cru de cabra		«	33,52	33,30	33,21
Outros produtos animais					
Dos quais:					
Ovos		Euros/100 unid.	3,87	5,19	4,89

47 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas

Continente		1999 - 2001		
Produtos agrícolas	Anos	Índice		
		Base (1995 = 100)		
		1999	2000	2001
1		2	3	4
TOTAL		99,0	103,8	110,5
PRODUTOS VEGETAIS		104,6	105,3	112,2
Cereais e arroz		79,9	77,9	83,0
Trigo mole		86,0	71,3	86,6
Trigo duro		90,0	80,9	96,0
Cevada forrageira		84,6	78,2	90,4
Cevada para malte		75,8	75,8	84,8
Aveia		70,3	64,4	82,1
Milho		85,0	88,0	85,8
Arroz		69,8	73,5	75,9
Outros		88,9	80,8	89,0
Batata de consumo		87,8	109,7	118,7
Batata primor		84,3	104,9	219,8
Outra batata		88,0	110,0	113,4
Frutos frescos e de casca rija		122,9	107,9	131,2
Frutos frescos		129,1	112,4	128,7
<i>Dos quais:</i>				
Maçã: conjunto de variedades		149,7	128,8	129,7
Pêra: conjunto de variedades		173,4	148,9	113,1
Uva de mesa: conjunto de variedades		122,3	146,3	140,5
Citrinos		118,0	72,6	135,6
<i>Dos quais:</i>				
Laranja: conjunto de variedades		115,6	70,8	138,5
Tangerina: conjunto de variedades		129,3	77,1	128,6
Limão: conjunto de variedades		112,0	86,9	113,0
Outros frutos frescos		99,6	98,4	126,6
<i>Dos quais:</i>				
Pêssego: conjunto de variedades		95,2	92,4	125,5
Melão: conjunto de variedades		75,4	85,1	93,2
Frutos de casca rija		67,6	67,3	93,3
Produtos hortícolas frescos		102,8	104,5	113,0
Alface: todos os tipos de produção		104,9	97,1	115,6
Couve-flor: todas as qualidades		52,9	64,7	107,7
Couve repolho: todas as qualidades		86,9	73,9	266,4

(continua)

47 - Índice de preços, no produtor, de produtos agrícolas (cont.)

Continente		1999 - 2001		
Produtos agrícolas	Anos	Índice		
		Base (1995 = 100)		
		1999	2000	2001
1		2	3	4
Produtos hortícolas frescos (cont.)				
Couve lombardo: todas as qualidades		108,7	85,9	160,4
Tomate para consumo em fresco		121,7	129,2	87,7
Tomate para a indústria		92,5	92,3	49,4
Cenoura: todas as qualidades		88,8	72,7	103,8
Feijão verde: todos os tipos de produção		165,1	168,1	148,8
Cebola: todas as qualidades		61,9	61,0	159,7
Pepino: todos os tipos de produção		145,4	188,8	63,8
Pimento: todos os tipos de produção		79,6	84,1	89,7
Vinho de mesa (consumo corrente)		134,4	113,7	85,8
Azeite		69,9	65,0	58,1
Flores de corte		105,4	118,7	121,2
Outros produtos vegetais		95,7	97,8	118,7
<i>Dos quais:</i>				
Girassol		85,5	73,3	107,9
Tabaco bruto		169,0	204,4	222,2
ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS		92,3	102,0	108,4
Animais para carne		87,8	100,7	107,7
Vitelos		100,6	102,3	99,0
Bovinos adultos		105,8	105,4	96,5
Suínos		77,0	96,8	119,5
Ovinos e caprinos		94,8	97,0	114,4
Aves		84,3	103,2	100,1
<i>Dos quais:</i>				
Frangos		84,3	104,5	101,2
Outras aves		90,0	108,0	99,4
Outros animais		97,6	107,8	114,3
Leites		103,0	104,6	111,2
<i>Dos quais:</i>				
Leite cru de vaca (3,7% MG)		105,4	107,2	115,4
Ovos		78,8	105,6	99,6

48 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - adubos

Continente		1999 - 2001			
Adubos	Anos	Unidade	1999	2000	2001
	1	2	3	4	5

ADUBOS ELEMENTARES

Adubos azotados

Sulfato de amónio (20,5% N)	Euros/100 kg N (a)	65,70	72,35	85,16
Nitrato de amónio (26% N)	«	64,27	74,72	91,51
Nitrato de amónio (20,5% N)	«	71,05	84,24	105,60
Ureia (46%)	«	50,31	57,88	66,79

Adubos fosfatados

Superfosfato (18% P ₂ O ₅) granulado	Euro /100 kg P ₂ O ₅ (a)	74,82	80,28	83,69
---	--	-------	-------	-------

Adubos potássicos

Cloreto de potássio (60% K ₂ O)	Euros/100 kg K ₂ O (a)	36,83	37,80	37,91
--	-----------------------------------	-------	-------	-------

ADUBOS COMPOSTOS

Binários (N P)

Adubos binários: 1-1-0 (20-20-0)	Euros/100 kg (b)	22,10	23,74	25,74
----------------------------------	------------------	-------	-------	-------

Ternários (N P K)

Adubos ternários: 1-1-1 (15-15-15)	Euros/100 kg (b)	17,26	19,11	22,00
Adubos ternários: 1-2-2 (7-14-14)	«	18,85	20,82	23,94

(a) Por 100 kg de substância activa.

(b) Por 100 kg de adubo.

49 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - combustíveis e energia

Continente		1999 - 2001		
Anos	Unidade	1999	2000	2001
Combustíveis e energia				
1	2	3	4	5
Gasóleo	Euros/100 litros	31,46	42,10	42,02
Electricidade (a)	Euros/kwh	0,11	0,11	0,11

(a) Inclui a taxa de potência.

50 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - sementes seleccionadas

Continente		1999 - 2001		
Anos	Unidade	1999	2000	2001
Sementes seleccionadas				
1	2	3	4	5
Cereais				
Trigo mole	Euros/100 kg	43,45	34,43	34,91
Trigo duro	«	43,10	40,16	33,92
Cevada forrageira	«	38,19	35,91	34,92
Cevada para malte	«	41,78	34,32	32,17
Aveia	«	42,91	42,85	43,06
Triticale	«	41,49	37,26	40,40
Milho	«	481,15	452,26	643,70
Arroz	«	57,49	57,93	71,83
Forragens				
Azevéns	Euros/100 kg	93,79	78,13	83,30
Trevos	«	263,61	274,63	441,44
Ervilhacas	«	79,81	94,77	69,50
Batata-semente				
Nacional	Euros/100 kg	44,68	32,77	37,92
Importada	«	44,07	32,28	36,58

51 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - alimentos para animais

Continente		1999 - 2001			
Alimentos para animais	Anos	Unidade	1999	2000	2001
	1	2	3	4	5

ALIMENTOS SIMPLES

Cereais e subprodutos da moagem

Trigo	Euros/100 kg	13,72	13,22	14,85
Cevada	«	13,37	11,72	13,03
Aveia	«	13,22	11,72	15,06
Milho	«	14,24	15,16	14,60
Triticale	«	13,22	11,72	13,86

ALIMENTOS COMPOSTOS

Para aves

Pintos para postura	Euros/100 kg	27,68	29,76	31,35
Frangas em recria	«	25,54	27,28	29,26
Frangos de engorda	«	30,43	30,97	33,14
Galinhas poedeiras em bateria	«	26,09	27,87	29,96
Galinhas reprodutoras	«	25,54	27,00	28,51

Para bovinos

Vitelos	Euros/100 kg	25,84	26,97	28,53
Vacas leiteiras em pastoreio	«	22,84	24,39	25,94

Para suínos

Porcos em crescimento	Euros/100 kg	27,28	28,71	29,83
Porcos em acabamento	«	25,34	26,75	28,05
Porcas em gestação	«	24,44	24,95	26,14
Porcas em lactação	«	25,09	25,92	26,95

52 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - produtos veterinários

Continente		1999 - 2001			
Medicamentos e outros produtos	Anos	Unidade	1999	2000	2001
	1	2	3	4	5
Anti-inflamatórios					
Antibióticos		Euros/100 ml	14,93	15,40	15,88
Sulfamidas orais		Euros/litro	14,04	12,21	11,32
Sulfamidas injectáveis		Euros/100 ml	13,75	15,26	12,50
Vitaminas					
De aplicação oral		Euros/litro	14,14	14,73	15,18
Injectáveis		Euros/100 ml	11,74	9,31	9,78
Ocitócitos		Euros/10 ml	2,37	2,31	2,38
Muco-secretolíticos					
De aplicação oral		Euros/kg	10,90	12,73	13,12
Injectáveis		Euros/100 ml	8,69	9,45	10,00
Anti-mamíticos					
De tratamento		Euros/100 ml	9,07	8,65	6,40
De secagem		"	7,15	7,06	7,24
Anti-anémicos		Euros/100 ml	5,06	5,28	5,38
Ectoparasitas		Euros/litro	25,04	26,35	28,90
Corticosteróides		Euros/50 ml	13,15	13,53	14,11
Desparasitantes internos		Euros/litro	25,21	25,08	25,92
Vacinas (para suínos)		Euros/100 ml	39,64	38,46	38,38

53 - Preços anuais de meios de produção na agricultura - máquinas e outros bens de equipamento

Continente			1999 - 2001			
Anos			Unidade	1999	2000	2001
Máquinas e outros bens de equipamento						
1			2	3	4	5
Motocultivador						
5 cv			Euros/unid.	1 476,44	1 458,98	1 571,22
10 cv			«	3 671,15	3 605,89	3 868,18
Cultivador rotativo						
fresa	- 130 cm		Euros/unid.	1 399,46	1 535,43	1 598,65
«	- 150 cm		«	1 571,16	1 724,76	1 803,15
«	- 170 cm		«	1 650,57	1 803,72	1 877,72
«	- 190 cm		«	1 703,50	1 862,05	1 927,74
«	- 210 cm		«	1 748,45	1 960,52	2 023,62
«	- 100/120 cm		«	990,95	1 097,60	1 156,71
«	- 140/160 cm		«	1 078,40	1 147,36	1 181,32
Charrua de tracção mecânica						
De 1 ferro reversível	- montada	12	Euros/unid.	990,34	1 071,50	1 079,68
«		14	«	1 105,23	1 190,84	1 200,39
«		16	«	1 124,18	1 210,54	1 220,34
«		8 - 10	«	768,21	869,00	882,65
«		10 - 12	«	818,58	910,77	922,06
De 2 ferros reversíveis	- montada	10	Euros/unid.	1 461,81	1 664,41	1 727,06
«		12	«	1 582,68	1 761,42	1 782,26
«		13	«	1 755,93	1 993,99	2 026,67
«		14	«	1 979,90	2 218,19	2 256,11
Ceifeiras-debulhadoras			Euros/unid.	146 974,63	149 704,89	150 573,91
Tractores						
De rodas	até 17 cv		Euros/unid.	11 621,99	11 871,39	10 375,00
«	18 a 26 cv		«	13 377,76	13 836,03	15 588,41
«	27 a 36 cv		«	16 563,21	17 281,03	17 861,87
«	37 a 55 cv		«	22 526,10	23 850,65	23 689,23
«	56 a 80 cv		«	28 940,59	29 106,98	29 072,80
«	81 a 105 cv		«	42 260,66	45 492,86	40 136,40
De rasto	37 a 55 cv		Euros/unid.	22 939,72	22 939,72	24 771,94

54 - Índice de preços de meios de produção na agricultura

Continente		1999 - 2001		
	Anos	Índice Base (1995 = 100)		
		1999	2000	2001
Bens e serviços				
Bens de investimento				
1		2	3	4
Bens e serviços de consumo corrente				
na agricultura		97,3	100,8	109,2
<i>Dos quais:</i>				
Sementes e plantas		89,4	73,6	94,9
Energia e lubrificantes		91,1	112,2	112,1
Adubos e correctivos		102,7	118,0	141,7
Alimentos para animais		96,4	100,5	105,7
Material e pequenos utensílios		100,3	100,0	103,3
Serviços veterinários		102,0	101,7	101,8
Bens de investimento na agricultura				
		111,3	116,7	118,2
<i>Dos quais:</i>				
Máquinas e outros bens de equipamento		111,3	116,7	118,2
Motocultivadores e outro material de 2 rodas		107,9	110,7	116,1
Máquinas e materiais para cultura		116,4	126,6	130,3
Máquinas e materiais para colheita		111,2	113,3	113,9
Tractores		108,0	111,7	111,1

10 - BALANÇOS

10.1 - Balanços de aprovisionamento

55 - Balanços de aprovisionamento das carnes

Portugal												
Unidade: 10 ³ t												
1998 - 2000												
Rubricas Produtos Anos	Produção indígena bruta	Comércio internacional de animais vivos		Produção líquida	Comércio internacional de carnes		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação		Importação	Exportação			Total	Da qual: consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total de carnes												
1998	834	34	2	866	179	18	1 027	19	1 008	1 008	101,1	82,7
1999	814	58	3	869	203	15	1 057	4	1 054	1 054	105,5	77,3
2000 (a)	811	53	3	861	210	17	1 054	-6	1 061	1 061	106,2	76,5
Bovinos												
1998	94	4	1	97	59	1	155	-3	158	158	15,9	59,5
1999	95	4	1	98	73	0	171	3	168	168	16,8	56,5
2000 (a)	98	3	0	101	70	0	171	2	169	169	16,9	58,0
Suínos												
1998	332	28	1	359	85	14	430	11	419	419	42,0	79,2
1999	324	51	2	373	91	13	451	7	444	444	44,5	73,0
2000 (a)	311	46	2	355	99	14	440	-6	446	446	44,6	69,7
Ovinos e caprinos												
1998	25	1	0	26	9	0	35	-1	36	36	3,6	69,4
1999	24	1	0	25	11	0	36	0	36	36	3,6	66,7
2000 (a)	25	1	0	26	10	0	36	-1	37	37	3,7	67,6
Equídeos												
1998	1	-	0	1	0	-	1	0	1	1	0,1	100,0
1999	0	0	0	0	0	-	0	0	1	1	0,1	66,7
2000 (a)	0	0	0	0	0	-	0	0	1	1	0,1	64,6
Animais de capoeira												
1998	298	0	0	298	12	2	308	10	298	298	29,9	100,0
1999	287	1	0	288	14	1	301	-4	305	305	30,5	94,1
2000 (a)	293	1	1	293	15	2	306	-1	307	307	30,7	95,4
Outros animais												
1998	26	1	0	27	8	0	35	2	33	33	3,3	78,8
1999	25	1	0	26	7	0	33	-2	35	35	3,5	71,4
2000 (a)	25	2	0	27	8	0	35	0	35	35	3,5	71,4
Miudezas												
1998	58	-	-	58	6	1	63	0	63	63	6,3	92,1
1999	59	-	-	59	7	1	65	0	65	65	6,5	90,8
2000 (a)	59	-	-	59	8	1	66	0	66	66	6,6	89,4

(a) Dados provisórios

56 - Balanços de aprovisionamento do leite e produtos lácteos

Portugal		Unidade: 10³ t							1998 - 2000		
Produtos Anos	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)	
			Importação	Exportação			Total	Da qual: Alimentação animal humano			
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Leites											
1998		1 051	100	153	998	12	986	74	907	91	107
1999		1 102	72	144	1 030	16	1 014	82	928	93	109
2000 (a)		1 098	79	184	993	- 22	1 015	81	929	93	108
Leites acidificados (incluindo iogurtes)											
1998		108	*31	12	*127	4	*123	-	*120	*12,0	*87,8
1999		118	46	11	153	1	152	-	149	14,9	77,6
2000 (a)		99	71	16	154	0	154	-	151	15,1	64,3
Bebidas à base de leite											
1998		47	0	0	47	2	45	-	45	4,5	104,4
1999		46	0	0	46	1	45	-	45	4,5	102,2
2000 (a)		53	0	0	53	0	53	-	53	5,3	100,0
Outros produtos frescos (inclui nata)											
1998		17	2	5	14	0	14	-	14	1,4	121,4
1999		15	6	5	16	0	16	-	16	1,6	93,8
2000 (a)		15	3	6	12	0	12	-	12	1,2	125,0
Leite em pó gordo e meio gordo											
1998		8	5	7	6	1	5	-	5	0,5	160,0
1999		9	7	7	9	2	7	-	7	0,7	128,6
2000 (a)		9	8	9	8	0	8	-	8	0,8	112,5
Leite em pó magro											
1998		10	5	1	14	*1	13	5	8	0,8	76,9
1999		12	4	5	11	0	11	5	6	0,6	109,1
2000 (a)		11	5	4	12	0	12	4	8	0,8	91,7
Manteiga											
1998		20	3	5	18	0	18	-	18	1,8	111,1
1999		25	2	7	20	0	20	-	20	2,0	125,0
2000 (a)		25	2	8	19	0	19	-	19	1,9	131,6
Queijo											
1998		74	16	2	88	3	85	-	82	8,2	87,1
1999		80	17	3	94	1	93	-	93	9,3	86,0
2000 (a)		83	21	3	101	-1	102	-	102	10,2	81,4
Queijo fundido											
1998		3	3	1	5	0	5	-	5	0,5	60,0
1999		0	4	0	4	0	4	-	4	0,4	0,0
2000 (a)		0	4	0	4	0	4	-	4	0,4	0,0

(a) Dados provisórios

57 - Balanços de aprovisionamento dos ovos

Portugal				Unidade: 10 ³ t					1998 - 2000		
Anos	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
								Incubação	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	1998	112	6	4	114	o	114	18	88	8,8	98,6
	1999	110	7	6	111	o	111	17	88	8,8	99,6
	2000 (a)	110	6	6	110	o	110	18	86	8,6	99,7

(a) Dados provisórios

58 - Balanços de aprovisionamento do vinho

Portugal				Unidade: 10 ³ hl				1998/99 - 2000/01			
Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (litros)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
								Utilização Industrial	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	1998/99	3 750	2 568	2 061	4 257	- 1 039	5 296	225	5 048	50,6	70,8
	1999/00	7 859	1 931	2 006	7 784	2 287	5 495	886	4 595	46,0	143,0
	2000/01 (b)	6 709	1 807	1 607	6 909	1 257	5 652	868	4 696	46,9	118,7

(a) Período de referência: **Setembro** do ano **n** a **Agosto** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

Nota - Por imposição comunitária o período de referencia a partir de 2000/2001 será de **Agosto** do ano **n** a **Julho** do ano **n+1**

59 - Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz)

Portugal				Unidade: 10 ³ t					1998/99 - 2000/01	
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Alimentação animal	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de cereais

1998/99	1 298	3 270	154	4 414	- 9	4 423	2 429	1 300	130,3	29,3
1999/00 (b)	1 523	3 190	176	4 537	8	4 528	2 530	1 300	130,0	33,6
2000/01 (b)	1 484	3 154	181	4 457	- 15	4 471	2 546	1 292	128,9	33,2

Trigo total

1998/99	151	1 673	128	1 696	- 19	1 715	480	1 123	112,8	8,8
1999/00 (b)	353	1 620	135	1 838	20	1 818	573	1 121	112,1	19,4
2000/01 (b)	355	1 599	131	1 823	- 15	1 838	603	1 114	111,1	19,3

Trigo duro

1998/99	28	167	23	172	-17	189	28	133	13,3	14,8
1999/00 (b)	115	170	26	259	-12	271	91	132	13,2	42,4
2000/01 (b)	173	186	40	319	2	317	137	131	13,1	54,6

Trigo mole

1998/99	123	1 506	105	1 524	- 2	1 526	452	990	99,2	8,1
1999/00 (b)	238	1 450	109	1 579	32	1 547	482	989	98,9	15,4
2000/01 (b)	182	1 413	91	1 504	- 17	1 521	466	983	98,1	12,0

Centeio

1998/99	32	20	1	51	-4	55	1	47	4,7	58,2
1999/00 (b)	56	12	0	68	8	60	1	52	5,2	93,3
2000/01 (b)	46	13	0	59	0	59	1	52	5,2	78,0

(continua)

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

59 - Balanços de aprovisionamento dos cereais (excepto arroz) (cont.)

Portugal Unidade: 10³ t 1998/99 - 2000/01

Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Alimentação animal	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Cevada

1998/99	26	244	5	265	-18	283	119	7	0,7	9,2
1999/00 (b)	29	227	8	248	-20	268	115	6	0,6	10,8
2000/01 (b)	36	241	6	271	15	256	111	6	0,6	14,1

Aveia

1998/99	29	21	0	50	-4	54	31	13	1,3	53,7
1999/00 (b)	100	7	1	106	-5	111	87	14	1,4	90,1
2000/01 (b)	112	5	1	116	-4	120	97	14	1,4	93,3

Milho

1998/99	1 024	1 294	19	2 299	46	2 253	1 746	106	10,6	45,5
1999/00 (b)	935	1 290	30	2 195	2	2 193	1 687	103	10,3	42,6
2000/01 (b)	877	1 280	40	2 117	- 16	2 133	1 678	102	10,2	41,1

Outros cereais (c)

1998/99	36	18	1	53	-10	63	52	4	0,4	57,1
1999/00 (b)	50	34	2	82	3	78	67	4	0,4	64,1
2000/01 (b)	58	16	3	71	5	65	56	4	0,4	89,2

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

(c) Inclui: sorgo, tritcale e outros cereais n. e.

60 - Balanços de aprovisionamento do arroz

Portugal

Unidade: 10³ t

1998/99 - 2000/01

Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna					Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
						Total	Da qual:					
							Semen- teira	Trans- forma- ção indus- trial	Consu- mo humano			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Arroz em casca

1998/99	162	42	o	204	13	191	4	182	-	-	-	84,8
1999/00 (b)	152	31	o	183	-1	184	4	176	-	-	-	82,6
2000/01 (b)	143	32	o	175	-10	185	4	177	-	-	-	77,3

Arroz em película

1998/99	146	59	o	205	-2	61	-	58	-	-	-	-
1999/00 (b)	141	64	o	205	1	63	-	60	-	-	-	-
2000/01 (b)	142	70	o	212	-7	77	-	73	-	-	-	-

Arroz branqueado e semi-branqueado (total)

1998/99	149	15	1	163	-6	169	-	-	161	-	16,1	88,2
1999/00 (b)	147	18	1	164	-5	169	-	-	162	-	16,2	87,0
2000/01 (b)	157	10	1	166	-2	168	-	-	162	-	16,2	93,5

Arroz branqueado e semi-branqueado (longo)

1998/99	143	15	1	157	-6	163	-	-	155	-	15,5	87,7
1999/00 (b)	142	17	1	158	-4	162	-	-	155	-	15,5	87,7
2000/01 (b)	152	9	1	160	-1	161	-	-	155	-	15,5	94,4

(continua)

(a) Período de referência: **Setembro** do ano **n** a **Agosto** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

60 - Balanços de aprovisionamento do arroz (cont.)

Portugal Unidade: 10³ t 1998/99 - 2000/01

Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna					Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
						Total	Da qual:					
							Sementeira	Transformação industrial	Consumo humano			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Arroz branqueado e semi-branqueado (curto e médio)

1998/99	6	0	0	6	0	6	-	-	6	-	0,6	100,0
1999/00 (b)	5	1	0	6	0	6	-	-	6	-	0,6	83,3
2000/01 (b)	5	1	0	6	0	6	-	-	6	-	0,6	83,3

Trincas de arroz

1998/99	28	1	8	21	1	20	-	-	16	2	1,6	140,0
1999/00 (b)	27	3	9	21	-2	23	-	-	19	1	1,9	117,4
2000/01 (b)	28	6	6	28	2	26	-	-	20	1	2,0	107,7

(a) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

(b) Dados provisórios

61 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas

Portugal				Unidade: 10³ t					1997/98 - 1999/00	
Rubricas Campanhas (a)	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Perdas	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1997/98	2 397	248	830	1 815	- 60	1 875	145	1 725	173,2	127,8
1998/99	2 432	243	802	1 873	- 32	1 905	182	1 718	172,2	127,7
1999/00 (b)	2 525	255	854	1 926	- 38	1 964	184	1 775	177,5	128,6

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

(c) Dados estimados

62 - Balanços de aprovisionamento da batata

Portugal				Unidade: 10 ³ t				1997/98 - 1999/00		
Rúbricas Campanhas (a)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Sementeira	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1997/98	1 049	457	28	1 478	- 10	1 468	125	1 278	128,3	71,5
1998/99	1 225	504	37	1 692	51	1 641	90	1 297	129,9	74,6
1999/00 (b)	947	337	35	1 249	- 46	1 295	85	1 152	115,2	73,1

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

63 - Balanços de aprovisionamento dos produtos hortícolas, por espécie. Balanços de mercado

Portugal				Unidade: 10 ³ t		1997/98 - 1999/00		
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Saídas da agricultura	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		
		Produção utilizável	Impor- tação			Expor- tação	Total	Da qual:
	Transforma- ção industrial			Consumo humano				
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Tomate fresco

1997/98	950	17	3	964	-	964	772	154
1998/99	1 130	15	4	1 141	-	1 141	988	67
1999/00 (b)	1 128	30	4	1 154	-	1 154	997	117

Tomate industrializado

1997/98	772	29	788	13	* -59	* 72	-	* 72
1998/99	988	23	762	249	166	83	-	83
1999/00 (b)	997	33	825	205	123	82	-	82

(a) Período de referência: **Abril** do ano **n** a **Março** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

64 - Balanços de aprovisionamento dos frutos

Portugal		Unidade: 10³ t					1997/98 - 1999/00			
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Perdas	Consu- mo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total de frutos										
1997/98	1 046	459	133	1 372	23	1 349	145	1 187	119,2	77,5
1998/99	758	591	88	1 261	- 28	1 289	117	1 161	116,3	58,8
1999/00 (b)	1 015	546	119	1 442	20	1 422	144	1 263	126,3	71,4
Frutos frescos, excluindo citrinos										
1997/98	732	351	100	983	15	968	85	866	87,0	75,6
1998/99	392	465	38	819	- 21	840	39	790	79,2	46,7
1999/00 (b)	664	417	75	1 006	9	997	80	902	90,4	66,6
Citrinos										
1997/98	266	83	19	330	o	330	59	271	27,3	80,6
1998/99	326	98	26	398	o	398	78	320	32,1	81,9
1999/00 (b)	274	97	19	352	o	352	62	290	29,0	77,8
Frutos de casca rija										
1997/98	45	21	14	52	8	44	1	43	4,3	102,3
1998/99	38	23	24	37	-7	44	o	44	4,4	86,4
1999/00 (b)	74	26	25	75	11	64	2	62	6,2	115,6
Frutos secados										
1997/98	3	4	o	7	o	7	o	7	0,7	42,9
1998/99	2	5	o	7	o	7	o	7	0,7	28,6
1999/00 (b)	3	6	o	9	o	9	o	9	0,9	33,3

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1** (excepto laranja).

(b) Dados provisórios

65 - Balanços de aprovisionamento dos frutos, por espécie. Balanços de mercado

Portugal		Unidade: 10 ³ t				1997/98 - 1999/00		
Rubricas Produtos Campanhas (a)	Saídas da agricultura	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:	
							Perdas	Consumo humano
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Maçã

1997/98	258	54	18	294	8	286	15	271
1998/99	149	102	8	243	-11	254	4	250
1999/00 (b)	266	85	16	335	17	318	35	283

Pêra

1997/98	157	23	41	139	23	116	18	98
1998/99	18	40	5	53	-9	62	o	62
1999/00 (b)	118	27	30	115	3	112	15	97

Pêssego

1997/98	85	10	1	94	o	94	14	80
1998/99	59	22	1	80	o	80	7	73
1999/00 (b)	64	19	o	83	o	83	8	75

Uva de mesa

1997/98	55	27	1	81	o	81	10	71
1998/99	36	35	1	70	o	70	8	62
1999/00 (b)	50	30	1	79	o	79	10	69

Laranja

1997/98	192	57	23	226	o	226	28	198
1998/99	245	70	21	294	o	294	48	246
1999/00 (b)	192	62	21	233	o	233	5	228

(a) Período de referência: **Abril** do ano **n** a **Março** do ano **n+1** (excepto laranja: **Outubro** do ano **n** a **Setembro** do ano **n+1**).

(b) Dados provisórios

66 - Balanços de aprovisionamento das leguminosas secas

Portugal				Unidade: 10 ³ t				1997/98 - 1999/00			
Produtos Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Da qual:			
								Alimentação animal	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Total de leguminosa secas

1997/98	29	68	7	90	-3	93	45	46	4,6	31,2
1998/99	23	85	8	100	8	92	45	46	4,5	25,0
1999/00 (b)	11	84	7	88	-1	89	46	42	4,2	12,4

Feijão seco

1997/98	14	27	6	35	-2	37	-	36	3,6	37,8
1998/99	14	35	6	43	7	36	-	36	3,6	38,9
1999/00 (b)	7	32	4	35	0	35	-	35	3,5	20,0

Grão-de-bico

1997/98	2	8	1	9	-1	10	-	10	1,0	20,0
1998/99	2	9	1	10	0	9	-	9	0,9	22,2
1999/00 (b)	1	7	2	6	-1	7	-	7	0,7	14,3

Outras leguminosas secas

1997/98	13	33	0	46	0	46	45	-	-	28,3
1998/99	7	41	1	47	0	47	46	-	-	14,9
1999/00 (b)	3	45	1	47	0	47	46	-	-	6,4

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**.

(b) Dados provisórios

67 - Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos

Portugal Unidade: 10³ t 1998 - 2000

Produtos Anos	Rubricas	Produ- ção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Varia- ção de exis- tên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- apro- visiona- mento (%)
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Alimen- tação animal	Transfor- mação industrial		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de sementes e frutos oleaginosos

1998	401	815	16	1 200	- 22	1 223	87	1 097	2,7	32,8
1999	335	876	14	1 197	- 3	1 199	114	1 053	2,3	27,9
2000 (a)	396	952	16	1 332	9	1 323	113	1 177	2,3	29,9

Girassol

1998	38	246	0	284	3	281	-	278	-	13,5
1999	18	265	1	282	-1	283	-	280	-	6,4
2000 (a)	29	267	3	293	-2	295	-	292	-	9,8

Soja

1998	x	526	8	518	-29	547	86	451	-	-
1999	x	578	6	572	-4	576	114	456	-	-
2000 (a)	x	648	4	644	10	634	113	514	-	-

Azeitona

1998	306	15	8	313	4	309	-	292	1,7	99,0
1999	261	10	7	264	2	262	-	245	1,7	99,6
2000 (a)	303	12	8	307	1	306	-	290	1,6	99,0

Outros grãos e frutos oleaginosos (b)

1998	57	28	0	85	0	86	1	76	0,9	66,3
1999	56	23	0	79	0	78	0	72	0,6	71,8
2000 (a)	64	25	1	88	0	88	0	81	0,7	72,7

(a) Dados provisórios

(b) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grainha de uva, germén de milho, cártamo, linho, ricino, algodão e outros grãos e frutos oleaginosos.

68 - Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos

Portugal Unidade: 10³ t 1998 - 2000

Rubricas Produtos Anos	Produção utilizável (b)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Transformação industrial	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Total de gorduras e óleos vegetais

1998	59	178	112	125	24	285	59	212	21,2	20,8
1999	49	149	85	113	28	279	49	217	21,7	17,6
2000 (a)	60	131	112	79	-2	285	55	215	21,5	21,2

Óleo de girassol

1998	17	55	26	46	11	143	10	132	13,2	11,9
1999	8	47	18	37	13	142	8	133	13,3	5,6
2000 (a)	13	39	29	23	-7	148	14	133	13,3	8,8

Óleo de soja

1998	x	28	55	-27	10	33	14	10	1,0	0,0
1999	x	19	42	-23	14	34	16	10	1,0	0,0
2000 (a)	x	8	50	-42	3	35	15	11	1,1	0,0

Azeite

1998	38	50	28	60	2	58	o	58	5,8	65,5
1999	36	42	21	57	-2	59	o	59	5,9	61,0
2000 (a)	42	40	28	54	-5	59	o	59	5,9	71,2

Outras gorduras e óleos vegetais brutos (c)

1998	5	45	3	47	1	51	35	12	1,2	9,1
1999	5	41	4	42	3	44	25	15	1,5	11,5
2000 (a)	6	44	5	45	7	43	26	12	1,2	13,0

(a) Dados provisórios

(b) De acordo com a metodologia comunitária apenas se considera produção utilizável a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

(c) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grainha de uva, germén de milho, cártamo, linho, rícino, algodão e outras gorduras e óleos vegetais.

69 - Balanços de aprovisionamento de óleos e gorduras preparadas

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1998 - 2000		
Anos	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Grau de auto-aprovisionamento (%)
			Importação	Exportação			Total	Consumo humano	
1		2	3	4	5	6	7	8	9

Margarinas e outros óleos e gorduras preparadas

1998	58	9	3	64	0	64	64	6,4	90,6
1999	50	12	2	60	-2	62	62	6,2	80,6
2000 (a)	57	12	2	67	5	62	62	6,2	91,9

(a) Dados provisórios

70 - Balanços de aprovisionamento do açúcar

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1997/98 - 2000/01		
Campanhas (a)	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Grau de auto-aprovisionamento (c) (%)
			Importação	Exportação			Total	Consumo humano	
1		2	3	4	5	6	7	8	9

1997/98	360	59	85	334	* 16	* 318	295	29,6	* 6,3
1998/99	374	62	105	331	-9	340	294	29,5	7,9
1999/00 (b)	355	76	100	331	3	328	294	29,4	19,2
2000/01 (b)	344	79	101	322	-8	330	294	29,3	19,1

(a) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

(c) Para o cálculo do grau de auto-aprovisionamento apenas se considera a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais.

71 - Balanços de aprovisionamento do mel

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1998/99 - 2000/01		
Rubricas Campanhas (a)	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna		Capitação (kg)	Grau de auto-aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1998/99	4	1	0	5	0	5	5	0,5	80,0
1999/00 (b)	4	1	0	5	0	5	5	0,5	80,0
2000/01 (b)	4	2	1	5	0	5	5	0,5	80,0

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

72 - Balanços de aprovisionamento dos melaços

Portugal		Unidade: 10 ³ t					1998/99 - 2000/01		
Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recur-sos dispo-níveis	Varia-ção de exis-tên-cias	Utilização interna			Grau de auto-apro-visiona-mento (%)
		Impor-tação	Expor-tação			Total	Da qual:		
Campanhas (a)							Alimen-tação animal	Utiliza-ção industrial	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1998/99	36	74	0	110	-22	132	76	55	27,3
1999/00 (b)	33	106	2	137	3	134	78	54	24,6
2000/01 (b)	32	78	0	110	5	105	68	36	30,5

(a) Período de referência: **Julho** do ano **n** a **Junho** do ano **n+1**

(b) Dados provisórios

10.2 - Balanço forrageiro

73 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1997/98 (b)

Portugal

Unidade : 10³ t de matéria original

Rubricas Produtos Produção interna 1 Importação líquida 2 Disponibilidades 3	4
	4

CAMPANHA - 1997/98 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	2 571	3 147	4 718
Produtos e subprodutos de origem vegetal	992	1.874	2.866
Cereais	911	1.440	2.351
Trincas de arroz	5	-2	3
Leguminosas secas	30	15	45
Batata	4	1	5
Gorduras e óleos vegetais	1	8	9
Forragens verdes desidratadas	26	-	26
Mandioca	-	298	298
Outros produtos de origem vegetal	16	114	130
Produtos e subprodutos da transformação	491	1 261	1 752
Subprodutos da moagem e do descasque	120	11	131
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	70	70
Produtos e subprodutos da destilação	-	184	184
Produtos e subprodutos da indústria da extração do amido	3	528	531
do qual: Corn glúten feed	-	526	526
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	15	53	68
do qual: Melaço	15	48	63
Bagaços de oleaginosas	263	415	678
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	105	-	105
Produtos e subprodutos de origem animal	88	12	100
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	20 089	-	20 089

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização. Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer (e ocorre frequentemente) em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados rectificados

74 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1997/98 (b)

Portugal		Unidade: 10 ³ t de matéria seca			
Produtos	Tipo de animal	TOTAL	Bovinos		
			Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda
1		2	3	4	5
					6

CAMPANHA - 1997/98 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	4 129	837	496	292	49
Produtos e subprodutos de origem vegetal	2 485	145	87	38	20
			bal		
Cereais	2 038	39	19	-	20
Trincas de arroz	3	-	-	-	-
Leguminosas secas	39	22	22	-	-
Batata	1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	8	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	24	-	-	-	-
Mandioca	257	84	46	38	-
Outros produtos de origem vegetal	115	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	1 550	692	409	254	29
Subprodutos da moagem e do descasque	116	66	25	40	1
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	62	28	27	1	0
Produtos e subprodutos da destilação	159	53	21	28	4
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	471	299	209	69	21
do qual: Corn glúten feed	467	295	205	69	21
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	48	23	11	11	1
do qual: Melaço	46	23	11	11	1
Bagaços de oleaginosas	600	174	107	66	1
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	94	49	9	39	1
Produtos e subprodutos de origem animal	94	-	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	5 823	3 129	1 160	1 486	483

(continua)

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados rectificados

74 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1997/98 (cont.) (b)

Portugal Unidade: 10³ t de matéria seca

Tipos de animal	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
Produtos					
1	7	8	9	10	11

CAMPANHA - 1997/98 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 470	1 587	45	63	127
Produtos e subprodutos de origem vegetal	1 148	1 089	36	34	33
Cereais	1 105	855	30	9	-
Trincas de arroz	-	3	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	-	17	-
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	8	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	-	-	1	5	18
Mandioca	30	123	2	3	15
Outros produtos de origem vegetal	5	107	3	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	263	463	9	29	94
Subprodutos da moagem e do descasque	2	22	-	8	18
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	29	0	-	5
Produtos e subprodutos da destilação	18	80	2	-	6
Produtos e subprodutos da indústria da extração do amido	-	115	5	18	34
do qual: Corn glúten feed	-	115	5	18	34
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	-	20	2	0	3
do qual: Melaço	-	19	2	0	2
Bagaços de oleaginosas	243	180	0	0	3
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	-	17	0	3	25
Produtos e subprodutos de origem animal	59	35	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	-	-	2 286	408	-

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados rectificad

75 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1998/99 (b)

Portugal		Unidade : 10 ³ t de matéria original		
Produtos	Rubricas	Produção interna	Importação líquida	Disponibilidades
	1	2	3	4

CAMPANHA - 1998/99 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 284	3 345	4 629
Produtos e subprodutos de origem vegetal	963	1 856	2 819
Cereais	884	1 542	2 426
Trincas de arroz	4	- 1	3
Leguminosas secas	24	22	46
Batata	4	1	5
Gorduras e óleos vegetais	-	7	7
Forragens verdes desidratadas	28	-	28
Mandioca	-	199	199
Outros produtos de origem vegetal	19	86	105
Produtos e subprodutos da transformação	254	1 483	1 737
Subprodutos da moagem e do descasque	129	10	139
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	79	79
Produtos e subprodutos da destilação	-	63	63
Produtos e subprodutos da indústria da extração do amido	1	534	535
do qual: Corn glúten feed	-	533	533
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	22	48	70
do qual: Melaço	22	44	66
Bagaços de oleaginosas	70	749	819
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	54	-	54
Produtos e subprodutos de origem animal	66	7	73
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	20 532	-	20 532

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização. Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer (e ocorre frequentemente) em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

76 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1998/99 (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Produtos	Tipo de animal	TOTAL	Bovinos			
			Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda	Vitelos
1		2	3	4	5	6

CAMPANHA - 1998/99 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS		4 059	845	496	295	54
Produtos e subprodutos de origem vegetal		2 444	130	81	29	20
Cereais		2 103	47	27	-	20
Trincas de arroz		3	-	-	-	-
Leguminosas secas		40	22	22	-	-
Batata		1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais		7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas		25	-	-	-	-
Mandioca		172	61	32	29	-
Outros produtos de origem vegetal		93	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da transformação		1 548	715	415	266	34
Subprodutos da moagem e do descasque		122	42	23	18	1
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja		66	4	-	4	0
Produtos e subprodutos da destilação		55	19	5	10	4
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido		475	317	223	73	21
do qual: Corn glúten feed		472	317	223	73	21
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar		56	26	12	10	4
do qual: Melaço		49	21	9	9	3
Bagaços de oleaginosas		726	279	143	133	3
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal		48	28	9	18	1
Produtos e subprodutos de origem animal		67	-	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS		5 990	3 292	1 159	1 622	511

(continua)

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

76 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1998/99 (cont.) (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Produtos	Tipo de animal	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
		7	8	9	10	11

CAMPANHA - 1998/99 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 469	1 512	47	60	126
Produtos e subprodutos de origem vegetal	1 184	1 040	27	32	31
Cereais	1 169	858	22	7	-
Trincas de arroz	-	3	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	-	18	-
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	-	-	1	6	18
Mandioca	3	92	2	1	13
Outros produtos de origem vegetal	5	86	2	-	-
Produtos e subprodutos da transformação	250	440	20	28	95
Subprodutos da moagem e do descasque	1	49	-	88	22
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	56	0	-	6
Produtos e subprodutos da destilação	8	20	2	-	6
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	-	100	15	7	36
do qual: Corn glúten feed	-	99	15	6	35
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	-	22	2	2	5
do qual: Melaço	-	22	2	1	2
Bagaços de oleaginosas	241	186	1	6	13
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	-	7	0	6	7
Produtos e subprodutos de origem animal	35	32	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	-	-	2 287	411	-

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

77 - Balanço forrageiro - Disponibilidade de produtos para a alimentação animal, em 1999/00 (b)

Portugal

Unidade : 10³ t de matéria original

Rubricas Produtos	Produção interna	Importação líquida	Disponibi- lidades
	2	3	4

CAMPANHA - 1999/00 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 389	3 261	4 650
Produtos e subprodutos de origem vegetal	1 028	1 969	2 997
Cereais	962	1 522	2 484
Trincas de arroz	4	- 1	3
Leguminosas secas	15	31	46
Batata	4	1	5
Gorduras e óleos vegetais	-	7	7
Forragens verdes desidratadas	27	-	27
Mandioca	-	295	295
Outros produtos de origem vegetal	16	114	130
Produtos e subprodutos da transformação	307	1 278	1 585
Subprodutos da moagem e do descasque	138	1	139
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	64	64
Produtos e subprodutos da destilação	-	121	121
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	0	537	537
do qual: Corn glúten feed	-	553	533
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	21	40	61
do qual: Melaço	17	51	68
Bagaços de oleaginosas	76	515	591
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	72	-	72
Produtos e subprodutos de origem animal	54	14	68
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	21 157	-	21 157

Nota - A lógica que preside à agregação dos produtos é a da sua comercialização. Os alimentos comercializáveis, isto é, transaccionáveis no mercado (alimentos simples e concentrados) são classificados de acordo com a origem do produto. Por sua vez, os alimentos não comercializáveis ou grosseiros são, de uma forma geral, produzidos e consumidos na exploração agrícola. Esta designação inclui culturas forrageiras anuais, forragens e pastagens permanentes ou temporárias, silagens, fenos, subprodutos das culturas, entre outros.

A separação entre os dois agrupamentos é apenas artificial, já que a comercialização pode ocorrer (e ocorre frequentemente) em qualquer dos casos.

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

78 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1999/00 (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Produtos	Tipo de animal	TOTAL	Bovinos			
			Total	Vacas leiteiras	Recria e engorda	Vitelos
1		2	3	4	5	6

CAMPANHA - 1999/00 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS		4 057	902	527	312	63
Produtos e subprodutos de origem vegetal		2 597	185	110	48	27
Cereais		2 153	47	20	-	27
Trincas de arroz		3	-	-	-	-
Leguminosas secas		40	21	21	-	-
Batata		1	-	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais		7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas		25	-	-	-	-
Mandioca		254	117	69	48	-
Outros produtos de origem vegetal		114	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da transformação		1 396	717	417	264	36
Subprodutos da moagem e do descasque		119	44	-	42	2
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja		54	-	-	-	-
Produtos e subprodutos da destilação		105	51	29	19	3
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido		476	324	225	75	24
do qual: Corn glúten feed		473	320	225	75	20
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar		54	40	25	9	6
do qual: Melaço		52	40	25	9	6
Bagaços de oleaginosas		524	194	110	83	1
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal		64	64	28	36	-
Produtos e subprodutos de origem animal		64	-	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS		6 131	2 463	1 163	1 757	543

(continua)

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

78 - Balanço forrageiro - Desagregação de produtos por tipo de animal, em 1999/00 (cont.) (b)

Portugal

Unidade: 10³ t de matéria seca

Tipos de animal	Aves de capoeira	Suínos	Ovinos e caprinos	Equídeos	Outros
Produtos					
1	7	8	9	10	11

CAMPANHA - 1999/00 (a)

ALIMENTOS COMERCIALIZÁVEIS	1 459	1 469	47	57	122
Produtos e subprodutos de origem vegetal	1 186	1 069	39	45	73
Cereais	1 104	897	20	34	51
Trincas de arroz	-	3	-	-	-
Leguminosas secas	-	-	12	7	-
Batata	-	1	-	-	-
Gorduras e óleos vegetais	7	-	-	-	-
Forragens verdes desidratadas	-	-	2	1	22
Mandioca	-	134	3	-	-
Outros produtos de origem vegetal	75	34	2	3	-
Produtos e subprodutos da transformação	237	373	8	12	49
Subprodutos da moagem e do descasque	1	57	2	4	11
Subprodutos da indústria do malte e da cerveja	-	54	-	-	-
Produtos e subprodutos da destilação	-	53	1	0	-
Produtos e subprodutos da indústria da extracção do amido	9	102	2	5	34
do qual: Corn glúten feed	9	102	3	5	34
Produtos e subprodutos da indústria do açúcar	-	7	2	3	2
do qual: Melaço	-	5	2	3	2
Bagaços de oleaginosas	227	100	1	0	2
Outros produtos e subprodutos de origem vegetal	-	-	0	0	-
Produtos e subprodutos de origem animal	36	27	-	-	-
ALIMENTOS NÃO COMERCIALIZÁVEIS	-	-	2 257	411	-

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a) Período de referência da campanha : Julho do ano n a Junho do ano n+1

(b) Dados provisórios

11 - BALANÇA ALIMENTAR PORTUGUESA

79 - Balança Alimentar Portuguesa. Produtos alimentares

Portugal										1995 - 1997 (a)
Rubricas Grupos de produtos Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existências	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Capitação edível anual	Grau de auto-aprovisionamento
		Importação	Exportação		Total	Do qual :				
						Alimentação animal	Consumo humano bruto			
10 ³ t								kg		%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Cereais e arroz										
1995	1 494	2 620	137	45	3 932	1 984	1 465	147,7	116,7	38,0
1996	1 718	2 783	135	142	4 224	2 253	1 472	148,3	117,2	40,7
1997	1 531	2 912	215	106	4 122	2 164	1 487	149,5	118,2	37,1
Raízes e tubérculos										
1995	1 464	544	41	9	1 958	329	1 465	147,7	128,3	74,8
1996	1 353	519	33	- 27	1 866	265	1 448	145,9	126,6	72,5
1997	1 075	640	29	- 51	1 737	242	1 360	136,7	118,6	61,9
Açúcares										
1995	342	42	20	-5	369	o	324	32,6	32,6	x
1996	350	42	20	-1	373	o	328	33,0	33,0	x
1997	397	50	33	32	382	o	329	33,1	33,1	x
Leguminosas secas										
1995	17	34	3	-2	50	-	49	4,9	4,9	34,0
1996	17	34	4	-1	48	-	47	4,7	4,7	35,4
1997	16	36	6	o	46	-	46	4,6	4,6	34,8
Produtos hortícolas										
1995	1 803	132	853	- 55	1 137	-	1 113	112,2	81,8	158,6
1996	1 861	192	753	105	1 195	-	1 140	114,8	83,8	155,7
1997	1 782	207	807	- 70	1 252	-	1 182	118,8	86,6	142,3
Frutos, incluindo azeitona										
1995	1 127	438	75	- 14	1 504	-	1 134	114,4	83,0	74,9
1996	1 190	494	95	14	1 575	-	1 157	116,5	84,5	75,6
1997	1 265	469	128	17	1 589	-	1 183	118,9	86,3	79,6

(a) Dados provisórios

(continua)

79 - Balança Alimentar Portuguesa. Produtos alimentares (cont.)

Portugal 1995 - 1997 (a)

Rubricas Grupos de produtos Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existências	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Capitação edível anual	Grau de auto-aprovisionamento
		Importação	Exportação		Total	Do qual :				
						Alimentação animal	Consumo humano bruto			
10 ³ t								kg		%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Carne e miudezas comestíveis

1995	645	157	19	5	778	-	778	78,5	59,9	79,0
1996	668	143	18	9	784	-	779	78,5	59,4	81,1
1997	698	156	21	10	823	-	820	82,4	62,4	81,2

Ovos

1995	105	3	5	o	103	-	82	8,3	7,3	101,9
1996	101	5	2	o	104	-	81	8,2	7,2	97,1
1997	101	6	2	o	105	-	83	8,3	7,3	96,2

Leite e derivados do leite

1995	1 184	127	93	- 6	1 224	71	1 109	111,8	111,0	96,7
1996	1 220	146	104	o	1 262	77	1 144	115,2	114,4	96,7
1997	1 274	152	138	5	1 283	78	1 161	116,7	115,7	99,3

Pescado

1995	295	322	158	-7	466	5	374	37,7	25,0	52,1
1996	275	335	143	-8	475	5	369	37,2	24,6	45,4
1997	251	324	129	-8	454	5	364	36,6	24,1	44,1

Óleos e gorduras

1995	553	137	117	29	544	47	384	38,7	36,8	x
1996	543	135	131	-3	550	45	388	39,1	37,2	x
1997	537	137	137	4	533	32	388	39,0	37,0	x

Outros produtos alimentares

1995	44	59	4	-1	100	-	57	5,7	5,7	x
1996	44	66	5	3	102	-	58	5,8	5,8	x
1997	45	67	6	1	105	-	59	5,9	5,9	x

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação "Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997 "

Série Estudos nº 79 - INE

(a) Dados provisórios

80 - Balança Alimentar Portuguesa. Bebidas

Portugal

1995 - 1997 (a)

Rubricas Grupos de produtos Anos	Produção	Comércio internacional		Variação de existências	Disponível para abastecimento			Capitação bruta anual	Grau de auto-aprovisionamento
		Importação	Exportação		Total	Do qual :			
						Transformação industrial	Consumo humano bruto		
	10³ hl							litros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Bebidas alcoólicas fermentadas

1995	14 529	1 177	2 466	237	13 003	358	12 549	126,5	111,7
1996	16 678	890	2 635	2 270	12 663	324	12 250	123,4	131,7
1997	12 932	783	3 014	- 2 353	13 054	938	12 018	120,8	99,1

Outras bebidas alcoólicas

1995	462	407	58	o	811	384	416	4,2	57,0
1996	484	358	58	-26	810	419	382	3,9	59,8
1997	376	451	61	-24	790	411	368	3,7	47,6

Bebidas não alcoólicas

1995	9 107	1 131	366	50	9 822	152	9 595	96,8	x
1996	10 050	1 301	431	160	10 760	210	10 497	105,7	x
1997	11 315	1 313	465	130	12 033	236	11 737	118,0	x

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997 "

Série Estudos nº 79 - INE

(a) Dados provisórios

**81 - Captações diárias totais de produtos alimentares e bebidas alcoólicas,
segundo o macronutriente**

Continente		1995 - 1997 (a)			
Macronutriente	Anos	Unidade	1995	1996	1997
	1	2	3	4	5
População residente no país em 30 Junho		1000 habitantes	9 916,5	9 927,4	9 945,7
Proteínas					
Total		g	115,1	115,0	116,5
Produtos alimentares		*	114,2	114,1	115,7
Bebidas alcoólicas		*	0,9	0,9	0,8
Hidratos de carbono					
Total		g	476,6	478,6	477,9
Produtos alimentares		*	471,1	473,2	472,6
Bebidas alcoólicas		*	5,5	5,4	5,3
Gorduras		g	132,7	134,8	135,3
Álcool		g	26,0	25,2	24,5
Calorias					
Total		nº	3 752	3 769	3 773
Produtos alimentares		*	3 544	3 568	3 577
Bebidas alcoólicas		*	208	201	196

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação " Balança Alimentar Portuguesa - 1990-1997 "

Série Estudos nº 79 - INE

(a) Dados provisórios

12 - AGRO - INDUSTRIA
82 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas

Portugal		1998 - 2000			
Quantidades produzidas		Unidade	1998	1999	2000 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne (b)					
	t		668 362	673 386	730 157
1511 - Abate de gado (produção de carne) (b)					
	t		316 109	308 892	331 652
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	«		21 223	27 417	27 513
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	«		181 159	195 353	198 339
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)					
	t		214 381	242 061	258 209
Carnes de aves, refrigeradas	«		196 737	204 269	224 141
1513 - Fabricação de produtos à base de carne					
	t		137 871	122 433	140 296
Preparações e conservas de suíno	«		59 568	55 685	66 394
Enchidos	«		22 349	19 075	24 332
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura					
	t		154 540	140 652	136 536
Peixes de água salgada, congelados	«		24 697	23 907	23 579
Bacalhau salgado seco	«		49 287	39 471	39 180
Preparações e conservas de sardinha	«		21 604	20 754	19 589
Conservas de atum	«		16 530	14 208	13 164
Invertebrados aquáticos, congelados	«		5 612	6 555	6 208
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas (c)					
1531 - Preparação e conservação de batatas					
	t		18 146	18 004	19 907
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas					
Néctares	1 000 l		58 102	64 094	68 800
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e. (c)					
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas					
	t		25 301	39 563	34 155
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada					
	t		7 853	8 581	8 090
Marmelada	«		5 219	5 302	4 256
15335 - Prep.e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos n.e.					
	t		222 408	225 804	224 380
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	«		750	509	579
Preparações e conservação de tomate	«		199 313	202 572	187 695
1542 - Refinação de óleos e gorduras					
	t		219 605	169 282	185 716
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	«		168 154	121 279	135 448
(continua)					

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui as peles

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

82 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

Portugal		1998 - 2000			
Quantidades produzidas		Unidade	1998	1999	2000 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
1551 - Indústria do leite e derivados (c)					
Leite	1 000 l	826 386	876 512	861 947	
Leite em pó	t	18 052	20 793	21 728	
Manteiga	«	19 497	24 315	23 849	
Nata	1 000 l	19 755	17 368	16 768	
Queijo de vaca	t	39 792	40 570	39 109	
Iogurtes	«	107 877	114 806	96 369	
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes					
Gelado de leite com gordura vegetal	1 000 l	29 143	26 026	28 816	
Gelado de água	«	14 123	11 961	17 858	
		1 834	1 350	1 587	
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins					
	t	1 488 751	1 424 087	1 330 141	
1561 - Transformação de cereais e leguminosas					
	t	1 401 160	1 337 121	1 235 330	
15611 - Moagem de cereais					
Farinha de trigo	t	1 125 130	1 090 823	991 704	
	«	699 611	645 499	577 872	
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz					
Arroz branqueado	t	219 771	191 918	187 807	
	«	164 123	141 052	144 038	
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.					
Farinhas compostas	t	56 259	54 381	55 819	
	«	38 119	38 632	21 075	
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins					
	t	87 591	86 966	94 811	
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação					
Alimentos compostos para suínos	t	3 883 029	3 732 535	3 785 631	
Alimentos compostos para bovinos	«	1 429 086	1 256 033	1 186 578	
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	«	931 558	994 399	1 027 757	
Alimentos compostos para patos	«	1 158 394	1 133 334	1 226 339	
	«	18 106	17 547	15 950	
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)					
	t	1 063 702	1 058 801	1 047 633	
1581 - Panificação e pastelaria					
Pão de trigo	t	282 001	306 843	324 387	
Pastelaria fresca	«	193 044	204 899	209 871	
Doçaria regional	«	15 761	17 562	20 078	
	«	2 023	1 993	2 282	
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.					
Waffles e wafers	t	65 420	68 128	73 468	
Bolachas e biscoitos	«	3 305	3 210	9 406	
	«	40 038	37 859	31 088	

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui os vinagres

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

82 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

Portugal		1998 - 2000			
Quantidades produzidas		Unidade	1998	1999	2000 (a)
Produtos					
1	2	3	4	5	
1583 - Indústria do açúcar	t	497 798	450 395	426 023	
Açúcar	«	381 200	366 350	344 302	
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria	t	18 420	18 080	18 843	
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	«	5 804	5 445	5 816	
Chocolate	«	2 318	2 192	2 380	
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	12 616	12 635	13 027	
Amêndoas cobertas	«	2 101	2 184	2 023	
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«	3 898	2 988	3 387	
1585 - Fab. massas alimentícias, cuscus e similares	t	77 194	76 600	67 357	
Massas alimentícias (esparguete)	«	34 536	33 499	28 590	
1586 - Indústria do café e do chá	t	36 788	38 373	40 065	
Café	«	28 571	29 966	31 888	
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	13 527	14 212	13 045	
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.e.	t	64 308	77 755	70 559	
15891 - Fab. de fermentos, leveduras p. panificação	t	55 834	64 954	54 523	
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t	8 250	8 045	8 398	
Preparações para sobremesa	«	1 496	1 430	1 623	
159 - Indústria das bebidas (c)					
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	24 183	27 156	29 933	
1593 - Indústria do vinho (b)	1 000 l	351 959	449 893	489 997	
1596 - Fabricação de cerveja					
Cerveja	1 000 l	707 238	694 442	709 002	
1597 - Fabricação de malte	t	...	...	...	
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas	1 000 l	1 138 980	1 203 555	1 251 165	
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	«	647 546	673 663	697 283	
Águas minerais naturais	«	398 654	473 167	486 622	
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoól. n.e.	1 000 l	491 434	529 892	553 882	
Refrigerantes	«	485 901	523 302	549 284	
160 - Indústria do tabaco					
Cigarros	1 000 unid.	15 794 119	17 749 279	21 383 877	

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui bagaço de uvas nem borras de vinho

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

83 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas

Portugal		1998 - 2000			
Produtos	Quantidades vendidas	Unidade	1998	1999	2000 (a)
1		2	3	4	5
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne (b)					
	t		615 535	588 941	633 022
1511 - Abate de gado (produção de carne) (b)					
	t		283 964	267 041	279 555
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas	«		16 758	16 925	17 388
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas	«		164 527	173 693	171 703
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)					
	t		195 234	216 628	237 994
Carnes de aves, refrigeradas	«		177 620	180 029	203 353
1513 - Fabricação de produtos à base de carne					
	t		136 258	102 685	119 212
Preparações e conservas de suíno	«		59 617	53 798	64 186
Enchidos	«		21 689	18 925	23 425
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura					
	t		136 396	128 710	131 128
Peixes de água salgada, congelados	«		23 952	22 021	22 737
Bacalhau salgado seco	«		36 118	31 578	36 045
Preparações e conservas de sardinha	«		22 164	21 909	20 683
Conservas de atum	«		16 005	13 912	13 279
Invertebrados aquáticos, congelados	«		5 289	6 065	5 681
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas (c)					
1531 - Preparação e conservação de batatas					
	t		18 218	19 405	20 526
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas					
Néctares	1 000 l		55 690	65 256	70 622
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e. (c)					
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas					
	t		23 697	36 121	37 386
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada					
	t		7 838	8 552	8 095
Marmelada	«		5 158	5 263	4 238
15335 - Prep.e conservação de frutos e produtos hortícolas por processos n.e.					
	t		188 313	187 616	210 871
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético	«		748	506	571
Preparações e conservação de tomate	«		166 354	164 232	175 110
1542 - Refinação de óleos e gorduras					
	t		158 008	169 718	164 361
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)	«		125 865	127 027	117 042

(continua)

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui as peles

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

83 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

Portugal		1998 - 2000			
Quantidades vendidas		Unidade	1998	1999	2000 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
1551 - Indústria do leite e derivados (c)					
Leite	1 000 l	835 417	887 156	869 262	
Leite em pó	t	16 425	19 805	20 535	
Manteiga	«	19 525	23 787	23 923	
Nata	1 000 l	17 396	16 414	16 411	
Queijo de vaca	t	38 157	39 135	38 540	
Iogurtes	«	104 545	111 263	93 701	
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		28 634	26 009	28 035	
Gelado de leite com gordura vegetal	1 000 l	13 956	11 970	17 578	
Gelado de água	«	1 825	1 338	1 508	
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins					
	t	1 380 485	1 347 998	1 206 386	
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		t	1 301 284	1 265 808	1 121 221
15611 - Moagem de cereais		t	1 034 917	1 010 484	886 117
Farinha de trigo	«	682 084	637 224	541 380	
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz		t	210 133	201 663	199 810
Arroz branqueado	«	156 001	152 534	152 440	
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.		t	56 234	53 662	35 295
Farinhas compostas	t	38 241	37 994	20 187	
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins		t	79 201	82 190	85 165
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação		t	3 841 051	3 703 433	3 761 991
Alimentos compostos para suínos	«	1 420 842	1 243 215	1 164 218	
Alimentos compostos para bovinos	«	920 804	992 449	1 042 531	
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos	«	1 139 510	1 129 243	1 213 911	
Alimentos compostos para perus	«	18 097	13 798	15 334	
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)		t	1 039 146	1 009 659	1 039 015
1581 - Panificação e pastelaria		t	278 545	302 644	319 478
Pão de trigo	«	190 660	202 429	207 437	
Pastelaria fresca	«	15 567	17 334	19 765	
Doçaria regional	«	1 999	1 978	2 279	
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.		t	64 357	66 712	72 145
Waffles e wafers	«	3 742	3 058	9 748	
Bolachas e biscoitos	«	38 470	36 373	29 094	

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui os vinagres

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

83 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

Portugal		1998 - 2000			
Quantidades vendidas		Unidade	1998	1999	2000 (a)
Produtos					
1		2	3	4	5
1583 - Indústria do açúcar	t	481 489	423 480	430 339	
Açúcar	«	385 224	340 078	347 909	
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria	t	18 011	17 799	18 746	
15841 - Fabricação de cacau e chocolate	«	5 694	5 503	5 739	
Chocolate	«	2 294	2 238	2 289	
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	12 317	12 296	13 007	
Amêndoas cobertas	«	1 959	2 129	1 940	
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)	«	3 957	2 804	3 273	
1585 - Fab. massas alimentícias, cuscus e similares	t	75 318	74 438	65 695	
Massas alimentícias (esparguete)	«	32 671	31 923	27 006	
1586 - Indústria do café e do chá	t	36 365	37 332	38 798	
Café	«	28 243	29 082	30 850	
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	12 846	13 962	11 184	
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.-e.	t	64 308	77 755	70 559	
15891 - Fab. de fermentos, leveduras p. panificação	t	55 930	51 781	53 104	
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas	t	8 156	7 959	8 131	
Preparações para sobremesa	«	1 483	1 415	1 592	
159 - Indústria das bebidas (c)					
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	24 867	27 315	29 150	
1593 - Indústria do vinho (b)	1 000 l	419 925	365 911	412 241	
1596 - Fabricação de cerveja					
Cerveja	1 000 l	661 670	664 088	671 829	
1597 - Fabricação de malte	t	...	...	...	
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas	1 000 l	1 145 734	1 212 236	1 258 555	
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente	«	643 609	665 422	685 154	
Águas minerais naturais	«	395 804	469 929	476 295	
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoól. n.e.	1 000 l	502 125	546 814	573 401	
Refrigerantes	«	496 602	542 121	569 091	
160 - Indústria do tabaco					
Cigarros	1 000 unid.	15 901 562	18 196 406	20 567 234	

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui bagaço de uvas nem borras de vinho

(c) A ausência de totais deve-se à diferença da unidade nos produtos

84 - Principais produtos produzidos - valor das vendas

Portugal		Unidade: 10 ³ Euros		1998 - 2000
Produtos	Valor das vendas	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4
15 - Indústrias Alimentares e das Bebidas		7 748 344	7 795 818	8 314 452
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e produtos à base de carne		1 039 514	996 179	1 186 638
1511 - Abate de gado (b)		440 318	429 142	505 157
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas		60 316	66 658	64 395
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas		313 121	309 186	371 685
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)		304 128	302 222	375 453
Carnes de aves, refrigeradas		272 268	269 776	331 357
1513 - Fabricação de produtos à base de carne		294 437	265 812	305 314
Preparações e conservas de suíno		193 774	173 647	208 782
Enchidos		65 019	56 408	63 868
152 - Ind. transformadora da pesca e aquicultura		488 344	481 926	537 537
Peixes de água salgada, congelados		60 173	57 082	57 755
Bacalhau salgado seco		211 353	207 179	251 526
Preparações e conservas de sardinha		57 851	56 531	54 502
Conservas de atum		58 181	55 873	53 418
Invertebrados aquáticos, congelados		14 136	16 093	15 956
153 - Ind. conser. de frutos e de produtos hortícolas		365 182	385 389	420 338
1531 - Preparação e conservação de batatas		73 986	73 682	79 288
1532 - Fabric. sumos de frutos e de prod. hortícolas		82 599	93 651	105 441
Néctares		68 512	80 753	86 856
1533 - Prepara. e conservação de frutos e prod. hort. n.e.		208 598	218 056	235 609
15331 - Congelação de frutos e de prod. hortícolas		19 842	27 672	28 163
15333 - Fab. doces, compotas, geleias e marmelada		14 204	16 442	17 546
Marmelada		5 766	6 148	5 395
15335 - Prep.e conservação de frutos e prod. hortícolas por processos n.e.		137 955	136 901	145 710
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético		1 092	1 009	1 051
Preparações e conservação de tomate		113 323	111 692	115 490
1542 - Refinação de óleos e gorduras		154 478	187 514	151 492
Óleos refinados e suas fracções, não quimicamente modificados (soja, girassol e outros óleos alimentares)		94 579	84 736	68 589
155 - Indústria de lacticínios		1 049 120	1 124 783	1 143 200

(continua)

(a) Dados provisórios

84 - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

Portugal		Unidade: 10 ³ Euros		1998 - 2000
Produtos	Valor das vendas	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4
1551 - Indústria do leite e derivados		1 005 751	1 085 464	1 101 521
Leite		404 868	437 399	441 277
Leite em pó		39 757	45 378	48 524
Manteiga		68 494	78 791	82 328
Nata		28 886	27 313	27 874
Queijo de vaca		154 977	160 144	157 763
Iogurtes		187 402	208 133	184 050
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		43 370	39 319	41 679
Gelado de leite com gordura vegetal		18 974	16 764	24 519
Gelado de água		2 406	1 831	2 227
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabric. de amidos, féculas e produtos afins		414 885	399 416	354 525
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		388 212	372 793	326 542
15611 - Moagem de cereais		223 322	216 426	186 618
Farinha de trigo		168 346	153 296	133 004
15612 - Descasque, branqueam. e glaciagem de arroz		135 507	126 146	120 436
Arroz branqueado		124 368	116 824	109 972
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.		29 383	30 221	19 489
Farinhas compostas		19 950	21 640	11 191
1562 - Fabricação de amidos e produtos afins		26 672	26 623	27 982
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação		853 690	794 239	833 648
Alimentos compostos para suínos		313 281	264 364	261 712
Alimentos compostos para bovinos		170 224	184 978	202 977
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		280 786	264 616	289 275
Alimentos compostos para perus		4 090	3 237	3 580
158 - Fabricação de outros produtos alimentares (b)		1 365 123	1 393 491	1 454 698
1581 - Panificação e pastelaria		379 797	423 460	483 480
Pão de trigo		209 935	228 482	242 863
Pastelaria fresca		59 252	67 331	87 506
Doçaria regional		7 482	8 296	9 616
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.		151 015	154 339	170 160
Waffles e waffers		8 396	7 630	19 519
Bolachas e biscoitos		82 176	76 089	60 686

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui os vinagres

84 - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

Portugal		Unidade: 10 ³ Euros		1998 - 2000
Produtos	Valor das vendas	1998	1999	2000 (a)
	1	2	3	4
1583 - Indústria do açúcar		283 264	264 760	254 142
Açúcar		279 889	259 181	249 033
1584 - Ind. do cacau, chocolate e prod. de confeitaria		53 676	57 018	58 440
15841 - Fabricação de cacau e chocolate		21 350	22 184	22 667
Chocolate		9 613	9 921	10 153
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria		32 327	34 834	35 773
Amêndoas cobertas		8 792	9 407	9 054
Frutos, cascas de frutos, etc. (confeitados)		6 023	5 783	5 948
1585 - Fab. de massas alimentícias, cuscus e similares		55 580	52 443	44 333
Massas alimentícias (esparguete)		21 259	20 677	17 123
1586 - Indústria do café e do chá		273 032	267 081	267 802
Café		235 265	227 485	229 507
1588 - Fab. de alimentos homogeneizados e dietéticos		55 804	59 840	49 870
1589 - Fab. de outros produtos alimentares n.-e.		99 836	102 686	109 365
15891 - Fab. de fermentos, leveduras para panificação		53 084	49 444	49 523
15892 - Fab. de caldos, sopas e sobremesas		42 890	43 054	45 402
Preparações para sobremesa		6 423	6 040	6 261
159 - Indústria das bebidas		1 766 621	1 806 487	1 954 543
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas		78 049	80 754	83 406
1593 - Indústria do vinho (b)		737 952	770 557	802 182
1596 - Fabricação de cerveja		425 602	404 131	438 068
Cerveja		419 822	398 874	433 034
1597 - Fabricação de malte		...	...	...
1598 - Prod. águas minerais e beb. ref. não alcoólicas		505 077	533 329	618 964
15981 - Engarraf. ág. minerais naturais e de nascente		145 647	157 759	157 837
Águas minerais naturais		106 906	128 936	126 908
15982 - Fab. refrigerantes e out. beb. não alcoóli. n. e.		359 430	375 570	461 127
Refrigerantes		345 408	359 982	446 424
160 - Indústria do tabaco		198 162	239 438	263 144
Cigarros		187 342	230 658	258 007

Origem: Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial

(a) Dados provisórios

85 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2

Portugal

2000

Principais variáveis	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos		
			Custos totais	Custos com o pessoal	Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos
CAE rev.2	nº		1000 Euros		
1	2	3	4	5	6
150 - Total	8 715	105 250	10 897 684	1 174 183	7 033 482
151 Abat. anim., conser. de carne	453	16 400	699 923	168 471	123 743
152 Indústria trans. da pesca e aquí.	104	5 469	652 009	50 559	489 406
153 Ind. conser. frutos e prod. hort.	147	4 525	525 432	68 863	289 886
154 Prod. óleos e gord. animais	453	3 040	674 897	34 485	521 589
155 Indústria de lacticínios	268	7 721	1 329 795	102 649	936 324
156 Trans. cereais, legum. e afins	459	2 677	472 455	33 077	354 206
157 Fabr. de alim. compost. animais	109	4 211	1 050 331	62 016	844 596
158 Fabri. de outros prod. aliment.	6 246	47 227	2 086 977	409 079	1 032 185
159 Indústria das bebidas	476	13 980	2 405 866	244 984	1 327 857
160 - Indústria do tabaco	4	1 332	292 658	45 980	119 441

Principais variáveis	Fornecimentos e serviços externos	Proveitos			Aumentos de imobilizado (a)
		Proveitos totais	Vendas	Prestações de serviços	
CAE rev.2	1000 Euros				
1	7	8	9	10	11
150 - Total	1 669 069	11 256 052	1 041 994	242 912	440 248
151 Abat. anim., conser. de carne	175 995	1 720 490	1 624 205	53 557	52 092
152 Indústria trans. da pesca e aquí.	43 880	645 481	612 584	4 220	13 454
153 Ind. conser. frutos e prod. hort.	106 832	544 219	468 175	7 309	11 107
154 Prod. óleos e gord. animais	57 196	664 706	617 155	11 193	39 523
155 Indústria de lacticínios	191 076	1 374 404	1 327 338	4 953	56 545
156 Trans. cereais, legum. e afins	53 698	485 882	474 762	2 492	9 385
157 Fabr. de alim. compost. animais	80 252	1 069 442	1 033 128	8 048	- 40 128
158 Fabri. de outros prod. aliment.	431 908	2 179 818	1 998 958	106 720	138 226
159 Indústria das bebidas	528 232	2 571 609	2 263 639	44 419	160 044
160 - Indústria do tabaco	57 568	336 812	296 083	764	- 29 949

Origem: Inquérito às Empresas Harmonizado

(a) Inclui: aumentos de imobilizado corpóreo, incorpóreo e financeiro. Os aumentos de imobilizado incorpóreo e financeiro referem-se apenas às empresas com mais de 20 pessoas ao serviço.

86- Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II

Portugal		2000				
Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custos Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado (a)	
	nº	1000 Euros				
	1	2	3	5	4	6
150						
Portugal	8 715	10 897 684	10 662 856	2 096 497	440 248	
Continente	...	...	...	...	...	
Norte	2 669	3 043 030	3 030 737	635 458	149 953	
Centro	2 340	1 433 938	1 405 200	278 241	78 733	
Lisboa e Vale do Tejo	...	...	...	...	...	
Alentejo	877	362 196	340 609	73 656	43 329	
Algarve	421	134 532	124 342	32 509	8 786	
Açores	...	...	...	...	...	
Madeira	...	...	...	...	...	
151						
Portugal	453	169 992	1 677 762	263 108	52 092	
Continente	430	1 667 675	1 646 162	258 497	50 728	
Norte	140	351 063	349 837	63 173	15 995	
Centro	121	332 476	324 550	47 668	11 846	
Lisboa e Vale do Tejo	123	945 796	936 540	139 425	20 006	
Alentejo	42	26 294	24 319	7 091	2 673	
Algarve	4	12 047	10 916	1 140	208	
Açores	...	...	...	...	...	
Madeira	...	...	...	...	...	
152						
Portugal	104	652 009	616 804	79 586	13 454	
Continente	...	...	...	...	...	
Norte	19	111 359	108 703	18 228	4 305	
Centro	27	157 345	153 644	15 718	2 215	
Lisboa e Vale do Tejo	...	...	...	...	...	
Alentejo	...	...	...	...	...	
Algarve	16	43 531	36 746	6 381	1 950	
Açores	6	61 543	42 357	6 519	- 3 986	
Madeira	...	...	...	...	...	
(continua)						

(continua)

86 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II (cont.)

Portugal					2000
Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custo Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado (a)
	nº	1000 Euros			
1	2	3	5	4	6
153					
Portugal	147	525 432	475 484	91 607	11 107
Continente	141	525 160	475 203	91 527	11 102
Norte	23	24 396	24 334	4 986	2 356
Centro	34	56 246	53 971	10 449	2 868
Lisboa e Vale do Tejo	47	384 708	346 028	71 747	2 443
Alentejo	26	41 117	32 080	2 079	2 616
Algarve	11	18 692	18 791	2 265	818
Açores	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...
154					
Portugal	453	674 897	628 349	62 737	39 523
Continente	453	674 897	628 349	62 737	39 523
Norte	101	47 338	49 101	11 757	- 3 306
Centro	186	26 071	25 263	2 706	1 309
Lisboa e Vale do Tejo	102	562 693	517 200	44 747	40 958
Alentejo	54	37 713	35 862	3 149	522
Algarve	10	1 081	923	378	40
Açores	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-
155					
Portugal	268	1 329 795	1 332 291	216 306	56 545
Continente	224	1 061 823	1 069 550	181 470	43 828
Norte	28	610 197	627 672	92 894	40 252
Centro	59	192 984	201 776	42 699	6 031
Lisboa e Vale do Tejo	50	231 041	212 817	40 270	- 3 864
Alentejo	76	24 786	24 378	4 270	1 046
Algarve	11	2 815	2 906	1 337	363
Açores	38	258 407	252 551	32 117	12 411
Madeira	6	9 565	10 190	2 719	306

(contínua)

86 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II (cont.)

Portugal						2000
Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custo Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado (a)	
	nº	1000 Euros				
	1	2	3	5	4	6
156						
Portugal	459	472 455	477 255	70 408	9 385	
Continente	418	447 784	452 593	63 846	5 912	
Norte	175	170 670	168 705	14 860	6 331	
Centro	123	59 199	58 389	7 612	- 2 286	
Lisboa e Vale do Tejo	100	180 805	190 304	36 376	875	
Alentejo	12	35 730	33 820	4 761	995	
Algarve	8	1 380	1 376	236	- 3	
Açores	...	...	...	...	...	
Madeira	...	...	...	...	...	
157						
Portugal	109	1 050 331	1 041 176	117 678	- 40 128	
Continente	...	...	...	...	...	
Norte	12	129 617	127 891	14 656	8 554	
Centro	21	181 379	179 524	23 527	- 818	
Lisboa e Vale do Tejo	65	661 341	661 876	72 600	10 920	
Alentejo	...	...	...	...	...	
Algarve	-	-	-	-	-	
Açores	3	36 239	31 822	2 411	- 59 832	
Madeira	...	...	...	...	...	
158						
Portugal	6 246	2 086 977	2 105 677	638 734	138 226	
Continente	5 986	2 034 286	2 054 186	620 013	135 079	
Norte	1 997	504 957	492 849	142 077	11 602	
Centro	1 634	217 793	214 489	75 835	13 687	
Lisboa e Vale do Tejo	1 364	1 201 485	1 237 590	356 401	90 090	
Alentejo	645	66 122	64 788	26 218	15 158	
Algarve	346	43 929	44 470	19 481	4 541 914	
Açores	170	28 000	27 286	10 399	1 852	
Madeira	90	24 692	24 205	8 322	1 295	

(continua)

86 - Principais variáveis por classes da CAE rev.2 e NUTS II (cont.)

Portugal					2000
Principais variáveis NUTS II / CAE rev.2	Empresas	Custo Totais	Volume de negócios	VAB pm	Aumentos de imobilizado (a)
	nº	1000 Euros			
1	2	3	5	4	6
159					
Portugal	476	2 405 866	2 308 058	556 333	160 044
Continente	448	2 342 991	2 251 409	537 578	153 819
Norte	174	1 093 434	1 081 644	272 826	63 863
Centro	135	210 445	193 592	52 026	43 882
Lisboa e Vale do Tejo	110	929 902	874 551	189 321	26 105
Alentejo	14	98 154	93 407	22 113	19 101
Algarve	15	11 055	8 215	1 291	868
Açores	13	20 061	18 685	4 487	2 020
Madeira	15	42 813	37 964	14 268	4 205
160					
Portugal	4	292 658	296 847	128 712	- 29 949
Continente	...	...	...	...	...
Norte	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	...	...	...	...	...
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Açores	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...

Origem: Inquérito às Empresas Harmonizado

(a) Inclui: aumentos de imobilizado corpóreo, incorpóreo e financeiro. Os aumentos de imobilizado incorpóreo e financeiro referem-se apenas às empresas com mais de 20 pessoas ao serviço.

87 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida

Portugal		Unidade: t		1998 - 2000
Matérias-primas	Anos	1998	1999	2000
	1	2	3	4
1- Matérias-primas consumidas		3 496 000	3 479 814	3 378 472
Cereais forrageiros		1 433 683	1 400 269	1 326 944
Aveia		1 177	1 617	2 224
Cevada		88 099	81 563	81 419
Milho		1 055 435	947 056	883 121
Sorgo		759	937	47
Trigo forrageiro		221 889	234 173	243 720
Trigo mole		56 480	110 929	107 252
Triticale		2 807	2 550	2 643
Outros		7 037	21 444	6 518
Produtos substitutos dos cereais		664 587	649 769	699 427
Corn gluten feed		339 586	335 366	364 691
Farinha forrageira		27 980	24 088	22 486
Gritz de milho		19 824	21 819	21 910
Mandioca		143 389	162 716	162 811
Polpa de citrinos		81 460	54 339	64 221
Resíduos de cereais destilados		35 986	38 252	49 449
Outros		16 362	13 189	13 859
Subprodutos dos cereais		129 528	129 353	134 137
Sênea de arroz		9 167	9 598	8 122
Sênea de centeio		30 964	4 949	3 657
Sênea de trigo		86 299	110 641	117 232
Outros		3 098	4 165	5 126
Subprodutos diversos		17 812	16 001	13 900
Alimpadura de trigo		2 326	2 700	2 742
Folhelho de uva		8 586	8 047	7 138
Polpa de beterraba		6 468	4 813	3 055
Dreches de cerveja		328	170	131
Outros		104	271	834
Bagaços de oleaginosas		759 381	774 760	694 039
De amendoim		2 601	712	680
De girassol		122 370	125 781	118 197
De soja		513 228	556 145	483 253
De palmiste		80 062	74 013	65 518
Outros		41 120	18 109	26 391

(continua)

87 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida (cont.)

Portugal		Unidade: t		1998 - 2000
Matérias-primas	Anos	1998	1999	2000
	1	2	3	4
Produtos de origem animal		77 097	46 503	48 982
Farinha de carne		33 089	-	-
Farinha de peixe		10 032	11 775	13 506
Leite em pó		1 189	1 088	1 115
Soro de leite		2 683	2 665	1 971
Subprodutos de aviário		27 138	29 036	31 690
Outros		2 966	1 939	700
Gorduras e alimentos líquidos		86 374	89 277	82 185
Gordura animal		25 081	20 612	25 922
Melaço		54 689	62 762	50 158
Óleo de soja		6 604	5 903	6 105
Proteaginosas		104 451	132 135	131 779
Soja integral		77 132	102 907	102 046
Ervilha forrageira		128	337	-
Tremoço doce		25 747	28 349	27 533
Outras		1 444	542	2 200
Aditivos e diversos		223 087	241 747	247 079
Aglutinantes		28 468	25 701	27 152
Alfarroba		16 437	14 602	9 511
Carbonato de cálcio		51 645	63 641	61 924
Difosfato		28 439	33 873	28 900
Farinha de luzerna		28 723	33 103	26 139
Radículas de malte		2 559	2 790	3 892
Sal		11 179	11 976	12 334
Premix		14 292	14 488	15 112
Outros produtos agrícolas		9 716	9 405	9 980
Outros		31 629	32 168	52 135
2 - Produção obtida		3 496 356	3 479 815	3 378 517

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

88 - Produção de alimentos compostos para animais

Portugal		Unidade: t		1998 - 2000
Anos	1998	1999	2000	1998 - 2000
Grupos de referência				
1	2	3	4	
Total (a)	3 496 356	3 479 815	3 378 517	
Aves	1 240 253	1 207 627	1 204 583	
Alimentos compostos completos	1 240 253	1 207 627	1 204 538	
Carne	704 463	706 397	705 923	
Postura e reprodução	373 317	351 011	354 975	
Diversos	162 473	150 219	143 640	
Alimentos complementares proteicos	-	-	-	
Bovínos	853 221	956 220	940 470	
Vitelos	48 634	66 102	65 642	
Bovinos recria e engorda	302 040	337 808	342 643	
Vacas leiteiras	487 189	534 354	505 445	
Alimentos complementares proteicos	6 826	3 866	9 851	
Outros	7 679	13 103	16 258	
Alimentos aleitamento	853	987	631	
Suínos	1 197 515	1 111 438	1 034 255	
Alimentos compostos completos	1 190 330	1 107 951	1 032 038	
Reprodutoras	237 108	221 580	212 067	
Leitões	172 442	162 693	145 854	
Crescimento e engorda	765 212	704 731	653 515	
Outros	15 568	18 947	20 602	
Alimentos complementares proteicos	7 185	3 487	2 217	
Caprinos	9 241	9 465	8 129	
Ovinos	46 824	52 481	56 905	
Equídeos	18 278	18 185	17 612	
Roedores	116 853	118 487	106 396	
Outros	14 171	5 912	10 167	

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

(a) Farinados e granulados